GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 — ANO 74 — N. 290 — Rio de Janeiro, Domingo, 11 de dezembro de 1949 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Em Goiaz ou no Triângulo Mineiro?

Amanhã ou têrça-feira a delimitaç ão do local para a mudança da Capital da República — Falam à GA ZETA DE NOTICIAS, sôbre o palpitante assunto, os Deputados Bene dito Costa Neto e Alde Sampaio

Um dos assuntos que mais tem empolgado a imprensa e a opinião pública é, sem dúvida, o da nova localização da Capital da República. O acontecimento absorve sob todos os aspectos: político, econômico, arquitetônico, de segurança, etc. Por isto mesmo, tanto o Congresso, como as entidades particulares lhe têm dado, desde que, pela primeira vez, foi citado, rara importância e os parlamentares da atual legislatura não fugiram à regra, no que, aliás, foram apoiados pelo General Dutra, grande pugnador da idéia.

Já na próxima segunda ou, talvez, têrça-feira, teremos o projeto novamente no plenário, quando serão votadas as emendas, tôdas com parecer da comissão especial que estuda o futuro diploma. Nessa oportunidade, os senhores congressistas aprovarão a delimitação do local, subindo as conclusões à sanção presidencial. O chefe do Executivo, então, autorizará a demarcação do novo Distrito Federal. Após disto, retornará ao Congresso Nacional que indicará o tempo em que se construirá a futura capital brasileira.

FALA O DEPUTADO COSTA NETO

GAZETA DE NOTICIAS, a fim de bem orientar os seus leitores, estêve com o Deputado Benedito Costa Neto, presidente da Comissão Especial de Mudança da Capital, o qual, interrogado, disse:

— "Não tenho proriamente novidade para o grande público. Todavia, quero dizer que na próxima semana, teremos dado mais um passo na solução do problema na localização do futuro Distrito Federal. A atividade da comissão que funcionou sob minha orientação, já se encerrou e, salvo determinação do presidente do Congresso Nacional, não voltará a focalizar o assunto. Cabe ainda aos legisladores determinar o tempo em que será instalada a futura sede do Govêrno. Tudo, entretanto, depende da demarcação: se no Triangulo Mineiro, serão gastos apenas 10 anos;

(Conclue na 6ª pág.)

AUXILIO FINANCEIRO A' ESPANHA

MADRID, 10 (INS) — Os membros do subcomité de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes dos E. U. A. estão substancialmente de acôrdo em que os Estados Unidos devem reconhecer a Espanha proporcionando-lhe auxilio financeiro que pudesse transformar o pais num poderoso baluarte anti-comunista.

Os americanos chegaram ontem à noite a esta capital numa visita de dois dias, antes de regressar aos Estados Unidos depois de uma viagem de dois meses por vários paises da Europa e Oriente Médio.

Tremenda ameaça para a América do Norte

EXPOSTOS OS ESTADOS UNIDOS A UMA DESTRUIÇÃO TOTAL E COMPLETA COM BOMBAS ATÔMICAS

NOVA YORK 10 (Por David Teitelbaum, do International News Service) — O General Leslie Grove, diretor do projeto Manhattan durante a última guerra, acredita que os Estados Unidos enfrentam o perigo de serem totalmente riscados do mapa.

Falando perante o 54º Congresso Anual da Indústria americana, reunido em Nova York, Groves advertiu que nem as medidas de segurança postas em vigor pelo pais nem os ideais do homem do povo parecem ter em conta o fato, sem precedentes, de que os Estados Unidos estão expostos a uma destruição total e completa com bombas atômicas.

Salientou que as recentes afirmações de envio de segredos atômicos para a Rússia devem ser investigadas minuciosamente.

Numa entrevista concedida ao INS antes de pronunciar o seu discurso formal disse Groves que "apenas um cochilo importante" nas medidas de segurança seria o bastante para significar uma sentença de morte dos E. U. A.

Disse ainda que, atualmente, os Estados Unidos estão na dianteira no que diz respeito à Russia sôbre os armamentos "apenas umas centenas de milhas" mas advertiu que "o corredor rival começou a apressar o passo e se nos alcançar, isto representará um grave êrro".

Em relação com os programas de auxilio ao exterior disse Groves que devemos ter presente sempre que tôda a tentativa de aliviar as dificuldades do mundo através nosso auxilio, especialmente no que diz respeito à cessão de nossos conhecimentos técnicos, deve ser estudado para garantir-nos de que não estamos informando nossos inimigos potenciais".

No que diz respeito à defesa das cidades contra um súbito ataque atômico, recomendou Groves que as fábricas industriais fôssem dispersas através todo o pais e não concentradas em determinados pontos.

Outro passo que deve ser dado é o de pôr de sobreaviso o povo americano no que diz respeito aos perigos que os ameaça.

Em relação com tal fato declarou

(Conclue na pág. 12)

A Inglaterra não abandonará o trabalhismo

LONDRES, 10 (De Antônio de Paula Filho, da "Riopress") — Conversando com pessoas de tôdas as categorias sociais, qualquer estrangeiro sente que não haverá interrupção na obra iniciada pelo Partido Trabalhista Britânico. Embora os conservadores possam triunfar nas próximas eleições gerais, terão êles de prosseguir o programa de reforma sociais e nacionalização das indústrias básicas. A verdade é que êsse programa é apoiado pelo povo. Aqui, a democracia não é apenas um sistema de Govêrno. E' uma verdadeira filosofia da vida. Cada individuo conhece os seus direitos e obrigações, não havendo a possibilidade do abuso do poder tão comum entre os povos sem formação definida.

Derrotados os trabalhistas nas eleições australianas

Cinco milhões de eleitores deram a vitória aos liberais e aos partidos coligados

MELBOURNE — 10 — (INS) — Uma coalisão conservadora, comprometida a reimplantar "a livre iniciativa" na Austrália, pôs fim hoje, a oito anos de Govêrno Trabalhista.

Cinco milhões de eleitores deram hoje aos liberais e aos partidos a êles unidos, uma maioria de dez assentos (presumivelmente) na Câmara de Representantes.

O lider conservador Robert Gordon Menzies, que será o novo Primeiro Ministro, apressou-se em enviar um despacho ao lider conservador da Grã-Bretanha, Winston Churchill, dizendo: "O que fêz a Nova Zelândia, nós também realizamos e esperamos que vocês façam o mesmo. A questão era um povo livre ou um Estado todo poderoso. A Austrália preferiu ser livre. A Austrália seguiu o exemplo da Nova Zelândia, que há duas semans derrubou o Govêrno Socialista, que há 14 anos estava no poder".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Alemães e austríacos receiam a Rússia

WASHINGTON — 10 — (INS) — O Senador John McLelland, democrata de Kansas, declarou hoje que sómente um "otimismo tonto" poderia sugerir a conveniência de retirar as fôrças de ocupação dos Estados Unidos, na Europa, num futuro próimo.

Como membro de um grupo de senadores que acabam de regressar de uma viagem à Europa Ocidental, manifestou McLelland que alemães e austríacos "tremem de mêdo" ao pensar que as tropas norte-americanas poderiam voltar aos Estados Unidos, antes que a Rússia retire seus Exércitos de ocupação.

Disse o Senador que a partida das tropas americanas, seria como "um convite à Rússia para que marchasse através da Europa Ocidental, até o Atlântico".

X Concurso de Trabalos de Utilidade para a Administração Pública

Comunica-se aos interessados que foi homologado o X Concurso de Trabalhos de Utilidade para a Administração Publica promovido pelo D. A. S. P. e que a identificação dos candidatos será feita amanhã segunda feira, às 11 horas, no Gabinete do Diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, 7º andar do Edifício da Fazenda, em sessão publica.



GESTO SIMBOLICO DO MINISTRO DA AGRICULTURA DA ARGENTINA — Em companhia do Ministro Daniel de Carvalho, o Sr. Carlos A. Emery, titular da Agricultura da Argentina estêve, ontem, em visita ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro onde foi recebido pelo Sr. Pimentel Gomes, Diretor do Serviço Florestal do M. A., e pelo Sr. J. G. Kuhlmann, Diretor do Jardim Botânico. Depois de percorrer dependências e áreas do majestoso parque, o Sr. Carlos A. Emery, a convite do Ministro Daniel de Carvalho, plantou uma árvore de Pau Brasil, tendo sua excelentissima espôsa, Sra. Clara Célia Esperond Emery feito a primeira irrigação da espécie recém-plantada. Por sua vez o Sr. Daniel de Carvalho plantou uma "Paineira", tendo sua excelentissima Sra. procedido a primeira irrigação. Após a solenidade, a comitiva do ilustre visitante, da qual faz parte o Sr. Adolio Burlando, Diretor do Serviço de Informações Agricolas da Argentina, continuou a visita pelo Jardim mostrando-se vivamente interessado pela riqueza e variedade da flora brasileira. Em um dos momentos o Ministro Emery recebeu dos técnicos brasileiros explicações sôbre o plantio e defesa da "Seringueira", assunto pelo qual muito se interessou. Em seguida os visitantes se dirigiram à residência do Diretor do Jardim Botânico onde lhes foi oferecido um lanche. Na gravura um aspecto do plantio.

Solenes cerimônias para a entrega do Prêmio Nobel

ESTOCOLMO — 10 (INS) — Diversos prêmios de química, física e medicina, foram entregues hoje a alguns cientistas, de vários países do mundo, em solenes cerimônias, realizadas na Opera de Estocolmo.

O prêmio de física, no valor de um cheque de 30 mil dólares, foi intregue ao Dr. Hideko Yukawa, da Universidade de Kioto, primeiro japonês a receber um Prêmio Nobel, por suas investigações no campo da energia atômica, que culminaram com a descoberta do "meson", partícula infinitesimal, que liga entre si os componêntes do átomo.

O prêmio de química, foi outorgado ao Dr. William Francis Giauque, canadense e professor de fisioquímica da Universidade da Califórnia. O trabalho mais campo de termodinâmica, sôbre destacado de Giauque foi no substâncias submetidas à temperaturas muito baixas.

O prêmo de medicina, foi conferido conjuntamente ao Dr. Rudolf Hess, da Universidade de Zurich e ao Dr. Antônio Egas Muniz, de Lisbôa. Êste último não pôde comparecer a Estacolmo, em virtude do seu estado de saúde. O prêmio de medicina foi conferido a ambos ilustres médicos, por seus descobrimentos no campo das funções cerebrais.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS
EM 2 SEÇÕES
que não podem ser vendidas separadamente

Prisão de vinte cidadãos polacos na França

PARIS, 10 (INS) — O Govêrno Francês ordenou hoje a detenção de uns vinte cidadãos polacos, considerados agentes comunistas. No Ministério do Interior disse-se que os detidos serão deportados.

Entre os detidos encontram-se vários professores da Convenção Cultural franco-polaca.

Hoje, na Càmara, votação do abono

Conforme noticiamos realizou-se ontem, uma sessão extraordinária na Câmara dos Deputados, para discussão final de varios projetos em andamento.

Entretanto, quase no final da sessão, os deputados Cafe Filho e Rui Almeida, enviaram à mesa um requerimento, convocando uma sessão extraordinária para hoje, às 16 horas, exclusivamente para votação do projeto do abôno de Natal aos funcionários.

O Sr. Aloísio de Castro declarou, então, que já tinha pronto o parecer e que o entregará às 15 horas, quando vai expirar o prazo de 48 horas, que havia pedido e obtido.

IMPROCEDENTES OS ATAQUES CONTRA A SEARS

Destruidos os argumentos dessa campanha contra o importante magazin — Serviço à cidade e aos cariocas

A simples análise dos requisitos normais para se contratar nos conduz a uma argumentação irrespondível, em favor das Lojas Sears, instaladas em Botafogo. Mesmo que combinemos a legislação trabalhista, com as posturas municipais e os elementos do Código Civil, veremos que não há nenhum mal, nem deslise algum que possa ser incriminado à Sears, a propósito de funcionar até mais tarde, do que o comércio comum. Além de oferecer aos seus empregados, um confôrto total, para que possam trabalhar bem e satisfeitos, dentro de um espírito de equipe, a Sears paga bons salários e o tempo extraordinário que pede aos seus empregados para funcionar fora do normal. Em tôdas as grandes cidades do mundo, Londres, Paris, Nova Iorque, São Francisco, Roma ou Chicago, à noite há comércio funcionando, como se fosse de dia, e nem por isso os que só funcionam à luz do sol se sentem prejudicados. O Rio, porém, parece estar com a mentalidade de aldeia, segundo alguns jornais, que investem contra a Sears, porque esta funciona até às 9 horas da noite, prejudicando ao comércio e aos seus empregados. Ora, nenhum dêsses argumentos resiste a uma análise superficial. Quem vai à Sears, à noite, fazer compras, é aquele povo que nunca dispõe de tempo para as fazer durante o dia, logo as faz raramente e com sacrifício. E os empregados da Sears não são prejudicados em nada, pois se fossem já teriam reclamado à emprêsa, aos jornais e à Justiça do Trabalho. Mas o caso é outro. A grande emprêsa norte-americana iniciou um novo ciclo em matéria comercial nesta cidade, infestada de magazins, sem confôrto, a pagar salários de fome até aos seus próprios gerentes, com o objetivo de um lucro enormissimo. Equivale dizer que revolucionou fa-

CONCLUI NA PAG. 13

A prorrogação do trabalho do comércio e da indústria

Pastas Militares

GUERRA

Na próxima quarta-feira, dia 14, ás 16,30 horas no salão de leitura da Biblioteca Militar, realizar-se-á uma reunião extraordinária dos membros do C. M. E. para tratar de assuntos de interesse da vida do Centro Militar de Estudos.

✦

— Pelo Ministro foram deferidos os requerimentos de Angela Henjig, Aguinaldo Dias Nruguai, João Fonseca, Rodolfo Carneiro Jung, Gilberto Monteiro Queiroz, Antônio de Oliveira, Pedro Antunes, Ciro Alves Borges, Luiz Felipe Galvão Carneiro da Cunha; e arquivado o de Flavio Queiroz do Nascimento.

✦

— Devem comparecer amanhã, dia 12, ás 8,30 horas, no C. P. O. R., os seguintes candidatos julgados incapazes temporariamente, a fim de regularizarem a situação militar: Rossini Lopes da Fonte, Rubem Henrique da Silva, Rui Carlos Ramos Barreto, Rui Magalhães Vieira, Salomão Chuper, Samuel Farkou, Sebastião de Souza Barros, Sebastião Simões, Sérgio do Vale Antunes, Silvio Manhães Bardeto, Simão Edelman, Silvio Alvim Botelho Filho, Silvio de Castro Moreira Capelão, Silvio Felix de Morais, Themistocles Alvim de Lima, Thomaz Marcelo D'Avila, Trajano Pedro Caldas, Vasco Franco Amorim, Vicente de Paula Lopes, Vicente Ferreira Julio, Volney do Nascimento Ribeiro, Valdir Taveira, Valter de Matos, Edson Dias Magalhães, Nelson Batista de Sales, Wilson Alves Braga, Wilton Machado Leobons e Zenimar Paraquett Marques.

AERONAUTICA

Tendo em vista esclarecer a ordem de classificação final das turmas dos Cursos de Formação de Oficiais da Escola de Aeronáutica, segundo a validade facultativa dos exames realizados, em épocas anteriores, naquele ou em outros estabelecimentos de ensino militar do mesmo nivel cultural, resolveu o Ten. Brig. Armando Trompowsky considerar compreendidos na letra "B" do Aviso n. 91, os oficiais alunos que obtiveram aprovação de matérias quando frequentaram o curso de Engenharia Aeronáutica na Escola Técnica do Exército, tornando extensivas suas disposições aos alunos do Curso de Formação de Oficiais de Intendência da Aeronáutica.

MEDIANTE ACÔRDO ENTRE EMPREGADO E EMPREGADOR E' QUE ESSA CONTINGÊNCIA PODE SER CONCRETIZADA

A proposta da prorrogação do expediente de trabalho no que diz respeito aos nucleos de comércio e da indústria a Divisão de Fiscalização do Trabalho, do M. T. I. C. vem de nos encaminhar para que tornassemos público o seguinte comunicado:

"A jornada normal do trabalho só poderá ser acrescida de horas suplementares, em número não superior a duas, mediante acôrdo escrito entre empregador e empregado ou contrato coletivo de trabalho. O acôrdo independe de homologação, bastando que tenham as firmas das partes contratantes ou as do empregador e de duas testemunhas reconhecidas por notário público.

"O contráto coletivo está sujeito à homologação do Ministério do Trabalho. Em ambos os casos indicar-se-á, obrigatòriamente, o número de horas acrescidas e a importância de sua remuneração que será pelo menos, 20 % superior à da hora normal. Esse acréscimo poderá ser dispensado, se o excesso de um dia for compensado por diminuição em outro dia, de modo que não seja excedido o horário total da semana, nem ultrapassando o limite máximo de dez horas por dia. Só prestar êstes esclarecimentos, a Divisão de Fiscalização faz sentir aos Srs. empregadores a obrigatoriedade da remuneração do serviço extraordinário ou do excesso de horário. Quanto ás prorrogações especiais, inclusive para o trabalho da mulher, será expedido oportunamente novo comunicado".

Pastas Civís

VIAÇÃO

O Ministro da Viação, Sr. Clóvis Pestana, atendendo o proposto pelo diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, engenheiro Artur Pereira de Castilho, baixou portaria designando o Sr. Hildegardo da Silva Nunes, administrador da E. F. Ilhéus a Conquista, em substituição ao engenheiro da classe "L" Alfredo Fernandes de Barros, para, como delegado daquele mesmo Departamento, aplicar o auxilio do Govêrno concedido á referida estrada, para reaparelhamento, compreendendo aquisições e obras para as respectivas via permanente, oficinas, materiais recente de tração.

✦

— Em ato de ontem, o Ministro da Viação designou o engenheiro Othon Alvares de Araújo Lima, diretor da Seção de Segurança Nacional daquele Ministério para representar o órgão de que êste é diretor, no Instituto Ferroviário e Pesquisas Técnico-Econômicas, recentemente instalado.

Em outra portaria da mesma data, o Ministro Clovis Pestana, autorizou a filiação da Seção de Segurança Nacional ao citado Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnico-Econômicas.

EDUCAÇÃO

Acha-se aberta á visitação do público, no Salão do Ministério da Educação, a exposição da pintora patricia Dália Antonina. A referida mostra de arte abrange os setores da composição, retratos, flores e tem merecido os mais encomiosos elogios dos nossos diferentes criticos de artes plásticas. A exposição de Dália Antonina está franqueada ao público, diàriamente, das 1? ás 19 horas, devendo encerrar-se no dia vinte do corrente mês.

TRABALHO

Continuam os entendimentos entre os representantes dos banqueiros e bancários no Ministério do Trabalho, a fim de ser estabelecido um reajustamento de salários para essa coletividade. Sexta-feira última, o Ministro deveria ter presidido mais uma reunião, entretanto, como não fora concluida a apuração do custo de vida no periodo de 1° de julho de 1948 a esta data, ficou a referida reunião adiada para amanhã, segunda-feira.

Presidência da República

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, retificando a Lei n. 188, de 17 de dezembro de 1947, que concede subvenções a entidades assistenciais e culturais, no exercicio de 1947.

✦

O Presidente da República assinou os seguinte decretos:

— Concedendo reconhecimento ao curso de engenheiros industriais metalúrgicos da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais;

— Concedendo autorização para funcionamento do curso de odontologia da Faculdade de Odontologia de Campinas;

para funcionamento do curso — Concedendo autorização de matemática da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; e

— Concedendo autorização para funcionamento do curso de bacharelado da Faculdade Mineira de Direito, de Belo Horizonte.

Improcedentes os ataques contra a Sears

(Conclusão da 1ª pág.)

do, desde a propaganda, em moldes sadios, vibrantes, mas não ridículos e nem escandalosos, até o simples processo de admissão de um "office-boy". Para se instalar, cuidou antes de possuir uma sede própria, confortabilíssima para todos, em particular para os seus empregados, para depois selecionar o elemento humano capaz e condizente com os fins a que se propunha no comércio, isto é, vender bem, servindo melhor ao cliente mesmo que êste não compre coisa alguma. Para essa seleção, em que exigia vários requisitos dos empregados, não se furtou à obrigatoriedade de lhes pagar à altura das habilitações. E tanto assim é, que milhares de cariocas foram se candidatar a lugares na referida emprêsa. Dêsses, foram escolhidos os que lá estão, mediante paga, não de fome, mas justa e satisfatória, em consonância com as exigências e objetivos da emprêsa. Claro está que uma iniciativa dessa ordem iria danar e irritar certo comércio, obsoleto em tudo, e dar ensejo a uma "guerra fria" contra a mesma. E é o que vem ocorrendo, com essa campanha tola e vazia de alguns jornais, que querem descobrir deslises, falcatruas da emprêsa contra as leis do país e os seus próprios empregados. Alguns repórteres chegaram à fútil afirmativa de que a emprêsa tem investigadores em suas dependências e que essa Policia inflige vexames aos seus empregados. Trata-se de uma acusação disparatada. A emprêsa tem policiamento, como banco e outras organizações, porque é enorme a sua instalação e sem cessar o movimento, não podendo seus empregados trabalharem e se preocuparem com o vigiar as lojas e dependências outras da casa. Essa fiscalização, tão necessária, jamais importunou aos servidores da Sears, e nem o público chegou a perceber sua ação, tão discreta é ela.

Os repórteres que viram nessa coisa normalissima uma Gestapo ou N. K. V. D., esquecem-se que qualquer grande organização pode solicitar policiamento regular ao D. F. S. P., se assim considerar conveniente, para garantia de sua propriedade contra os punguistas, descuidistas, malandros, e etc. E êsses que agora gritam tamanho despropósito, não vieram à tona defender os funcionários de certo Ministério, que eram revistados, diàriamente quase, à saída do mesmo, se porventura conduzissem um simples embrulho de maçãs. Mas o Ministro era poderoso, e dava polpudas vantagens, e os jornais, poucos felizmente, não iam se abalançar em criticar a "Policia" local, que cumpria afinal um dever em defesa da propriedade pública. E por ventura, a propriedade privada deve ficar sem defesa, em casos tais? Respondam os atacantes da Sears.

8.º CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE

A organização do Programa oficial da viagem

O Departamento de Turismo do Touring Clubes do Brasil está em entendimento com o Lloyd Brasileiro no sentido da organização definitiva do Programa oficial do 8° Cruzeiro Turistico ao Norte, a realizar-se no meado de janeiro de 1950. Serão visitadas as Norte, regulando-se a estada mais importantes cidades do e meada uma delas de acôrdo com sua importância turistica e as necessidades da navegação. O navio escolhido, além de ser dos mais velozes daquela grande emprêsa de navegação maritima, será preparado de maneira a receber as várias centenas de pessoas que vão tomar parte nesse interessante passeio.





Em contradição ás Leis Trabalhistas

Inoportuno Projeto do Deputado Pedroso Junior apresentado á Câmara Federal

O deputado Pedroso Júnior, trabalhista de São Paulo, vem de apresentar na Câmara dos Deputados um projeto de lei instituindo, para a fiscalização das leis sociais, o regime de dupla visita. Determina o projeto que o empregador encontrado em infração deverá ser advertido e esclarecido pelo fiscal, recebendo, nessa oportunidade, um prazo nunca inferior a noventa dias para que deixe de ser infrator.

Não pode deixar sem comentário o fato de o autor do projeto, dirigente sindicalista de São Paulo eleito pelo Partido Trabalhista Brasileiro, tomar tal iniciativa esquecendo-se de que a Consolidação das Leis do Trabalho já institui o regime de dupla visita, limitando-a porém, aos estabelecimentos novos e empreendimentos inaugurados.

O projeto não faz a necessária distinção entre as infrações permanentes e as transitórias. Se para as primeiras ainda fosse aceitável a orientação, para as últimas infrações de duração do trabalho, descanso semanal, pagamento de salários, de férias, etc., a determinação constitui um verdadeiro esbulho do direito operário, pelas tremendas consequências que acarretaram contra os interesses do trabalhador em geral.

Em que situação ficaria um empregado com direito a receber o salário mensar, se a lei concederia 90 dias para o pagamento? Ou constatado um excesso de horário no trabalho de um empregado, que em flagrante infração, só depois de 90 dias poderia a firma ser autuada.

Uma controvérsia que se encerra

O SENADO aprovou o projeto que isenta os jornalistas escritores e professores do pagamento do impôsto de renda. Põe-se termo com a aprovação dêsse projeto, a uma irritante controversia, que, suscitada pelos representantes do fisco, tinha por fim, contra dispositivo constitucional de meridiana clareza compelir os que exercem essas profissões a se deixarem esbulhar do benefício que a lei básica lhes concedera.

O impôsto de renda não foi ainda escoimado, entre nós, dos erros que assinalam a sua incidência. Entre esses erros o mais clamoroso consiste em fixar como limite máximo da renda não tributavel, uma quantia que está muito abaixo dos encargos de um chefe de família, com orçamento doméstico modesto. Os cálculos feitos, para êsse fim, são arbitrários e não correspondem à realidade. Para constatar isso, basta que se tomem por base os dados estatisticos sôbre o custo da vida, elaborados pelo Ministério do Trabalho e que a êsses calculos — que são, aliás, omissos — se acrescentem despesas indispensáveis, tais como as de assistência médica e dentária, as de medicamentos, as de transporte, sem falar nas de instrução, recreação, etc.. Chegar-se-á à conclusão de que os cálculos oficiais estão muito longe de corresponder a situação verdadeira dos chefes de família que não sejam milionários e vivam apenas de salários. Esta situação é, na verdade, angustiosa: mas o fisco não quer saber das aflições do contribuinte. E chega a tais extremos sua vesania extorsiva, que, mesmo diante de textos legais, absolutamente insofismaveis pela sua clareza, como os que isentavam do impôsto de renda os jornalistas, houve exegetas que encontraram meio de burlá-los, interpretando-os capciosamente e contra o mais elementar bom senso.

Quando a Constituição isentou os jornalistas e professores do pagamento de impôsto de renda, não criou uma exceção odiosa em seu favor. Atendeu apenas a uma realidade que justifica plenamente a isenção. Não há, com efeito, classes que sejam mais insuficientemente remuneradas do que essas. Seu trabalho, que acarreta, mais do que outro qualquer, o esgotamento nervoso, é retribuido parcamente — quase diriamos, miseravelmente. Não ganham os profissionais da pena — jornalistas ou escritores — nem os do magistério o mínimo necessário para viver e manter suas famílias. Assim, tributar-lhes os escassos salários constituia uma verdadeira desumanidade. E tanto insistiram os agentes do fisco em que prevalecesse o seu absurdo critério interpretativo, que foi mister votar-se uma lei, de resto, ociosa para pôr têrmo definitivo ás duvidas descabidas que se suscitaram a propósito da isenção.

No Brasil a condição do escritor — seja o jornalista ou o autor de livros — não pode equiparar-se á que desfrutam em outros países. O nosso baixo nível cultural patentela-se, quando se considera o número de exemplares das edições das livrarias e da imprensa. Não se contam por milhões, como nos países de avançada cultura, mas por modestissimas unidades de milhar.

Seja como fôr o projeto que o Senado acaba de votar põe têrmo a uma antipática atitude do fisco, encerrando a irritante insistencia com que procurava extorquir indèbitamente mais um tributo aos que vivem do cérebro e da pena.

Didática

HÁ longos anos andamos às voltas com o livro didático para ser adotado em nosso currículo escolar. Há mesmo u'a comissão encarregada de estudar o assunto, e que sôbre o mesmo tem trabalhado muito. Entretanto, não há nenhuma diretriz na questão, pois continuam os escolares às apalpadelas, a comprarem seus livros de estudos segundo indicações do professor ou do colégio, o que torna o panorama de uma variedade enorme. Em compensação há a balbúrdia, pois são tantos livros, uns para isso, outros para aquilo, que o aluno se desprega da realidade para viver aos pulos, à cata de melhores dias. Em um regime democrático como o nosso, é claro que o conceito de "livro didátic" não significa que a obra deva ser nos moldes costumeiros dos países totalitários. Significa que o livro didático deve apreciar o programa expedido para cada ano do curso, de forma completa, porém com ampla liberdade para o autor que o escreve afirmar seus pontos de vista. Não há cerceamento da liberdade, mas sim uma disciplinação da matéria, a fim de que os pontos do programa sejam apreciados. Nossos autores, porém, tresandam às vêzes, o que significa um malbaratar de energias e trabalho que ao aluno não aproveita.

Precisamos, pois, de livros didaticos em melhores condições que os atuais. Já temos caminhado bastante no assunto; precisamos, porém, marchar ainda mais.

Onde as mulheres demoram a casar

VERIFICOU-SE, pelos dados fornecidos pelo Recenseamento de 1940, que a taxa de natalidade para o País excedia de 42%, bastante expressiva se considerarmos que na Europa, no qüinqüenio anterior à guerra eram tidas como elevadas as taxas de 27,8% da Iugoslávia e 27,2% de Portugal. A taxa máxima foi observada em Santa Catarina (45,6%) e, a mínima, em São Paulo (37,8%), excluida a do Distrito Federal (26,5%). Apresentou-se esta relativamente baixa no quadro nacional, sendo, entretanto, ainda superior à da Itália (23,%), à da Alemanha (19,1%) e à da França .... (14,8%). A causa da situação apresentada pelo Distrito Federal encontra-se na maior freqüencia do consórcio de mulheres já na meia idade, segundo estudos feitos em relação a outros dados fornecidos pelos questionários demográficos de há dez anos. Veremos, agora, o que nos vai dizer o Recenseamento de 1950. Teria, neste decênio, subido a taxa de natalidade no Distrito Federal? Teria ela baixado para o País, reduzindo-se como a da Argentina (24,1%) ou a do Uruguai (19,9%)? Respostas exatas a essas perguntas, trazendo-nos dados de alto interêsse científico para o conhecimento da demografia brasileira, só o Recenseamento nos poderá dar. E êle será realizado em julho do ano próximo.

Insistência

HÁ dias assinalámos em linhas gerais, o problema da importação do livro estrangeiro. Sabemos que está fora dos rigores da licença-prévia, como mapas, jornais, revistas e outros artigos de fins culturais. Mas isso não basta, porque os direitos alfandegários e os emolumentos consulares oneram o livro estrangeiro, dificultando a sua aquisição em nosso mercado interno. Os livros em brochura não pagam quaisquer direitos alfandegários, mas taxas nas faturas consulares os oneram, por outro lado. Com os livros encadernados em couro, papelão, linho, percalina, etc., já se torna o problema deveras sério, pois paga um cruzeiro e cinquenta e quatro por quilo! Isso além do ônus das faturas consulares. Ora, é uma incongruência cobrar-se direito alfandegário sôbre um livro porque é encadernado, quando os em brochura nada pagam. E' altissima e absurda semelhante taxa, que precisa ser abolida, sobretudo agora que o Govêrno Brasileiro assina acôrdos culturais com vários países, e em todos se obriga a facilitar a difusão da cultura do país amigo em nosso território. Como é possível isso, com dificuldades dessa ordem à entrada do livro estrangeiro? Cultura e divulgação só podem ser feitas através do livro e se êste é onerado à entrada do mercado passando a custar mais, deve o Govêrno cuidar de olhar êsse problema em seus dois aspectos: o do livro encadernado, pagando direitos como se fosse azeite, e o das faturas consulares. As despesas que recaem sôbre o livro nos dois casos, devem desaparecer, e o Poder Público poderia, sem prejuizo algum para os cofres do Estado, acabar com ambos prestando assim serviço verdadeiro e real à expansão da cultura.

Circular injusta

DE há muito, vêm-se praticando uma injustiça contra os despachantes aduaneiros, laboriosa classe, cuja função equivale a de verdadeiros auxiliares da administração pública.

Trata-se da Circular nº 64, de 7 de outubro de 1946, do Ministério da Fazenda, que revogou o artigo 1º da Lei nº 9.832, de 11 de setembro do ano acima indicado, retirando a intervenção dos despachantes aduaneiros nos despachos de café para o estrangeiro, visto que foram concedidos poderes aos exportadores dêsse produto para promoverem o embarque. Tal circunstância veio prejudicar, profundamente, essa coletividade amparada nas suas funções específicas por uma lei em vigor, e causa estranhesa que uma simples circular possa desfazer um dispositivo legal derrogando-o, sem mais nem menos. Sabe-se que os despachos de exportação para o estrangeiro, ou sejam as guias de exportação de café ou de qualquer outra mercadoria, sòmente podem ser formulados e processados pelos despachantes aduaneiros, provisionados para tal função, excluindo-se, ùnicamente, os relativos aos Colis Postais e Bagagens de passageiros, conforme determina o art. 1º da Lei nº 9.832.

Por que cargas dágua, então, a Circular nº 64, houve por bem invalidar uma lei, em detrimento de direitos adquiridos, no caso os dos despachantes aduaneiros, cuja profissão está plenamente regulamentada?

Essa situação, pelos seus efeitos contraproducentes, não pode continuar. Há uma incongruência nessa evidente sonegação de direitos, uma clamorosa anarquia administrativa em que se anula e subestima a lei, que deve ser restabelecida na sua autoridade e não preterida por uma simples circular.

Contrabando

AINDA que seja paradoxal, a verdade é que o contrabando é fruto da lei. Não fôra esta, em compensação as coisas seriam diferentes, pois, importáveis. A luta contra o contrabando é um esfôrço ininterrupto em tôda a parte e se por vêzes diminui o mal, não devemos supôr que estejamos às vésperas de se eliminar. Fruto da civilização, tende a crescer e a impressionar, pois é parte daquele resíduo de criminalidade que floresce em tôdas as partes, quase por geração espontânea. No Brasil o crime de contrabando está se tornando grave, pois recrudesce o esfôrço de burlar a lei nos portos e nas fronteiras, sob todos os disfarces, em detrimento do comércio legal, do fisco, etc. Combatemos o mal com bôa disposição, mas nem por isso temos obtido êxito compensador. Por que? Por falta de pessoal especializado no combate a essa forma de criminalidade, e em quantidade suficiente para os pontos estratégicos do país. Não é uma polícia comum que enfrenta o contrabando; é mister especialistas no assunto, como os temos na Europa e nos Estados Unidos, com cursos e formação especial. Necessitamos olhar para o problema sob êsse ponto de vista, pois do contrário não obteremos aquilo que desejamos: êxito total em tôdas as partes.

Flagrantes

APROVOU o Parlamento batavo o pacto concedendo soberania à Indonésia, a partir de janeiro próximo. Nação colonial, a Holanda sempre primou, entretanto, por colonizar em moldes avançados, abrindo caminho para um progresso real e efetivo nas zonas sob a sua jurisdição. A Indonésia floresceu mercê do espírito progressista dos holandêses, e agora vai obter a sua independência completa, com recursos e capacidade para rumar o mar alto da vida com os demais povos livres. Concedendo a independência à Indonésia o Govêrno de Haia não só revela o seu grande espírito democrático contemporâneo, como assinala um passo à frente na tão debatida questão colonial, cuja solução há que ser lenta, para ser produtiva e útil à ordem internacional. Pensar-se em soluções violentas é o mesmo que atirar as potências umas contra as outras, e o Comitê da ONU não pode pensar em têrmos tais.

* * *

Na falta de outra oportunidade, o Kremlin deu ordem às fôrças bolchevistas em Berlim, para deterem a missão militar iugoslava que reside no setor soviético de Berlim. As acusações contra os iugoslavos são as do molde comum, e não convencem a ninguém. Mas como a Rússia encenou um grande ato contra a Iugoslávia, para embair a opinião pública, precisava ao menos tentar algum gesto, já que a derrota que lhe vem sendo imposta é desmoralizante. Assim, cuidou, mais uma vez, de desrespeitar o Direito Internacional, e dar um exemplo de sua diplomacia de agressão indistinta. Desta vez ainda o Kremlin perderá a parada, uma vez que a missão militar iugoslava voltará a Belgrado, embora o desejo de Moscou em fuzilar todos. De resto, a interferência aliada já põe abaixo a manobra bolchevista. Outra vez a Rússia baterá em retirada.

* * *

Ultima-se a união econômica entre os cinco paises europeus do Benelux e a França e a Itália. Essa união econômica será um dos passos mais seguros para a retaguarda do Pacto do Atlântico, no Ocidente europeu. Com um esquema dessa natureza, que facilite não apenas o comércio entre aquêles países, mas que consolide a conjuntura econômica dos mesmos, a Europa poderá enfrentar qualquer crise inesperada, e que tenha sido preparada pela Rússia, para perturbar a ordem e obter oportunidade para convulsões preparatórias de seus desígnios.

* * *

Jerusalém é hoje uma cidade internacional. O mundo inteiro faz os melhores votos para que a Cidade Santa não caia no pélago de uma luta ou seja motivo de desentendimentos graves para o mundo.

* * *

Os campos de trabalho escravo na Rússia, são uma dessas verdades absolutas e irretorquíveis. Apesar de a opinião pública não duvidar dessas verdades, a ONU não consegue realizar nada para pôr fim a essa escravização bárbara, malgrado o desejo de várias nações de correrem todos os riscos, inclusive o da guerra, para acabar com a tirania vermelha do mundo.

Aumento para bancários

ESTÁ a grande classe dos bancários do Distrito Federal articulada com os bancários de todo o Brasil, em ansiosa expectativa, à espera de um momento de salário que, pleiteado e reclamado há longo tempo, não foi ainda atendido pelos estabelecimentos que operam no ramo em todo o país.

Nada mais justo do que a reivindicação dêsses abnegados funcionários de Bancos que dedicam o seu esforço a um dos trabalhos de maior relevância para a vida da nação e que se acham inteiramente desajudados de quaisquer outras providências senão o seu próprio esfôrço e as próprias condições precárias em que se debatem.

..Não lhes oferece auxílio o Sindicato dos Bancários, manobrado pelo Sindicato dos Bancos e que, ao tentar fugir a êsse domínio, teve que abandonar o posto, sendo substituido por elementos recrutados pelos patrões para a vida da nação e que se como elementos de sua confiança.

Não lhes dá auxílio o IAPB, órgão de classe controlado pelo Sr. Novais e que se limita a distribuir entre os associados alguns benefícios de ambulatório médico através de um organismo burocratizado e que só funciona ao sabor das preferências e das simpatias do grande homem.

Impedidos pelos Bancos, aos quais se acham vinculados por longos anos de trabalho contínuo, de pleitear qualquer aumento salarial, com o que atrairão sôbre si as iras de patrões intolerantes, capazes das maiores arbitrariedades, acham-se entregues à própria sorte os bancários que estão buscando um reajustamento de salários dos mais justos de quantos reajustamentos estão sendo pleiteados no Distrito Federal por todos os que nesta cidade trabalham e lutam.

Para comprovar bastaria que o Govêrno, por intermédio de uma comissão idônea, mandasse verificar os níveis de salários pagos pelos Bancos aos seus funcionários. Bastaria apenas exigir-se daqueles o seguinte: que enviassem à comissão uma relação dos seus funcionários, contendo: nome, data de admissão no estabelecimento — salário que percebe.

Ver-se-ia como são escandalosamente baixos e extorsivos, como são deprimentes os salários pagos ao funcionalismo bancário, especialmente no Rio de Janeiro, onde a vida, sob todos os aspectos, tornou-se dificílima.

Uma simples, pequena providência seria, sem dúvida, suficiente para esclarecer as autoridades da justiça da reivindicação dos funcionários bancários, entregues, especialmente nesta capital, a uma "troupe" de fazanhudos banqueiros...

Grosseria

ESSA questão do abôno de Natal para o funcionalismo, transformou-se em uma farsa, lamentàvelmente. Graças a várias manobras, descobertas afinal, constata-se que queriam dar no papel, mas não em realidade. Não fôra a decisão de alguns deputados, que salvaram a honra nessa questão, em favor do próprio Legislativo, e a opinião pública teria sido "tapeada", e é êsse bem o têrmo, e ainda louvaria a farsa sem saber de seus detalhes. Mas não vale comentar mais o assunto. Convém apenas assinalar a pusilânimidade do Sr. Cirilo Júnior, e a grosseria do Sr. Aloisio de Castro.

Os servidores públicos queriam e querem o abôno, e jamais se manifestaram descortêsmente a propósito do assunto. Antes ficaram tranquilos e aguardaram a decisão. Nem êle e nem a Imprensa fizeram qualquer referência desairosa, em sentido algum. Por isso, foi profundamente deselegante a grosseria do Sr. Aloisio de Castro que, irritado na Câmara com um aparte do Sr. Café Filho, declarou "que pouco lhe importava o que pensasse dêle essa clientela eleitoral que é o funcionalismo ..." A troco de que essa sandice? Por ventura o funcionalismo se manifestou de algum modo que pudesse dar motivo a essa insolência? Claro que não. Foi gratuita a afirmativa do Sr. Aloisio de Castro. Mas o funcionalismo de todo o país fica sabendo quem é êsse "defensor" dos cofres públicos, sempre que lhe favoreça um projeto (que não é o caso dos "pecuaristas"): um deputado sem entranhas e despido de elegância, titere que não se peje de afirmar que opina segundo o figurino ministerial.

Certo o funcionalismo não se esquecerá de seu nome e de sua atitude de hoje, hostil àqueles que trabalham pela grandeza da Pátria.

A suspensão do bloqueio de Berlim

Referências elogiosas a Kingsbury Smith, gerente-geral do INS na Europa

BURHAM, (Carolina do Norte, 10 (INS) — O diplomata George V. Allen referiu-se elogiosamente a Kingsbury Smith, Gerente Geral do INS na Europa, pelo papel que desempenhou na suspensão do bloqueio de Berlim.

Allen, até há pouco, diretor do Programa "A Voz da América", do Departamento de Estado, e atualmente, Embaixador na Yugoslávia, declarou ante um auditório composto de estudantes e professores da Universidade Duke, que as respostas dadas pelo premier Stalin ás perguntas que lhe foram dirigidas por Smith, serviram para facilitar as negociações que culminaram com a terminação do bloqueio.

Acrescentou Allen que as entrevistas entre Stalin e Smith — mereceram titulos de oitó colunas em todos os jornais dos Estados Unidos — assinalou, o fim do conceito tradicional da diplomacia.

"Em principios do ano — disse Allen — as relações entre os Estaos Unidos e a União Soviética chegaram "á mais baixa temperatura", até agora registrada na "guerra fria". Os russos haviam contado com o prosseguimento do bloqueio de Berlim, fechando as entradas da Capital ás potências ocidentais. No entanto, o bom êxito do rápido serviço de transporte frutrou os planos da União Soviética e Stalin queria sair do aperto".

Segundo Allen, o premier Stalin podia ter recorrido ás vias diplomáticas de costume, mas preferiu responder ás perguntas muito oportunas de Smith.

"As respostas de Stalin — disse o atual Embaixador americano na Yuguslavia — não podiam nem ao menos indicar que seu Govêrno estava disposto a parlamentar. Na manhã seguinte, a mensagem de Stalin encontrava-se na Casa Branca, no gabinete particular do Presidente Truman.

Este fato, de grande repercussão, vem provar a importância da propaganda, como "uma arma consciente" empregada pela diplomacia.

Allen terminou dizendo: "Esta arma, é tão importantte para a diplomacia como o foi para a ciência militar a descoberta da pólvora".

CONCURSO NO IBGE
IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS

Realizar-se-á amanhã segunda-feira, no 10º andar do edificio-sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, á Avenida Franklin Roosevelt, 166, a identificação das provas de Prática e Técnica Datilográfica, da prova de habilitação para Datilógrafo da Secretaria-Geral daquela entidade.

Pelo ensino

Encerrando 1949

Jairo Moraes

Ao apagar das luzes de 1949, quando os ultimos alunos estão sendo submetidos ás provas derradeiras, definidos já os quadros gerais, algumas considerações ocorrem e devem servir de orientação para as atividades educacionais do próximo ano.

Ao redator chegam queixas e demonstrações de alegria. Aquelas em maior numero; algumas de perfeita lógica.

De forma geral ninguem olha o horizonte com muitas esperanças. A lei nova do ensino continua a sua vida latente, sem grandes probabilidades de servir á classe dos estudantes. O curriculo continua congestionadissimo, obrigando o bom aluno a fazer uma prova mensal em fins de outubro, uma parcial em novembro e uma oral em principios de dezembro ou sejam TRINTA provas em pouco mais de um mês... As providencias para a normalização desse lamentavel estado de coisas dormem nas gavetas ou nos espiritos dos que nada teem a temer das bancas examinadoras.

Se o acumulo de matérais trouxesse qualquer beneficio — ao aluno ou ao ensino propriamente dito — uma justificativa haveria. Entretanto, o que se vê é um descontentamento geral.

No setor secundário, sem ao menos a possibilidade da dependência, corrente no curso superior, o mal estar é maior.

As sucessivas reformas, sem uma base sólida, atendendo ás pequeninas coisas da época, teem sido a grande causa do estado triste a que chegamos. Durante um largo periodo as modificações eram simples ajustamentos ás necessidades. Ultimamente a lógica tem andado um tanto esquiva. As alunas fazem "prova escrita" de educação fisica...

Faço um apêlo aos que encerram em suas mãos as responsabilidades do ensino brasileiro: "Entreguem ao Brasil um regime de estudos onde apareçam menos as vaidades pessoais e o interesse discente seja o fulcro real."

Enquanto não vem esse momento, pelo qual nunca deixarei de me bater, quero chamar a atenção da nossa juventude para um dos pontos de maior prejuizo geral. O aprendizado não se faz sem esfôrço e a cada instante mais se exige de quem tomará conta dos destinos da Pátria, nos dias a chegar.

Para vencer o atual estado de coisas, no ensino, o aluno não pode deixar de seguir um método que o livre das dificuldades irremediáveis. Ha um periodo de férias a iniciar dentro de dias para a adaptação mental de cada um, a fim de trilhar novos caminhos na próxima jornada de 1950.

Sendo extenso e rico o curriculo, não é possivel uma apreensão fácil e integral, á primeiro vista. A terminologia especializada, a concentração elevada e os assuntos desconhecidos tornam o primeiro contacto bastante penoso. Para isso o recurso tem sido tambem severo, mas rendoso. Disponha o aluno seu tempo "desde o principio do ano", cada ponto estudado. Por dia a para um aproveitamento diário de matéria é relativamente pequena; por semana já o volume é sensivel; por mês já bem dificilmente accessivel. Assim um método de pequeno esfôrço diário e persistente dá um resultado além de qualquer previsão otimista... E' todo o segredo de alguns jovens estudantes que chegaram a resultados brilhantes e encheram de inveja a uns tantos. Emulação sadia, de acordo; destruição, não. Qualquer um pode seguir o caminho indicado e eu afirmo que o sacrificio será fartamente recompensado. Se eu tivesse necessidade de fazer algumas citações poderia indicar mais de um nome, em varios anos sucessivos e em varios pontos, com o mesmo resultado animador.

Se nós devemos nos adaptar bem ás situações novas sendo isso prova de equilibrio, é boa forma de contornar as dificuldades presentes, até que o "estalo" do Padre Antonio Vieira se reproduza em quem tem o dever de solucionar os casos do ensino brasileiro.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS

(S.A. Gazeta de Noticias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

GIUSEPPE D'ELIA NETO
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficina	43-3620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

AVISAMOS que, com exceção do Estado de Pernambuco, não temos, presentemente, nenhum representante em S. Paulo, bem como nos demais Estados do Brasil.

No Senado Federal

Votado e aprovado o projeto de lei que ampara a pecuária — Federação das Faculdades de Medicina e da Escola de Engenharia da Universidade do Recife — Concedida pensão às viúvas dos veteranos das campanhas do Uruguai e Paraguai

A sessão de ontem do Senado Federal foi aberta com a presença de 33 Srs. Senadores e presidida alternadamente pelos Srs. Nereu Ramos e Melo! Viana.

O primeiro orador foi o Sr. Fernandes Távora que falou sobre uma nota publicada na imprensa do ceará sobre a obra de

do Ceará sobre a verba de Obras e Assistencia Social, fazendo uma declaração sobre a distribuição no seu Estados das quotas concedidas.

O orador seguinte foi o Sr. Andrade Ramos que encaminhou o requerimento de urgencia sobre o projeto 431 da Camara dos Deputados justificando o seu voto contra a urgencia e apresentando emendas que depois de discutidas, no fim foram tomadas em projeto em separado.

Sobre o projeto de amparo aos pecuaristas, os Senadores Artuhr Santos, Andrade Ramos, Aloysio de Carvalho, Olavo de Oliveira e outros. Depois de votado e aprovado o requerimento foi iniciada a discussão do projeto, novamente se renovaram em argumentos contrarios e a favor, sendo per fim aprovado.

Em regime de urgencia foram ainda aprovados os projetos que federalizam a Faculdde de Medicina e a Escola de Engenharia de Recife, e o que regula a concessão de pensões ás viuvas dos veteranos das campanhas do Uruguai e Paraguai.

Em regime da Ordem do Dia anunciados na sessão anterior foram aprovados os seguintes projetos:

Votação em discussão unica, do Pojeto de Lei da Camara, nº 362, de 1949, que fixa as gratificações do Vice-Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, e bem assim abre o crédito especial de Cr$ .. 100.000,00 para as despesas respectivas.

Discussão unica do veto nº 43, de 1949, oposto pelo Sr. Prefeito do Distrito Federal ao Projeto nº 355, da Camara dos Vereadores, que cria o Museu dos Teatros do Rio de Janeiro, para preservar e expôr á visitação publica as coisas que se refiram á vida artistica da capital do pais e relacionados com a carreira teatral.

Discussão unica do veto nº 41, de 1949, oposto pelo Sr. Prefeito do Distrito Federal ao Projeto nº 198, da Camara dos Vereadores, que isenta dos emolumentos a construção e do imposto predial por 10 anos os edificios construidos para fins industriais.

Primeira discussão do Projeto de Lei do Senado nº 42, de 1949, que autoriza o Poder Executivo a colaborar na construção do edificio-sede do Clube de Engenharia.

Discussão unica do Projeto de Lei da Camara nº 251, de 1949, que reajusta os proventos da inatividade dos funcionários publicos e dos militares atingidos de moléstias grave, contagiosa, ou incuravel, especificada em lei.

Discussão unica do Projeto de Lei da Camara nº 328, de 1949, que fixa os vencimentos dos Ministros de Estado (Com pareceres favoraveis, sob ns. 1.645 e 1.646, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças, o ultimo com emenda supressiva do art. 3º).

Discussão unica do Projeto de Lei da Camara nº 404, de 1949, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saude, do crédito especial de Cr$ 17.690,00, para atender a pagamento de gratificação de magistério a Celisa Manlhães de Moraes.

Discussão unica do Projeto de Lei da Camara nº 405, de 1949, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saude, do crédito especial de Cr$ 35.730,00 para atender a pagamento de gratificação de magistério.

Discussão unica do Projeto de Lei da Camara nº 412, de 1949, que autoriza, pelo Ministério da Educação e Saude, do crédito especial de Cr$ 12.110,00, para atender a pagamento de gratificação de magistério a Oneida Pedrosa Botelho.

Discussão unica do Projeto de Lei da Camara nº 419, de 1949, que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciario — Justiça Militar — os créditos suplementar de Cr$ 1.817.750,00 e especial de Cr$ 180.000,00, para ocorrer ás despesas que especifica (Com pareceres favoraveis, sob ns. 1.653 e 1.654, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças).

Nos Bastidores do Mundo

Amendoim para os inglêses

por Al Neto

A Grã-Bretanha está ás voltas com os amendoins.

Em realidade, os amendoins talvés se transformem num importante assunto de discussão politica nas próximas eleições.

O caso é que Tanganyka, na Africa Oriental, não está produzindo tantos amendoins como seria o desejo do governo trabalhista de Londres.

A história começa com a falta de dólares.

Como dispõe de poucos dólares, os inglêses resolveram aumentar as fontes de abastecimentos situadas fora da área do dolar.

Neste sentido, o ministro da Alimentação — John Strachey — achou que seria possivel cultivar amendoins em grande escala na colonia inglesa Tanganyka.

Os amendoins são uma esplêndida fonte de óleos, azeites e graxas.

O óleo de amendoim, por exemplo, é um dos principais ingredientes da margarina, que os inglêses muito consomem em lugar da manteiga.

O plano para plantar amendoins em Tanganyka foi apresentado pela primeira vez em março de 1946.

Apresentou-o um representante da Unilevers a grande organização inglesa que fabrica sabonetes.

Este representante — Frank Samuel — propôs limpar ...... 2.500.000 acres de terra em Tanganyka para plantar amendoins.

O govêrno mandou uma missão para Africa Oriental, a fim de estudar o plano.

Esta missão achou que a coisa tinha fundamento. E govêrno aprovou uma verba inicial de quase 400 milhões de cruzeiros para plantar amendoins em Tanganyka.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C

C/C Movimento — Sem Limite	3 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	8 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6.½% a/a.
12 meses	7.½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0578 RIO DE JANEIRO

Natal dos pobres do Palácio do Catete

A RELAÇÃO COMPLETA DOS CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO NESTA CAPITAL

Conforme vem sendo amplamente anunciado, terá lugar hoje, domingo das 14 ás 18 horas, a entrega á população carioca dos cartões que darão direito ao recebimento de presentes, brinquedos e gêneros, como parte da realização do Natal dos Pobres, promovido pelo Palácio do Catete, em todos os bairros e suburbios do Distrito Federal. No domingo seguinte, dia 18 do corrente, também das 14 ás 18 horas, serão trocados, nos mesmos locais, os referidos cartões pelos sacos contendo os presentes e gêneros. O Palácio do Catete enviará ainda donativos em dinheiro, tecidos, brinquedos, bolas e gêneros a inúmeros Asilos e Associações de Caridade do Distrito Federal.

RELAÇÃO COMPLETA DOS LOCAIS DE DISTRIBUIÇÃO

Damos a seguir, a relação completa dos Centros de Distribuição, com as suas respectivas zonas e setores, os quais são os seguintes:

SETOR "I"

1 — Matriz de São José R. Jardim Botânico 365;
2 — Matriz N. S. da Paz Rua Visconde Pirajá — Ipanema;
3 — Igreja Sta. Teresinha (T. Novo) — Av. Lauro Sodré, 83;
4 — Colégio Santo Inácio Rua São Clemente, 214;
6 — Matriz N. S. da Gloria Largo do Machado

SETOR "II"

6 — Igreja de Santana Praça D. Sebastião Leme
7 — Centro da Ação Social Eurico Dutra Rua Laurindo Rebelo, Morro de São Carlos;
8 — Matriz de São Francisco Xavier — Rua S. Francisco Xavier;
9 — Igreja Santo Afonso Rua Major Avila;
10 — Matriz N. S. da Conceição — Rua Conde de Bonfim, 987;
11 — Escola Duque de Caxias Rua Marechal Joffe, 74 — Grajaú;

SETOR "III"

12 — Matriz de Santo Cristo Rua Santo Cristo, 213 — Saúde;
13 — Escola Uruguai Rua Ana Nery;
14 — Centro Ação Social Candeal Câmara Rua Ricardo Machado — Barreira do Vasco;
15 — Matriz de Bonsucesso Rua Gal. Galleni, 52;
16 — Centro Recreativo e Beneficente — Rua Cordovil, 166 — Parada de Lucas;
17 — Igreja Santo Antônio Praça N. S. das Dores — Pavuna;

SETOR "IV"

18 — Escola Rua Goiáz 248 — Encantado;
19 — Matriz do Glorioso São Jorge Martir Rua Clarimundo de Melo 760;
20 — Matriz N. S. de Loreto Ladeira da Freguesia Madureira;
21 — Matriz São Luiz Gonzaga — Madureira;
22 — Esporte Clube União Av. Osvaldo Cordeiro de Faria, 41 — Marechal Hermes
23 — Casa Popular Marechal Hermes;
24 — Centro de Aperfeiçoamento e Instrução — Cel Padilha — Telefone Bangú 227 — Realengo;
25 — Escola Venezuela Campo Grande;
26 — Posto de Puericultura Rua Lopes Moura, 16 Santa Cruz;

SETOR "V"

27 — Centro Ação Social Carmela Dutra — Jacarezinho — Vieira Fazenda;
28 — Matriz de São Sebastião Rua Catulo Cearense, 24 (Antiga Francisca Meyer);
29 — Igreja N. S. Aparecida Rua Ferreira de Andrade 103 — Caxambi;
30 — Escola Alagôas Av. 29 de outubro 6.742;
31 — Matriz N. S. de Apresentação — Freguezia de Irajá;

SETOR "VI"

32 — Legião Brasileira de Assistência — Galeão — Ilha do Governador;
33 — Diretório do P. S. D. Rua Comendador Bastos Governador — Freguesia

Contrário ao tabelamento de brinquedos o comércio varejista de São Paulo

S. PAULO, 10 (Asapress) — Não satisfez ás classes interessadas a deliberação do vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, baixando portaria que estabelece as limites máximos de lucros nos brinquedos. Os interessados, após movimentada sessão no Sindicato do Comércio Varejista, dirigiram-se ao Palácio dos Campos Eliseos e entregaram ao governador u'a mensagem, na qual manifestam o seu descontentamento pela margem estabelecida e solicitam revisão da matéria, uma vez que a portaria em questão ainda não foi publicada no "Diário Oficial".

APROVEITE O NATAL PARA DAR A SEUS EMPREGADOS PAZ DE ESPÍRITO

Dê-lhes um certificado de Seguro de Vida em Grupo da "SUL AMERICA". Mais confiantes quanto do futuro de suas familias êles mostrarão boa-vontade e mais eficiência no trabalho. O Seguro de Vida em Grupo, exigindo um mínimo de 28 segurados, raramente custa mais de 1 % da sua fôlha de pagamento. Não exige exame médico. Não há limite de idade em grupos de 50 ou mais segurados.

"SUL AMERICA"
Companhia Nacional de Seguro de Vida
DEPARTAMENTO DE SEGUROS EM GRUPO
Caixa Postal 971
Rio de Janeiro

Procura-se um entendimento entre todos os partidos

Consequencia dos últimos eventos — Retorno à fórmula Jobim — Viaja o governador Barbosa Lima – A sucessão goiana

Em face da retomada de liberdade da UDN e do PR, recusando a fórmula mineira, o ambiente político nacional se libertou das sombrias e do grotesco de um "acôrdo" inépto. Em consequência, houve um despertar, até mesmo dentro do PSD, e a natural inclinação para um reexame completo de nossa política sucessória. Dêsse reexame, era natural que surgisse a possibilidade de todos os partidos, sem eceção, se reunirem para um entendimento amplo e em bases realmente democráticas. E' precisamente êsse o pensamento atual, e é bem possivel que agora a questão suessória seja encaminhada à base dos Partidos, sem a indébita interferência do Catete, para um desfêcho que atenda aos interêsses da Nação. Teremos assim, o retôrno lógico à fórmula Jobim.

OTIMISMO DO SR. NOVELI JÚNIOR

S. PAULO, 10 (Asapress) — Interpelado pela reportagem, logo após sua chegada a esta capital, o Sr. Novelj Júnior declarou que ainda acredita numa bôa solução para o problema da sucessão.

Em companhia do Vice-Governador viajou o Sr. Brasiljo Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa.

REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO ESTADUAL DO PSB

S. PAULO, 10 (Asapress) — Realiza-se, hoje, a sessão plenária da Comissão Estadual do Partido Socialista Brasileiro a fim de examinar e decidir sobre a seguinte ordem do dia:

1 — Expediente e questões organizatórias; 2 — Planejamento da campanha destinada a libertar os sindicatos operários do contrôle do Ministério do Trabalho e seus agentes; 3 — Campanha eleitoral do partido em tôrno da candidatura Prestes Maja; 4 — Imprensa diária socialista.

Encerrando essa sessão plenária a Comissão Estadual e a Comissão Municipal de Sto. André promoverão um comício no Largo do Oratório.

O GOVERNADOR PERNAMBUCANO VISITA O INTERIOR DO ESTADO

RECIFE, 10 (Asapress) — O Governador Barbosa Lima Sobrinho e senhora seguiram ontem pela manhã para Garanhuns, em avião especial, onde fora massistir a comunhão da criançada na cantina local mantida pela Campanha Pernambucana pró-Infância. Ao meio-dia, o Governador e senhora almoçou na residência


Jobim

do Prefeito seguindo logo depois rumo a cidade de Bom Conselho, onde foi recebido por cêrca de 5 mil pessoas. Ovacionadissimo, o Governador atravessou as ruas da cidade, indo até a residência do Prefeito. Saudado por dois oradores locais, o Sr. Barbosa Lima Sobrinho respondeu exaltando o civismo do povo de Bom Conselho e o exemplo dos chefes politicos irmanados em bem servir os interesses do Municipio. Afirmou ter ficado comovido com a entrega da chave da cidade, bem como a concessão do titulo de cidadão de Bom Conselho, que era o segundo, que conseguiu no interior do Estado, onde desenvolve a politica municipalista de alta compreensão. O fato de ter sido saudado por um vereador em nome de tôda a Câmara, revestia de particular significação. A chave que lhe foi ofertada foi feita em trabalho magnifico, sendo de prata a encrustação dedicatória. A seguir foi inaugurada a Nova Usina de Luz da Cidade, em prédio de construção própria, segundo traçado da diretoria de Energia Elétrica sendo totalmente nova a posteação. O novo motor tem capacidade para 175 HP e substituirá o antigo de 35 HP, dispondo adaptação para adição de novo elemento, logo que o crescimento da cidade exija. À noite, o Sr. Barbosa Lima Sobrinho na qualidade de homenageado especial, presidiu a cerimônia da colação de grau das alunas do Colégio de Bom Conselho. O Governador e sua senhora pernoitaram na Fazenda, em Garanhuns, e regressaram de avião, esta manhã, ao Recife.

REUNIÃO DA UDN E PSP PARA A SUCESSÃO ESTADUAL

GOIANIA, 10 (Asapress) — A UDN e o PSP vão acertar os relógios da Politica Estadual na segunda quinzena dêste mês. Segundo se anuncia os udenistas e os pessepistas reunir-se-ão provavelmente no próximo dia 20, a fim de assentarem em caráter definitivo, as bases da coligação que deverá apoiar a candidatura do Sr. Altamiro de Moura Pacheco, para a sucessão do Governador Coimbra Bueno. Sendo esta uma candidatura extra-partidárja, caberá ao PSP a indicação do nome do Sr. Aquiles de Pina, presidente de honra do partido, para a vice-governadoria, reservando-se para a UDN o direito de escolher um candidato para o Senado Federal, que será o Sr. Alfredo Nasser.

RECEIARIAM A CASSAÇÃO DO MANDATO DO VICE-GOVERNADOR

S. PAULO, 10 (Asapress) — O deputado Lino de Matos declarou à nossa reportagem ontem no Palácio 9 de Julho que a bancada da Ala Ortodoxa do PSD não quis comparecer aos trabalhos para não dar número, receiosa — acrescentou — "de que iamos aproveitar o ensejo da reforma constitucional para propôr a extinção do mandato do Vice-Governador".

O Sr. Lino de Matos afirmou que o PSD de S. Paulo teme que o Sr. Noveli Júnior seja atingido pela extinção do cargo que ocupa.

A PROXIMA REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DE S. PAULO

S. PAULO, 10 (Asapress) — Vários deputados entre os quais o Sr. Brasilio Machado Neto, presidente do Legislativo paulista, e o Sr. Ulisses Guimarães, lider da bancada pessedista, estiveram reunidos ontem no apartamento do Sr. Noveli Júnior ontem à nojte.

O Vice-Governador do Estado chegou ontem do Rio de Janeiro. Ao que se informa, os próceres pessedistas estiveram tratando da próxima reunião da Comissão Executiva do PSD, a realizar-se no dia 20.


Barbosa Lima

AVIDEZ DE NOTICIAS

CURITIBA, 10 (Asapress) — As decisões politicas dos últimos dias tem tido aqui grande repercussão, lendo o povo àvidamente os jornais do Rio de Janeiro e S. Paulo, que trazem detalhado noticiário a respeito dos principais acontecimentos. O pensamento do pessedismo é, em resumo o de que será encontrada uma fórmula digna e patriótica para o problema sucessório, para salvaguarda dos maiores interêsses do Brasil, nesta hora em que precisa dar provas de educação politica. O PSD do Paraná, que tão vivamente colaborou para o encaminhamento da fórmula mineira, forma um só bloco ao lado do Governador do Estado e do Presidente da República. Mais ou menos no mesmo diapasão a UDN e o PTB aguardam um rumo para os entendimentos.

"II Congresso Eucarístico de Sorocaba"

S. PAULO, 10 (Asapress) — Comunicam de Sorocaba que as festividades com que aquela cidade celebrou a data do jubileu episcopal de seu primeiro bispo, D. José Carlos de Aguirre, tiveram acentuado brilho, assinalado pela realização de significativos atos, que demonstraram o entusiasmo de todas as classes sociais e do povo pela passagem do 25.º aniversário da sagração episcopal de seu bispo e pelo encerramento do "II Congresso Eucarístico".

Além das solenidades de encerramento do mencionado "II Congresso Eucarístico", foi lançada a prova fundamental da Faculdade de Medicina da Universidade Católica, proferindo o discurso oficial o Dr. Jairo Ramos, professor da Universidade de São Paulo.

Dois nomes em cogitação para a Chefia de Policia

GOIANIA, 10 (Asapress) — Circula nos meios politicos a noticia de que o nome mais cotado para a Chefia de Policia do Estado, na vaga aberta com a exoneração do major Levertino Leão Sobrinho, é o do tenente coronel Salomão Clemetnino de Faria, suplente de deputado pela legenda da UDN e que recentemente foi revertido aos quadros do serviço ativo da Policia Militar. Outro nome que vem sendo insistentemente apontado para o cargo de Chefe de Policia é o sr. Luiz Sampaio Neto, atual diretor da Penitenciária do Estado e filho do deputado Diogenes Sampaio, lider udenista na Assembléia Legislativa.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

O reajustamento dos vencimentos da magistratura goiana

GOIANIA, 12 (Asapress — O presidente da Assembléia Legislativa encaminhou ao governador Coimbra Bueno o autógrafo da lei que reajusta os vencimentos da magistradura goiana. Esse reajustamento foi efetuado na base de 2/5 sobre os vencimentos que atualmente percebem os ministros do Supremo Tribunal Federal, para os desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado. Para os juizes o aumento se fez na base de 2/3 sôbre os vencimentos que irão perceber os desembargadores, gradativamente, de entrância para entrância. Os membros do Ministério Publico tiveram tambem os seus vencimentos melhorados na base 2/3 sôbre o que percebem os juizes perante os quais servirem. Os desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado que percebem Cr$ 6.600,00 mensais passarão doravante a perceber Cr$ 9.600,00.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

Ampla anistia política no Ano Santo

MADRID, 10 (INS) — O govêrno espanhol anunciou a concessão de uma ampla anistia por motivo do Ano Santo.

A noticia foi dada quando terminou a sessão do gabinete presidida pelo Generalíssimo Franco, e segundo o comunicado oficial o decreto afetará tanto os Prêsos Politicos como os réus de delitos comuns.

Os que estão cumprindo sentenças menores de dois anos serão anistiados e os que tem penas de 2 a 25 anos terão suas penas reduzidas em uma quarta parte.

Banco Prado Vasconcellos Júnior S/A.

AV. MARECHAL FLORIANO, 17 - Rio de Janeiro

Balancete em 30 de novembro de 1949

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO

A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		2.247.745,40	
Em depósito no Banco do Brasil		880.694,90	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		188.936,80	3.31[illegible].377,10
B — REALIZÁVEL			
Empréstimos em C/Corrente	7.937.051,80		
Titulos Descontados	16.937.183,70		
Agências no País	1.549.432,50		
Correspondentes no País	178.460,70		
Outros créditos	32.500,00	26.624.602,70	
Imóveis		231.237,00	
Apólices e Obrigações Federais depositadas à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito (valor nominal de Cr$ 293.200,00)	243.210,00		
Apólices Estaduais	1.000,00		
Ações e Debêntures	300.000,00	544.210,00	27.530.136,7[illegible]
C — IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios	152.538,50		
Material de expediente	47.090,00		
Instalações	129.607,00		329.235,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	1.099.828,60		
Impostos	68.070,90		
Despesas Gerais	545.016,40		[illegible]
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		7.697.406,[illegible]	
Valores em custódia		1.225.700,00	
Titulos a receber de C/Alheia		7.071.782,30	
Outras contas		3.418.200,00	19.413.089,00
			52.302.753,20

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	5.000.000,00	[illegible].000.000,00	
Fundo de reserva legal		140.000,00	
Fundo de previsão		60.000,00	5.200.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
em C/C Sem Limite	863.059,80		
em C/C Limitadas	1.493.810,60		
em C/C Populares	5.056.429,70		
em C/C Sem Juros	259.593,30		
Outros depósitos	277.321,40	7.950.[illegible],20	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	[illegible].781.692,20		
de aviso prévio	257.564,20		
Letras a Prêmio	100.000,00	5.1[illegible].256,40	
		15.089.[illegible]	
Obrigações diversas	4.844.754,40		
Agências no País	1.268.544,30		
Correspondentes no País	414.674,70		
Ordem de pagamento e outros créditos	665.657,90	[illegible]	[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		8.[illegible]	
Depositantes de titulos em cobrança: do País	7.071.782,30	7.071.782,30	
Outras contas		3.418.200,00	12.413.0[illegible],00
			57.902.753,20

Milton Barretto de Vasconcellos Junior, Nelson Barretto de Vasconcellos e Dr. Gileno da Silveira Lima, Diretores — Américo de [illegible] Jacia, contador reg. CRC [illegible] 5.073.

DA AMAZÔNIA PARA TODO O BRASIL
3 copos em uma garrafa
Guaraná Champagne
ANTARCTICA

Um salto espetacular para a morte

Morte trágica de um sargento da Marinha de Guerra - Projetado no abismo - A vítima servia no Encouraçado Minas Gerais

Verificou-se na tarde de ontem, um doloroso acidente na Avenida Niemeyer, tendo, em consequencia do mesmo, perdido a vida de forma trágica, um sargento da Marinha de Guerra. Com destino á cidade, trafegava pela referida Avenida a motocicleta 626, pilotada pelo 1º sargento da Marinha de Guerra, Waldomiro José Maia, o qual servia no Encouraçado Minas Gerais.

Em uma curva existente nas proximidades da Gruta da Imprensa, a viatura derrapou, indo chocar-se com o parapeito. Com a violencia do choque, o sargento foi atirado espetacularmente ao abismo, falecendo instantaneamente. Ao local compareceram as autoridades policiais do 1º Distrito, que providenciaram a remoção do corpo para o necrotério.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL. 22-9664

INGLÊS
Aulas intensivas para divulgação do idioma inglês, especializado para adultos. Professôres inglêses e americanos natos. Aulas especializadas de conversação. Desde a primeira aula o aluno começa a falar inglês. Curso Matos — Largo de São Francisco, 14, 2.º andar.

Em Goiaz ou no Triângulo Mineiro?

(Conclusão da 1ª pág.)

se em Goiaz, serão reclamados 15 anos".

MUITO TRABALHO

Relativamente à transferência da Capital da República, observamos que o Congresso Nacional tem-se esforçado intensamente. De fato, uma proposição complexa como esta, exigiria, como estão exigindo outras semelhantes, mais de 5 anos para que se atingisse a decisão final. Entretanto, a que trata do futuro Distrito Federal está prestes a atingir a meta, graças à boa vontade com que foi tratada, tanto pelo Legislativo, como pelo Executivo.

NEM A "LOCALIZAÇÃO-GOIAZ" NEM A "LOCALIZAÇÃO-MINAS"

Prosseguindo nos nossos esforços para esclarecer a opinião pública, a GAZETA DE NOTICIAS entrevistou, também, o deputado pela U.D.N. de Pernambuco, Alde Sampaio, que, defendendo o seu ponto de vista próprio, em plenário, numa das sessões da Comissão de Mudança da capital: "Redija-se como se segue o Art. 1º:

Fica o Poder Executivo autorizado a mandar proceder, como achar conveniente, os estudos definitivos para a escolha do sítio onde se erguerá a cidade futura sede da Capital Federal dentro da região situada entre os paralelos sul de 15º 30' e 16º 30' e os meridianos W. G. de 46º 30' e 47º 30'".

E justificando:

"Proponho em plenário redução do campo de estudo onde se deve localizar a futura Capital da República, por assim entender que o exige a situação política do Distrito Federal.

Tenho que seria êrro afastar para a longínqua zona oeste do País a sede do Distrito Federal, dificultando-lhe as comunicações com as regiões Leste e Nordeste e afastando-a excessivamente do mar. Por tôdas as razões dadas no voto em separado que tive ocasião de proferir na Comissão Especial de Mudança da Capital, voto que ora apresento como justificativa, a área de seleção para localizar-se a futura capital é a que se estende a leste e sul da cidade de Formosa, na planície chamada de Chapadão do Urucuia.

Assim sendo, e como se trata de solução de problema essencialmente de natureza política, se bem que condicionado a estudos técnicos, entendo que se deve reduzir a área que haverá de compreender o sítio onde deve assentar a futura capital".

Perguntamos, então, ao Deputado Alde Sampaio se nos podia esclarecer as razões que o levaram a apresentar aquela emenda, tendo-nos respondido:

SITUAÇÃO VANTAJOSA DA FUTURA CAPITAL

"A favorável posição política da área escolhida como sede da capital verifica-se pela série de vantagens que a seguir se enumeram.

a) a cidade se comunica por uma mesma via de acesso com Belo Horizonte e o Rio de Janeiro, passando por Pirapora, no coração demográfico nacional.

b) a cidade se acha quase no mesmo meridiano da Cidade de São Paulo e assenta próxima às cabeceiras do rio São Marcos, de curso Norte-Sul, em terras pouco acidentadas, e que permite ligação quase em linha reta, para a cidade de São Paulo, passando por Uberaba, ponto central de comunicação interior para a região Sul do País;

c) a cidade fica a menor distância, do que qualquer outro ponto escolhido da cidade de Salvador na Bahia;

d) a cidade fica no meridiano a partir do qual o território nacional se alonga para leste, e onde se encontram os cursos do São Francisco e do Parnaíba, o que o constitui centro de gradiação para o Nordeste;

e) a cidade dista cêrca de 200 quilômetros da cidade de Goiânia, ponto avançado da bacia do Araguaia e do desbravamento da região Oeste da Amazônia;

f) a cidade se acha na área cortada pela linha de exploração de Pirapora e Belém, o que denota a sua vantajosa posição quanto às comunicações do Sul-Este com o extremo Norte;

g) a cidade assenta na região de cabeceiras dos afluentes do São Francisco, do Tocantins e do Paranaíba, o que a caracteriza como ponto de junção das principais bacias habitadas do País;

h) a cidade assenta próxima à divisão de três Estados, Minas, Goiás e Bahia;

i) a cidade fica à margem próxima do atual ecumeno brasileiro, como centro de contacto para a toda periferia interna sem se afastar da linha que limita a maior área regional do ecumeno;

j) a cidade atende, portanto, às funções político-administrativas próprias de uma capital, satisfazendo plenamente às condições indicadas pela Comissão Técnica e que vêm reproduzidas, em resumo, à pg. 17 do Parecer do Relator e que são:

1.º — situação central em relação às regiões povoadas do país, isto é, em relação ao ecumeno;

2.º — situação tal que permita fáceis comunicações com as diversas regiões do país, tendo em vista a função unificadora da capital, e mantendo seu estreito contacto com a core área:

3.º — proximidade de uma divisa interestadual.

CAPITAL MESOPOTAMICA

"A situação favorável de cidade, a que devem corresponder imposições urbanísticas gerais e de índole local, se verifica pela série de condições vantajosas em que se encontra a área escolhida. São elas:

a) cidade mesopotâmica, colocada entre dois rios caudalosos, que se tornam navegáveis a cêrca de 150 quilômetros de distância e por sua vez afluentes do rio, o São Francisco, de grande navegação.

b) cidade colocada na encosta leste do País, virada para o mar, o que determina situação mais amena, durante os rigores do verão e a põe em melhor orientação para receber o efeito refrigerante dos anticiclones, que, como se sabe constituem a forma com que chegam até nós as grandes massas de ar deslocadas do polo sul em direção ao equador.

c) cidade colocada em ponto que a faz beneficiar-se de grande interrupção da serra do Espinhaço, na altura da cidade de Bocaiuva e do hiato de serras entre os Pirineus e a Serra Geral de Goiaz, o que ajuda a forçar a passagem sôbre ela, dos anticiclones, determinando as condições favoráveis de clima, de que goza a cidade de Formosa, em situação idêntica.

d) cidade colocada na isotérmica de temperatura de 22º e que está na extensa zona que tem por centro a cidade de Diamantina, com a temperatura média de 18º, e favorecida por baixas temperaturas provenientes da ação dos anti-ciclones,

e) cidade que poderá ser colocada em qualquer altitude desde 600 até 1.000 metros em chapadão de declive suave e cujo sítio de escolha fica a depender de temperaturas observadas, com o propósito de não galgar prejudicialmente grandes altitudes, nem sempre necessárias para obter as mesmas condições de clima, tal como ocorre nas cidades de Santa Maria Madalena e Trajano de Morais, no Estado do Rio de Janeiro que a altura de cêrca de 600 metros apresentam clima idêntico ao da cidade de Teresópolis, com 900 metros.

Para melhor caracterizar a temperatura ambiente, na área escolhida, apresentamos o quadro abaixo com os dados referentes à cidade de Formosa, e a várias cidades da região circunvizinha em diferentes altitudes; e ainda, para efeito de confronto, os dados próprios a outras cidades do território nacional, entre os quais, para servir de padrão comparativo, os da cidade de Friburgo que passa por gozar de clima privilegiado

f) cidade cercada, a pouca distância, de numerosos saltos dágua e cachoeiras aproveitáveis para energia elétrica e a distância aceitável de quedas dágua de grande potência. Colocada ao pé da Cachoeira Queimada, no rio Preto; à pequena distância dos saltos dágua do Paranan e do Corumbá, e com as seguintes distâncias a cachoeiras de maior vulto;

150 quilômetros, da primeira cachoeira Grande no rio Paracatu, pouco mais de 200 quilômetros das cachoeiras do rio Paracatu que se encontram desde a confluência com o Rio Preto até o desague no Rio São Francisco que, pela disposição da corrente do rio, a despeito de um percurso de mais de 80 quilômetros não se afastam do ponto da cidade, são elas as cachoeiras de: Campo Grande, Pedra de Amolar, Garrote, 2.ª Cachoeira, Cavalo, e Santa-Fé.

Menos de 300 quilômetros, da cachoeira de Pirapora no Rio São Francisco cêrca de 250 quilômetros da série de cachoeira de alta potência do rio Paranaíba cachoeiras do Funil com 30 mil cavalos, cachoeira do Surubi com 25 mil cavalos, cachoeira dos Patos, com 40 mil cavalos.

Cêrca de 230 quilômetros da cachoeira dos Tachos do 100 mil cavalos.

Cêrca de 350 quilômetros da cachoeira Dourada de 400 mil cavalos.

g) cidade colocada em zona relativamente fértil do planalto central, com bons vales de cultura e vales de mata sobretudo na bacia do Urucuia tido como rio de terras férteis".

O OBJETO DA DETERMINAÇÃO DO LOCAL DA CAPITAL

"Não desejo terminar êste Voto sem declarar que não acompanho aqueles que querem fazer a mudança imediata da capital, sob o fundamento psicológico de se contar com um ambiente mais favorável para a ação político-administrativa dos dirigentes da Nação".

"Tenho por objeto da determinação do local onde deva assentar a futura capital brasileira, o fato de desde já se ir adaptando o País às condições que haverão de prevalecer para o futuro, com o crescimento da população e em vista de que a educação de nossos problemas, sobretudo os de comunicação, levará em conta a situação criada pela escolha do novo Distrito Federal".

"Com esta determinação, não só se irão fazendo os aprestos necessários para a fundação da cidade como se conduzirão os serviços de transporte que permitirão as comunicações da futura capital com os grandes centros nacionais, como ainda os serviços nas adjacências do local, para se constituir a orla da cidade".

Varejada pela polícia a "fábrica" de vinho português...

O proprietário do restaurante "Chima Churra" era o falsificador — Há anos que vinha entoxicando o público

O delegado Gabino Besouro Cintra, fazendo-se acompanhar de uma turma de investigadores, realizou, ontem, uma proveitosa diligência no subúrbio de Engenho Novo culminando em prender em flagrante um desonesto comerciante que, há muito, vinha ludibriando os seus fregueses, vendendo-lhes vinho falsificado, como o verdadeiro, importado de Portugal. As denúncias contra as atividades do proprietário do restaurante "Chima Churra", situado à rua Barao do Bom Retiro, número 32, de nome Manuel Correia Martin, diariamente chegava ao conhecimento do titular da Delegacia de Defraudações. Todavia esta autoridade, somente ontem resolveu agir, pondo termo ao "batismo" do vinho.

EM GRANDE ESCALA A FALSIFICAÇAO

A polícia que ali compareceu de surpresa, conseguiu encontrar o negociante em franca atividade. Prevalecendo da licença que possue para importação de vinhos, Manuel Correia disso passou a tirar partido aos vinhos de procedência Riograndense, na base de cincoenta por cento, uma mistura de alcool, agua fervente e anelina, Manoel conseguia o delicioso vinho "português". O resto era facil. A mistura com o rótulo de vinho do "Dão" era vendido à razão de 90 cruzeiros o garrafão e cinco litros.

GARRAFOES E MAIS GARRAFOES

Sabendo o malandro que para o Natal o produto tem grande procura, resolveu aumentar a produção da "deliciosa" bebida. Contratou os serviços de Joaquim Teixeira e noite e dia se entregou ao serviço de falsificação. Vários garrafões de vinho adulterado foram entoã removidos para o seu depósito, localizado à rua Adolfo Bergamini, no sentido de serem vendidos para os festejos do fim de ano.

Grande quantidade de anilinas e objetos utilisados pelo "sabido" para a falsificação" foram apreendidos pela policia, o mesmo acontecendo com os garrafoes depositados neste ultimo endereço.

Manuel Correia Martins, foi devidamente autuado em flagrante, devendo o mesmo amanhã seguir para o Presidio, onde deverá aguardar o pronunciamento da justiça.

Outro desordeiro que desaparece

"Malvadeza" foi "fuzilado" no interior do botequim — Os criminosos foram os mesmos que meses antes o anavalharam num jôgo

Antonio Alves ,ou melhor, "Baiano Malvadeza", era um indivíduo temido e respeitado entre seus pares, por suas valentias. Varias vezes figurou no noticiário dos jornais. Elemento afeito ao crime, raro era o dia em que, por qualquer motivo, esfaqueava ou disparava sua arma contra aquele que, por ventura, tentasse colocar-se em seu caminho. Meses atraz, apesar de contar 58 anos de idade, por questões de jogo, promoveu terrivel arruaça no interior do Café Flor da Praia Pequena, resultando então sair ferido a navalha. Foram seus agressores os irmãos João, Pedro e Elias Marques dos Santos, residentes no morro do Jacarezinho "Malvadeza" tendo levado a pior naquela refrega, prometeu que, tão logo ficasse curado, iria à forra tendo mesmo mandado avisar seus inimigos.

FUZILADO NO INTERIOR DO CAFE'

Ontem, entretanto, pela madrugada, "Malvadeza" atraido por um joguinho foi ter no Café e Bar Continental, à avenida 29 de Outubro, número 1874. Os irmãos Elias e João Marques dos Santos que já se encontrava de sobre-aviso, compareceram de surpresa àquele estabelecimento e, sem dar tempo para que "Malvadeza" se defendesse, desfecharam-lhe vários tiros pelo corpo. Apesar de gravemente ferido "Malvadeza" fez uso de sua arma de fogo por duas vezes, sem contudo acertar no alvo visado. Antes da chegada dos socorros [illegible] ques todo Antônio Alves veio a falecer. Seu corpo, após as formalidades de praxe foi removido, para o necrotério do Instituto Médico Legal. A policia do 20.º distrito, encontra-se em diligências a fim de localizar e prender os criminosos.

Tentou contra a existência ingerindo "Adalina"

As autoridades policiais do 18.º distrito foram ontem cientificadas, que no interior da Padaria Central, situada a Avenida 28 de Setembro, um homem tentara por termo a vida. Comparecendo ao local apurou o comissário de serviço naquele D.P. tratar-se do ex-empregado daquele estabelecimento, Moacir Felix, o qual contrariado em seus amores tentou contra a existencia ingerindo vários comprimidos de andrelina.

Nenhuma pista, até agora, conseguiu a polícia

O audacioso assalto da Praia de Botafogo — O comerciante depois de intimado a abrir o cofre, de onde foi retirada a importância de 60.000 cruzeiros, foi bàrbaramente agredido — A Delegacia de Roubos e Furtos empreende diligências

Há tempos que a crônica especializada da cidade, não registrava um assalto de tamanha envergadura, como o verificado ontem, em Botafogo. Dois ou mais ladrões o que tudo faz crer depois de surpreenderem um dos sócios do Bar Sereia, situado na Praia do Botafogo ,esquina de Voluntários da Pátria, contando a féria do dia, obrigaram-o a abrir o cofre e se apossaram da importancia de Cr$ 60.000,00 que ali se encontrava guardada. A seguir, os referidos assaltantes agrediram barbaramente o negociante, prostando-o ao solo desacordado.

A PORTA DO COFRE ESTAVA SALPICADA DE SANGUE

O negociante vitima do estupido atentado foi Francisco Alves. A vitima somente horas depois, foi encontrada por um popular, que solicitou o comparecimento da policia. O comissário Nonato, do 3.º distrito, ali chegando, constatou que a porta do cofre q ue se encontrava aberta, estava salpicada de sangue, enquanto que as cadeiras em completo desalinho, demonstravam que entre acusados e vitima havia se registrado violenta luta.

EM ESTADO GRAVE

Francisco Alves, apresentando enorme ferida na região occipto-frontal e a orelha direita, além de hematomas no olho direito e na face do mesmo lado, foi recolhido ao Hospital Miguel Couto, em estado grave. A arma de que se utilizaram os assaltantes, segundo a opinião das autoridades teria sido um alicate, aliás encontrado no interior do referido estabelecimento. Nenhuma pista foi deixada pelos assaltantes.

A ROUBOS E FURTOS COLABORA NAS DILIGENCIAS

A Seção de Roubos e Furtos, chefiada pelo detetive Felipe, apesar de até ontem á noite, não ter sido solicitada, com os informes prestados pela reportagem, está empreendendo diligências visando, identificar, bem como prender os responsáveis pelo audacioso assalto. A impressão geral é que este brutal atentado não tenha sido praticado por nenhum inexperiente pois do contrário teria deixado no local suas impressões digitais.

Um menor envolvido pelas águas da cachoeira

A's 14 horas de ontem o investigador de serviço no Posto de Assistência o Méier, comunicou ao comissário Silva Junior, de serviço no 20.º Distrito Policial que ali foi medicado e logo após removido para o H.P.S., em estado grave, o menor, Edelsio de, 8 anos morador à rua Maria Luiza 112 o qual, quando banhava-se em uma cachoeira existente em frente ao n.º 5?, fora envolvido pelas aguas da mesma.

Atropelado e morto por auto

Faleceu ontem, ao receber os primeiros socorros no Hospital Carlos Chagas, Jsé Felizardo de Almeida, brasileiro, pardo, de 36 anos, morador no retiro dos Americanos, s-n, o qual ao saltar de um bonde, na rua Candido Benicio, em frente ao numero ... 3747, fora atropelado pelo auto chapa 4-49-09 que trafegava em grade velocidade na contra-mão. Apurou a policia, que o referido auot é de propriedade de Aligall Maria Loureiro. Com a guia competente foi o corpo removido para o necrotério.

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diàriamente de 13 ás 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4.º — Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.

Informações úteis

RADIO PATRULHA	Tel. 32-4242
PRONTO SOCORRO	Tel. 22-2121
BOMBEIRO	Tel. 22-2044
DELEGACIA DE DIA	Tel. 42-9814
SOCORRO URGENTE	
ENCANTADO	Tel. 49-4664
PENHA	Tel. 30-1950
BANGU	Tel. 845 (Bangu)

GALERIA



Este é o perigoso punguista e vigarista, Evandro Morais Monteiro. O referido individuo age com audácia e desassombro, tendo várias passagens pelo Departamento Federal de Segurança Pública. Cautela, pois, com êle.

O POVO TAMBEM FALA

Estando no Rio, como habitualmente o faço, para tratar de assuntos particulares, fui, a convite de um amigo, conhecer o Senado Federal, onde, por coincidência, ouvi na íntegra, o discurso do senador José Américo, já tão divulgado e comentado pela Imprensa de todo o país. Nunca eu antes tinha ouvido, de viva vóz, êsse famoso senador Paraíbano, que tantas glórias tem colhido no terreno político brasileiro, merecendo nossa admiração e respeito.

Confesso que o seu já tão célebre discurso causou-me certo desapontamento, porquanto o ilustre senador foi um tanto precipitado e exagerado ao pintar, com suas eloquentes palavras, a situação econômico-administrativa do Brasil.

Peço que me perdoe a liberdade dêstes meus modestos comentários, mas o senador, bom democrata que é, deve compreender que nós, parte integrante do povo, também temos o direito de sair do nosso mutismo para manifestarmos a nossa opinião, uma vez que, na verdadeira Democracia, a liberdade do senador José Américo termina exatamente onde começa a minha, e assim por diante.

Da parte política de seu discurso, muito pouco poderei dizer, porque não sou político, e também porque o General Góis Monteiro no mesmo dia do discurso do senador José Américo, chamou a si essa tarefa com muito mais conhecimento de causa do que eu, e com o brilhantismo que lhe é característico.

Mesmo assim, poderei afirmar com convicção que nós Paulistas amamos acima de tudo o Brasil, e a São Paulo em particular, e que no momento oportuno, iremos votar de acôrdo com a nossa consciência, no candidato que reuna os predicados indispensáveis para o pôsto, venha êle de que Estado vier.

Passando para a outra parte de seu discurso, sinto a sensação de estar ouvindo uma pelenga de propaganda eleitoral em plena praça pública, procurando o orador lançar, com antecipação do seu Partido, uma candidatura de oposição contra qualquer candidato que conte com as simpatias do General Dutra.

Até êsse ponto, acho que o senador José Américo tem pleno direito de manifestar sua maneira de pensar, como eu também o tenho.

O que acho fora de propósito, foram seus conceitos sôbre a atual situação do Brasil que, na sua opinião, está às portas da falência, procurando êle, dessa maneira, alarmar a opinião pública e lançar o descrédito à ação honesta, correta e patriótica do nosso Presidente.

E' preciso que se reconheça com imparcialidade que, apesar de êrros, o atual Govêrno ainda conta com homens dignos e capazes dos cargos que ocupam, e que vêm procurando resolver as nossas questões capitais com esclarecido espírito de compreensão, não se furtando às imperiosas e graves responsabilidades que pesam sôbre seus ombros.

Tem êrros o Govêrno do General Dutra, eu o reconheço, como qualquer outro Govêrno, mas é preciso também que alguém elucide o povo, apontando-lhe as decisões acertadas nas diversas esferas da economia nacional, como por exemplo a influência decisiva do Govêrno na atual situação do café, uma das colunas mestras da nossa economia. Quem não estará contente com a política cafeeeira adotada pelo Govêrno Federal, mandando liquidar os "stocks" do D. N. C. que eram um verdadeiro espantalho e uma constante ameaça à elevação dos preços no exterior?

Graças ao programa traçado pelo Sr. Antônio Stockler de Queirós, Presidente da Comissão liquidante do D. N. C., à compreensão do Ministro Corrêa e Castro e à aprovação integral do Sr. Presidente da República, pode o Brasil no momento desfrutar os benefícios de uma situação privilegiada, apesar das rigorosas críticas de que foram alvo por ocasião dessas determinações, por Associações de classe, que, mais tarde, de mutuo próprio reconheceriam os benefícios advindos dessas decisões.

Quem não aprovará a determinação recente do General Dutra, autorizando o Banco do Brasil a financiar o café em bases mais compatíveis com as atuais necessidades internas?

Quem não apreciará a exposição do deputado Horácio Lafer na Câmara Federal, afirmando que dentro em pouco poderemos liquidar os nossos atrasados comerciais, voltando o Brasil a ser, como sempre foi, um país pontual no pagamento dos seus compromissos internacionais?

Que o nosso crédito firma-se e caminha para a estabilidade com o regime de licença prévia?

Que o Brasil é, no momento, na América do Sul, o país em melhor situação?

Que a situação dos títulos brasileiros no exterior é um sintoma da nossa verdadeira situação interna?

Queira perdoar-me, senador José Américo, mas o senhor engana-se e muito, quando afirma: — *"Ninguém se iluda: não há segrêdos para o povo ávido de escândalos"*. Nós, o povo, senhor senador, estamos ávidos, isso sim, de que todos cooperem dentro de sua esfera de trabalho para o engrandecimento cada vez maior do Brasil, fazendo crítica construtiva, e não procurando, dentro do próprio Congresso, desmoralizar o poder constituido pela maioria dos brasileiros.

Mesmo que fosse verdade tudo quanto V. Exa. afirmou, nós brasileiros, quando não houvesse já mais esperanças, preferimos ser bravos e disciplinados, como tantas vêzes o provamos, e não exibir acesso de histeria.

Temos muita confiança no futuro do Brasil, confiança que nos fará fortes, sempre felizes e jovens. Julgamos a sabedoria do homem pela sua esperança, já nos dizia Emerson.

Com o advento do Radio, com uma Imprensa cheia de liberdade, avançando sempre mais no critério de pôr o povo a par da verdadeira realidade brasileira, tenho certeza de que iremos para o próximo pleito dar o nosso voto de acôrdo com a nossa consciência.

Quem quer que seja eleito pela maioria dos brasileiros, deverá ter, senão apôio, pelo menos o respeito e boa vontade de todos, para maior grandeza do Brasil.

Autorizo a publicação do presente na FÔLHA DA NOITE.

São Paulo, 5 de dezembro de 1949.

Paulo Albuquerque Castro

(Transcrito da "Fôlha da Tarde" de São Paulo, de 6-12-49).

TRIBUNA LIVRE

O tempo do Vitorino

SANTACRUZ LIMA

O Sr. José Américo de Almeida, o candidato à presidência da República que acompanhei, em 1937, na sua excursão à Bahia, afirmou, no Senado, que o periodo presidencial do General Eurico Gaspar Dutra passará à História como o "tempo do Vitorino".

Isso deu asas ao meu velho confrade R. Magalhães Júnior, para um comentário desairoso sôbre o Govêrno do Sr. Sebastião Archer e um rasgado elogio ao Sr. José Américo, de quem o articulista louva "a franqueza que lhe é caracteristica e a bravura que nunca lhe falta". Sou testemunha, senão da franqueza, pelo menos da bravura com que o Sr. José Américo de Almeida procurou abrir caminho no eleitorado para a curul presidencial. Na terra de Rui, assisti vários de seus demagógicos discursos, prometendo aos pobres o dinheiro dos ricos, cercado por um estado-maior comunista que, à hora do ajuste das contas com a democracia, virou "trotskista", colocando-se fora da pontaria dos mosqueteiros do Sr. Boré. Aí estão, para atestar minhas afirmações o Sr. João Duarte Filho, então representante da Agência Nacional, e o Dr. Vieira de Melo, ao tempo redator de "A Nota" e hoje o "Al Netto" da Democracia Brasileiro que, como sua vizinha norte-americana e os "ismos" de Franco e Stalin, não prescinde de um Departamento de Propaganda.

O temperamental Sr. José Américo de Almeida e todos os "tenentes" de 1930, exceto o Sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, já não são aquela pira do altar da Pátria, inflamando-se ao mais leve atrito na superfície do interêsse coletivo. Não o estou censurando por isso. Quero demonstrar, apenas, que se não transigisse em muita coisa, estaria na situação do granadeiro de Alagoas, a quem o Sr. Carlos Lacerda apelidou de "doidinho de Maceió", por haver logrado o ex-Presidente Getúlio Vargas. Explico-me. Perguntaram, um dia, na A.B.I., ao homem mais adulado do Brasil, até 24 de outubro de 1945, como havia se livrado dos "tenentes", ao que êle respondeu: — "Promovendo-os a capitão". Silvestre foi o único que não aceitou a promoção. Por isso, o povo de sua terra, amando de longe o General Góis Monteiro, como aos Deuses os pagãos que possuiam a sabedoria e desafiavam o raio, compreende melhor o Governador, vivendo tão perto, no Palácio dos Martírios, nome altamente simbólico, para quem administra indiferente a essa fôrça terrível e incontrolável que se chama imprensa, a êsse ofício brilhante que só pode ser exercido sob os imperativos da era industrial, perguntando-se, na sexta-feira santa, ao tesoureiro da emprêsa, se o artigo deve ser contra ou a favor do Cristo.

Voltemos, porém, a Magalhães Júnior e ao Senador Vitorino Freire. O primeiro é um velho companheiro de muitos anos, a quem, como secretário do "Diário de Notícias" dei tôda a minha solidariedade na luta contra o sindicato artístico dos Barnas, caso ruidoso que o levou aos tribunais e aos primeiros degraus de evidência, na sua brilhante carreira de jornalista. O segundo conheci no Maranhão, redator e caixeiro-viajante que fui de "O Radical", pois não se vive com o salário de jornalista que não chegará nunca ao nível dos preços dos gêneros de primeira necessidade. Não me queixo. Digo a verdade. E' um protesto natural que o restaurante da A.B.I. sugere, cheio de prepostos dos "tubarões", dando ao turista a falsa idéia, de que os profissionais da pena no Brasil (só da pena) vivem uma vida de fartura e confôrto.

Atacando o Governador do Maranhão, que teria arrendado a uma emprêsa cinematográfica o Teatro Artur de Azevedo, o artigo de Magalhães Júnior se fêz éco de várias sociedades culturais maranhenses que protestaram contra a transação. Não estou bem certo se o teatro em aprêço é patrimônio estadual ou municipal, se o arrendamento (se é que houve arrendamento) foi feito pela Prefeitura ou pelo Estado. A verdade, porém, é que durante os sessenta dias que estive na Capital maranhense, o Teatro Artur de Asevedo permaneceu fechado, todo mundo entregue às paixões partidárias. Nenhuma iniciativa, ali, artística ou literária. O povo, na acepção do vocábulo, prestigiando Vitorino Freire e Sebastião Archer; e os políticos carcomidos de 1930, que estagnaram a civilização maranhense, indignados com o regime de igualdade inaugurado pela "era do Vitorino". O Palácio dos Leões vivia aberto a tôdas as classes e havia quem atendesse, sempre e a qualquer hora, a tôdas as queixas. Vi ambulatórios, hospitais, maternidades, centros de saúde e até a reconstrução de um bairro inteiro, doadas às famílias pobres dezenas de casas que um incêndio devorara, tudo obra do atual Govêrno.

Agora, meu caro Magalhães Júnior, que autoridade tem o Serviço Nacional de Teatro e a S.B.A.T. para protestarem contra o arrendamento de um teatro a uma emprêsa cinematográfica, se os anos se sucedem sem que ali apareça uma companhia teatral?

Faz poucos dias, comentamos, juntos, o fato recente do empresário que recebeu cento e cinquenta mil cruzeiros para apresentar várias peças e montou uma apenas, com cenário usado, passando a casa de espetáculos mediante luvas e dissolvendo, em seguida a companhia.

Magalhães Júnior fêz o seu dever de jornalista protestando contra a transação que pode ser um êrro administrativo, um atentado à tradição, mas nunca uma "papineira indecorosa". Isso já não existe na administração maranhense. Sebastião Archer é mais que um homem de bem. E' um avaro dos dinheiros públicos. Vi um Secretário de Estado em palpos de aranha para requisitar uma passagem de avião, urgente, de São Luiz ao Rio de Janeiro. E' que em tôdas as companhias de aviação havia uma circular do Governador determinando que só atendessem a requisições depois do empenho da respectiva verba.

Para terminar, guarde Magalhães Júnior, no seu arquivo, êsse caso acontecido em Niterói: — consegui fundar uma federação de amadores teatrais no Estado do Rio, com grêmios de diferentes municípios. Criei uma escola de teatro com a colaboração desinteressada do atual Presidente da Associação Brasileira de Críticos Teatrais: de Paulo Werneck, Secretário da Escola de Teatro da Prefeitura do Distrito Federal e uma das maiores autoridades em história do teatro no Brasil, além de outros idealistas. Organizamos um grêmio padrão e demos espetáculos gratuitos, em campos de futebol, num teatro móvel, para as maiores platéias até hoje vistas na América do Sul. No Teatro João Caetano levamos comédias para as elites fluminenses. Ali funcionando a Escola de Teatro e o Conservatório de Música, foram ambos despejados para dar lugar a uma estação de rádio que apregoava, noite e dia, as virtudes das pomadas contra calos e a eficiência de determinado sabão de lavar roupa.

O Prefeito era o Sr. Brandão Júnior, hoje conspicuo membro da U.D.N. Como protestasse contra a violência, fui destituido de Secretário do jornal "O Estado". Nessa conjuntura, não tive a solidariedade nem da S.B.A.T. que fazia serenatas no Palácio do Catete, nem do Serviço Nacional do Teatro.

Não sei até onde vai a influência boa ou má do Senador Vitorino nos destinos da República. Todavia, posso dizer-lhe, fazendo justiça, que, no Maranhão, o povo o admira e segue. Povo, para mim, são os operarios, os lavradores, os pequenos negociantes. Não incluo nestas classes o confrade Neiva Moreira, o homem-dip das Oposições coligadas.

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".

VERHAEREN

Aquele velhíssimo apólogo do homem feliz, de quem certo rei desejava vestir a camisa, não seria demais fosse repetido em cada uma das nossas esquinas, à maneira dos "bandos" dos vice-reinados do Brasil, se houvesse na "Cidade Maravilhosa", ou em qualquer rincão do nosso hinterland, algum felizardo de espádua e peito nú! Mas não há. Todos nós, mais ou menos — do "gostosão" ao burguês, do capiáu ao pé rapado — podemos não ter niquel no bôlso, mas usamos camisa. Uns usam-na de tricoline, de linho, de sêda, obrigado às vêzes, a monograma de ouro; alguns de zefir, de algodão mercerizado, e muitos até de pano de saco — o algodãozinho clássico do saco que conteve sal ou farinha, ainda a expôr aos olhos curiosos do viajante que se perde, por exemplo, pelo oéste mineiro, as marcas do produto, isto é, numa alusão inocente à uma reclame talvez já sem propósito. Ora, se de um lado está mostrado uma das facetas da nossa indigência em matéria de poder aquisitivo, do outro entretanto, opéra-se a revelação tragica: não temos o homem feliz! A felicidade nos paises, que se não revestem de condições economicamente subalternas, está precisamente, em nos bastarmos a nós mesmos, termos o necessário e o supérfluo, usufruirmos saúde e amarmos o trabalho, e nos vermos constantemente rodeados dos que participam da nossa venture — filhos bem alimentados, sadios, frequentando escolas, preparando-se para o dia do amanhã, e os amigos em condições igualmente de não nos solicitarem favores. Mas desgraçadamente não é êste o panorama do Brasil. Ao contrário disto, em cada um de nós — excessão naturalmente dos apaniguados da fortuna pública — há sempre um pobretão de colarinho e camisa engomada, vivendo das aparências exteriores, — saltando constantemente no trapézio do orçamento doméstico, fazendo prodigios no escuro! Daí por que o abono ao funcionalismo público, se converteu numa aspiração de lutadores desamparados, anciosos sempre de uma tábua de salvação! Êle é bem o reflexo do homem que não ganha o suficiente para viver, porque por mais que lhe paguem, vive no circulo vicioso da multiplicação diária do custo da vida . . . E como o Natal está próximo, que será do seu lar humilde, se não houver por aí alguma coisa que lhe dê idéia, embora que enganosa, de um presente de Papai Noel, algo semelhante a uma mirífica dadiva caída inesperadamente do céu? E' óbvio que se outra tivesse sido a nossa origem política êle olharia talvez sobranceiramente êsse presente, que ao invés de exaltá-lo, humilha-o. Mas que fazer se a nossa índole é que carece de há muito o panorama triste que aí está?

P O N C I O

NÃO SEJA LOUCO!... COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO... NO "ESPIRITO DE PORCO"
SÓ ESTE MEZ
JOGOS COM 5 LATAS 1K. 2K. 3K. 4K. 5K. CR$ 75,00
AV. MEM DE SÁ, 215 C
DEFRONTE A PRAÇA CRUZ VERMELHA

BACIAS FORTES

De 20 cmts	2,00	De 50 cmts	25,50
25 »	4,50	55 »	34,50
30 »	5,70	60 »	39,60
35 »	9,50	70 »	75,00
40 »	15,50	80 »	120,00
45 »	19,60		

CAFETEIRAS BRASILEIRAS
N.º 0 Cr$ 16,70
» 1 Cr$ 20,50
» 2 Cr$ 28,70

MAQUINAS PARA CARNE N.º 2
GARANTIDAS C/4 LAMINAS
CR$ 57,00

MARMITAS DE PENSÃO
PRATOS:
2 Cr$ 13,60
3 Cr$ 17,80
4 Cr$ 21,50
5 Cr$ 25,50
6 Cr$ 30,60

FORMAS AMERICANAS
De 20 cmts. CR$ 19,60
De 22 cmts. CR$ 25,50

DEPOSITOS DE LIXO PINTADOS
N.º 0 Cr$ 24,50
» 1 Cr$ 28,70
» 2 Cr$ 32,70
» 3 Cr$ 36,50

CALDEIRÕES BOJUDOS C/ORLA
N.º 12 Cr$ 7,50
» 14 Cr$ 9,50
» 16 Cr$ 12,50

MARMITAS RETANGULARES
ALUMINIO POLIDO
CR$ 8,50

COFRE DE MATÉRIA PLASTICA
CR$ 13,50

ESPREMEDOR DE BATATAS
FERRO ESTANHADO
CR$ 21,50

CHALEIRAS POLIDAS FORTES
De 14 cmts
1 ½ litros
CR$ 19,90

Oleo de Peroba 3,50
Lampadas de 60 w 3,00
Grampos p/roupa dz 1,40

FAQUEIROS PARA COSINHA C/T FACAS
Aço INOX AMERICANO
CR$ 79,80

CALDEIRÕES ALEMÃES FORTES
N.º 14 Cr$ 15,50
» 16 Cr$ 18,50
» 18 Cr$ 22,70
» 20 Cr$ 27,70
» 22 Cr$ 30,70
» 24 Cr$ 35,50

DEPOSITOS PARA LEITE
1 Lto Cr$ 12,50
2 Ltos. Cr$ 15,50
3 Ltos. Cr$ 22,50
4 Ltos. Cr$ 37,60
5 Ltos. Cr$ 49,60

BALDES DE FERRO GALVANIZADO
25 cmts. Cr$ 9,50
28 » Cr$ 13,50
30 » Cr$ 16,50
33 » Cr$ 22,60
36 » Cr$ 24,60

LOJA N.º 1 — Avenida Mem de Sá, 215-C — Em frente a Cruz Vermelha — Tel.: 32-0343
LOJA N.º 2 — Rua do Riachuelo, 452 — Esquina da Rua Frei Caneca — Tel.: 32-5210

Vasco x Botafogo, a atraçã[...] de

O ESPORTE NOS ESTADOS

A TRADIÇÃO MANTERA' O INTERÊSSE PELO "MAJESTOSO"

S. PAULO, 10 (Asapress) — O Campeonato Paulista de Futebol da 1.ª Divisão, chegará, amanhã, ao seu ponto final, com a realização da 28.ª rodada, que constará dos seguintes jogos: São Paulo x Corintians, Nacional x Palmeiras, A. A. Portuguêsa x Comercial, Santos x Juventus e XV de Novembro x Ipiranga. Mesmo os leigos, deduzirão imediatamente, que o jôgo principal, será travado entre sampaulinos e corintianos. Ao contrário de tantas outras vêzes, as posições dos dois contendores, em nada influirá para o interêsse geral pelo encontro, visto que, desde a penúltima rodada, os três primeiros lugares ficaram definidos, a favor de São Paulo, Palmeiras e Portuguêsa de Desportos, respectivamente, enquanto o "campeão do centenário", mesmo contando no seu esquadrão, com jogadores do quilate de um Belacosa, Norival, Hélio, Cláudio, Baltazar, etc., figura num obscuro 5.º lugar, em companhia da Portuguêsa Santista, com 19 pontos perdidos.

Mesmo assim o "Majestoso" não perdeu o interêsse e o entusiasmo que os milhares de aficionados tricolores e alvi-negros sempre lhe emprestaram. A tradição e o desejo dos corintianos de revidar aquêles 3 x 2 do turno, jogando as duas equipes sem maiores preocupações, serão fatores decisivos, para a manutenção do interêsse por êste grande clássico.

As equipes mais prováveis, são as seguintes: — **São Paulo:** Mário, Savério e Mauro, Bauer, Rui e Noronha, Friaça, Ponce, Leônidas, Remo e Teixeirinha. **Corintians:** Bino, Nilton e Belfari, Idário, Touquinha e Hélio, Cláudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha.

SENSAÇÃO NO TURFE PARANAENSE

CURITIBA, 10 (Asapress) — Amanhã, no Hipódromo do Guabirotuba, terá lugar a prova máxima do turfe paranaense com a realização do Grande Prêmio Paraná, êste ano prestigiado com a presença de grandes jóqueis e grandes parelheiros de todo o país. O 5.º páreo que será o do Grande Prêmio, será corrido na distância de 3 mil metros com a dotação de 100 mil cruzeiros ao vencedor. Concorrerão ao Grande Prêmio: Cantor — Cautivadora — Solero — Desfeita — Gulso — Calouro e Apruma.

Desfeita será pilotada por Bini; Luiz Rigoni montará Calouro, enquanto Fiorte Vaz dirigirá Apruma. O Grande Prêmio Paraná está sendo aguardado sob vivo entusiasmo, estando as atenções voltadas para os parelheiros que serão dirigidos por pilotos do Hipódromo da Gávea.

O JUVENIL ESTUDANTES PAULISTAS, SE EXIBIRA' EM MINAS E NO RIO

S. PAULO, 10 (Asapress) — Ao que apurou a nossa reportagem, o poderoso conjunto do Juvenil Estudantes Paulistas, de Campinas, campeão invicto sem ponto perdido na sua categoria e vencedor de quadros de Jundiaí, Santos e mesmo desta Capital, se exibirá em Belo Horizonte e no Rio. Na Capital das Alterosas, o Estudantes Paulistas jogará contra o Guarani, Ferroviário e Atlético, estreando a 18, enquanto na Capital da República terão como adversários o Fluminense, devendo ainda realizar um jôgo em Niterói, o qual está a depender de confirmação.

Favorito o campeão contra o seu maior rival — Haverá um verdadeiro carnaval no estádio vascaino — Desfalcado o onze alvi-negro

Ademir, confirmará esta tarde o seu título de artilheiro do Campeonato

O classico de encerramento do campeonato carioca de futebol, muito embora não venha a decidir coisa alguma, oferece ainda um grande atrativo para os torcedores. Os alvinegros tentarão nessa cartada derradeira quebrar a invencibilidade dos campeões. Essa é a principal atração do jogo de hoje em São Januario, entre o Vasco da Gama e o Botafogo.

Para dar maior sensação ao prelio desta tarde, aconteceu nos meios botafoguenses algo de inesperado que veio criar um ambiente mais carregado, que foi a saida do preparador da equipe, Zezé Moreira que se desentendeu com Carlito Rocha. Poderá ter grande influencia no fator moral dos "players" de General Severiano essa atitude do "coach" que já no treino de sexta-feira não comandou mais os exercicios da equipe.

Por outro lado, os vascaínos ganham maior confiança com os distúrbios no Botafogo. Houve em S. Januario uma preparação especial para despedirem-se do certame, e tudo farão para sustentarem a sua invencibilidade que tão galhardamente fizeram até o presente momento.

FAVORITOS OS VASCAINOS

Que o Vasco da Gama é o favorito para a luta de hoje, é um fato mais que sabido, e as razões são bem claras. O seu conjunto conseguiu manter-se num nivel de produção acima dos demais, e as suas atuações foram as mais regulares. No returno os pupilos de Flavio Costa não perderam um unico ponto e suas vitorias foram sempre convincentes. E para aumentar o seu favoritismo, o Botafogo não estará completo, e o "match" será em São Januario onde contará com uma torcida bem maior.

Mesmo assim não podemos deixar de frizar que o Botafogo sempre foi e será um serissimo adversario para os vascainos. Ainda mais que há entre os alvi-negros uma grande vontade de evitar que o Vasco da Gama que já é campeão, seja também campeão invicto. Há inclusive para os jogadores do Botafogo a promessa de bicho de 5 mil cruzeiros em caso de vitoria, uma quantia bem apreciavel.

Quanto aos desfalques do quadro é a grande desvantagem dos pupilos de Carlito Rocha, pois mesmo com todo o esforço dos suplentes, estes não estão á altura dos titulares.

QUADROS PROVAVEIS E JUIZ

Segundo os ensaios efetuados durante a semana, e as informações dos técnicos, os dois quadros para o classico desta tarde deverão estar assim constituidos:

VASCO DA GAMA: — Barbosa; Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Jorge; Maneca, Ademir, Illeno, Ipojucan e Chico.

BOTAFOGO: — Ary; Gerson e Marinho; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio (Vivinho), Geninho, Zezinho, Otavio e Braguinha.

Na arbitragem funcionará Mario Viana, que assim apitará pela quarta vez consecutiva o classico entre alvi-negros e vascainos.

Automobilismo

Ainda não está or[...]zada a representação A[...]tina

SENSACIONAL A CORRIDA AU[...]LISTICA QUE SE REALIZARÁ EM [...] AIRES

BUENOS AIRES, 10 — Ainda não ficou organizada de modo definitivo a equipe argentina que enfrentará os volantes estrangeiros na temporada internacional de automobilismo, a ser iniciada n odi a18 do corrente.

Já está assegurada a participação dos corredores argentinos Juan Fangio e Benedito Campos e possivelmente a de Juan Galvez.

Quanto a Oscar Galvez, que completaria o grande quarteto argentino [...]es (Fangio, Jua[...] Oscar Galvez e Bened[...] este prefere con[...], que será disputad[...] dia 18. Se foi o[...] argentino fica[...] de um dos seus gra[...]

Na p[...]-feira chegarão o[...] franceses Etancel[...] Chiron e os ingleses [...]tehead, que são o[...] para chegar

Mesmo que sejam derrotados

OS PORTUGUÊSES QUEREM VIR AO BRASIL — APROXIMAÇÃO MAIOR ENTRE LUSOS E BRASILEIROS

LISBOA, 10 (Asapress) — "Devemos ir ao Brasil mesmo que sejamos derrotados pelos espanhóis?" — E' o que pergunta — hoje, no jornal esportivo "A Bola" que se edita nesta capital, o sr. Candido de Oliveira, ex-selecionador do quadro nacional, em um artigo, no qual examina a eventualidade de um convite do Brasil aos footballers portuguêses para participarem dos encontros pelo Campeonato do Mundo, convite esse que surgiria no caso da equipe lusa com o selecionado da Espanha, na eliminatória peninsular para a taça "Jules Rimet".

Embora reconhecendo as vantagens, nos dominios sentimental e financeiros, da visita de um selecionado português ao Brasil, por ocasião do Campeonato do Mundo, o autor do artigo acentuou que o problema deve ser examinado cuidadosamente e sem paixão, porque a crise que atravessa presentemente o football português criou a convicção de que Portugal não reune no momento condições indispensáveis para ir ao Brasil, salvo si for forçado a isso mercê de um resultado favorável contra a Espanha.

Campeonato paulista

A. A. PORTUGUÊSA E COMERCIAL, EMPATARAM, ONTEM, SEM ABERTURA DE CONTAGEM

SANTOS, 10 (Asapress) — Abrindo a ultima rodada do campeonato paulista de football da primeira divisão jogaram esta tarde no estadio Ulrico Murse as equipes da A. A. Portuguesa, colocada em 5º lugar com 19 pontos perdidos e Comercial F. C. ultimo colocado com 33. Ao alvi-rubro Paulistano a vitoria valia extraordinariamente pois estava em jogo a sua permanencia ou não, na primeira divisão, dependendo ainda do jogo de amanhã entre Nacional e o quadro mixto do Palmeiras. O empate sem tentos, diz bem o que foi o esforço dos comercialinos em não se deixarem abater por um adversario que realizou uma boa campanha este ano, jogando nos seus dominios.

Mas, ainda que conseguindo este resultado honroso o Comercial desceu mais um ponto, ficando agora com 34 perdidos, mas ainda com algumas esperanças em que o Nacional perca amanhã para o mixto do Palmeiras e junte-se a ele no ultimo posto. E' então, terá de haver uma decisão para que o perdedor, desça para a 2ª divisão, cedendo o seu lugar ao campeão do interior. Portanto, ainda restam esperanças aos comercialinos.

Na direção do jogo esteve Mr. Lee. A renda foi apenas de Cr$ 9. 021,00. Na preliminar venceu a Portuguesa por 3 x 2 e os quadros principais, alinharam-se com as seguintes constituições: — PORTUGUESA: — Andi, Guilherme e Pavão, Olegario, Enzo e Antero, Barbosinha, Zinho, Paiva, Moacir/e Rubens — COMERCIAL: — Cavani, Carvalro e cloris, Vaiano, Mancelito e Artur, Irineu, Nilo, Darci, Romeusinho e Agostinho.

Antes da América Central jogará em Minas Gerais

Conforme é sabido, o Madureira A. C. está de malas prontas para excursionar pela America Central, onde fará uma temporada de quinze jogos. Entretanto, antes do gremio suburbano realizar essa tournée, deverá fazer três jogos no Estado de Minas Gerais, segundo entendimentos que estão sendo encaminhados por um paredro carioca que se interessa pelos esportes mineiros.

O Madureira, que pretende atuar com os jogadores cedidos pelo Bangu e America, tais como Menezes, Calixto, Moacyr, Cardoso e Carlinhos, este ultimo do America e aquêles do Bangu, enfrentará primeiro, em Porto Novo do Cunha um dos clubes locais, para depois, apresentar-se em Carangola. A estréia será domingo vindouro. Sobre a excursão pela America Central, o Madureira está aguardando, apenas a remessa do contrato que [...] às autoridades da Federação Guatemalteca, cujo contrato será sacramentado pelo visto do Consul brasileiro naquele país. Entre outras coisas, o clube tricolor suburbano exige 1.000 dolares por partida, livre de qualquer despesas, inclusive roupa lavada para a delegação. E' pensamento dos brasileiros levarem um juiz carioca ao qual será paga a quantia de 200 dolares por jogo que apitar.

E' provavel que o Madureira atue, tambem, no Equador e Colombia, neste país contra os clubes filiados á Federação Colombiana de Futebol, que é a entidade que possue filiação internacional, muito embora os gremios da Divisão Mayor" estejam desejosos de enfrentar o Madureira para se desforrarem das derrotas que sofreram do mesmo na temporada passada.

O embarque dos tricolores dar-se-á possivelmente, depois do dia 25 deste mês.

Fracos os dois jogos comple[...]ares

Favorito o Bangu na peleja contra o Canto do Rio — [...]io de fôrças, a principal característica do match Bonsuc[...]érica

Maneco, atacante do América

Os dois complementos restantes da rodada de encerramento são realmente muito fracos. Não há nenhum interesse nessas lutas, pois os quadros têm já as suas posições asseguradas, estando apenas, na dependencia dos principais jogos para subirem um pouco mais. De modo que para os primeiros postos da tabela não poderão nem siquer despertar a atenção esses prelios.

Dos dois tambem não sabemos qual poderá ser apontado como o melhor, uma vez que se o America terá um adversario perigoso como o Bonsucesso, e portanto, tornando o "match" em condições quasi de igualdade, o Bangu irá a Niterói onde o Canto do Rio é sempre um adversario batalhador.

Analisando, porem o jogo de Teixeira de Castro, temos varios pontos interessantes como por exemplo, o que nos referimos acima sobre a questão de ser o Bonsucesso um adversario perigoso. Alem disso os rubro-anis estão em seus proprios dominios, tornando ainda mais dificil para o America a vitoria, os rubros irão ao campo leopoldinense com um favoritismo embora que muito reduzido mas sempre já é alguma coisa.

OS QUADROS PROVAVEIS E O JUIZ

Será a seguinte a formação dos dois quadros: —

BONSUCESSO: — Alvares; Costa e Amaury; Cambuy, Victor (Enguiça) e Cato; Roberto Oswaldinho, Wilson, Sóca e Tôto.

AMERICA: — Vicente; Ivan e Mundinho; Hilton Viana, Rubens e Gamba; Natalino, Maneco, Dimas Lopes e Jorginho.

Mr. Bill Martin será o juiz desse encontro.

vaAoJetotl

Atividades esportivas do SESI

Corrida ciclística

Está marcada para o próximo dia 18, a III Corrida Ciclistica que o SESI realizará na Quinta da Boa Vista.

Este interessante certame que é dedicado aos trabalhadores das Industrias e das Comunicações, promete alcançar muito brilhantismo pois é intenso o interesse e o entusiasmo que reina entre os inúmeros concorrentes que participarão da esperada corrida.

Os ciclistas que ainda não se submeteram ao indispensável exame médico-biométrico deverão comparecer ao Serviço de Esportes do SESI, sito à Rua Santa Luzia 735 — 7.º andar — Edifício VASP.

Derrotado Jack [...]ota

Foi unanime a decisão

NOVA YORK, 10 (INS) — Robert Villemain, da França, ganhou, ontem a noite, por decisão unânime, Jake La Mota, campeão mundial peso médio, sabendo-se que os dois voltarão a se enfrentar pela disputa do campeonato mundial.

A luta em 10 assaltos realizou-se em Madison Square Garden, perante grande multidão, inclusive do governador Thomas Dwey de Nova York.

Os cronistas consideram Villemain como tendo dado uma [...]

Vitorioso o francês

MEXICO, 10 (Asapress) — O francês Duan venceu a etapa do Circuito Mexicano de Ciclismo compreendida entre Guadalajara e Zamora, ou seja na distancia de 217 km., percorrendo-os em 5 horas, 50 minutos e 44 segundos. Em segundo lugar, chegou seu compatriota Guaglieri que, assim, se tornou o lider na classificação geral da prova, diante do mexicano Cepeda. O terceiro na classificação geral, ficou sendo Duan.

Empataram depois de uma luta encarniçada

NOVA YORK, 10 — Após um combate encarniçado e de excelente qualidade entre o italiano Caetano Anoloro e o norte-americano Bobby Beel, a luta foi considerada empatada. Entretanto, a impressão geral era de que o italiano merecia a palma da vitória. Annaloro triunfou claramente nos primeiros "rounds" mais nos dois últimos se ressentiu um pouco de seu excesso de peso de três quilos com relação ao seu adversário, uma vez que o pugilista negro é um dos melhores pesos plumas norte-americanos.

Em virtude da forte impressão que produziu, Annaloro foi contratado para combater na próxima semana na Broadway, contra Charly Titon.

PINGA NAS COGITAÇÕES [...]

[...]mengo está interessado no conc[...] nesta posição. Adianta-se que as [...] feitas, tendo o player olhado com [...]

desta tarde em São Januário

Favorito o FLAMENGO no prélio contra o OLARIA

OSVALDO JOGARÁ PELA ÚLTIMA VEZ NA EQUIPE BARIRI — O MESMO QUADRO RUBRO-NEGRO QUE EMPATOU QUARTA-FEIRA ÚLTIMA, COM O QUADRO CAMPEÃO DA SUÉCIA



Ananias, integrante da defensiva do Olaria

Como melhor complemento da rodada, teremos na Gavea, o jogo entre o Flamengo x Olaria. Será uma luta interessante em que ambos lutarão para não perderem os seus postos. O Olaria vem comandando o pelotão dos pequenos, enquanto o Flamengo com o empate em o Fluminense desceu novamente ao quarto posto da tabela, e a vitoria esta tarde poderá, conforme o resultado do classico devolver-lhe o terceiro lugar. Essas são as principais caracteristicas do encontro no campo do Flamengo, e que de certo modo poderá agradar em cheio aos fans dos dois adversarios.

Os rubro-negros surgem para esse encontro como favoritos, não deixando-se, entretanto de se reconhecer nos "bariris" uma barreira rigosa de ser transposta. A seu favor, a turma da Gavea terá como influencia o fator campo e torcida, e consequentemente estará o Olaria isolado nessas duas partes.

De duas formas pode ser visto o encontro da tarde de hoje, pois alem da luta pelos postos, o Flamengo tentará uma reabilitação do seu fraquissimo desempenho contra o Malmoe, no qual era apontado por quem já conhecia o quadro europeu o rubro-negro como franco favorito. De modo que os pupilos de Gentil Cardoso tudo farão para que tenham uma tarde feliz como encerramento da temporada oficial. E nesse particular, de despedir-se bem do campeonato, tambem o Olaria estará empenhado, pois é sempre a ambição de todos os concorrentes.

De forma que mesmo o Flamengo sendo indicado como o provavel vencedor da luta, uma vitoria do Olaria na tarde de hoje não virá surpreender grandemente os que acompanharam o certame carioca.

QUADROS PROVAVEIS E O JUIZ

Os dois quadros deverão estar assim constituidos: —

FLAMENGO: — Garcia; Juvenal e Nilton; Biguá, Bria e Walter, Bodinho, Zizinho, Durval, Lero e Esquerdinha.

OLARIA: — Zezinho; Oswaldo e Lamparina; Olavo, Moacyr e Ananias; Jarbas, Alcino Sorriso, ? ??

O arbitro da peleja sorteado foi Stanley Roberts.



O zagueiro Gerson um dos eficientes integrantes do alvi-negro

Venceu o Cooperação

O Jogo de Sexta-feira a noite, do Cooperação Esporte Club x Club Municipal foi uma grande partida saindo-se vencedor o Cooperação E. Clube por 2x1 desta maneira campeão da Chave A invicto.

A quadra do Canabarro E. Club, patrocinador do Torneio esteve com uma assistência de mais de 1000 pessoas, como tambem para abrilhantar este jogo, o Grêmio Euclides da Cunha, levou sua Banda de Musica, que muito contribuiu para o incentivo das torcidas.

Segunda-feira dia 12 às 21 horas, será disputado em melhor de três o campeão entre o vencedor da Chave A, e B, que será, Cooperação E. C. com Canabarro B, ou Tangará, tudo indicando ser outro grande jogo.

Para este jogo será gratis a entrada, a todos esportistas, Rua Almirante Baltazar 189, ex-Rua General Canabarro, em São Cristovão.

Juízes inglêses para a Argentina

BUENOS AIRES, 10 — Quatro juizes do "association" britanico assinaram hoje contrato com a Associação de Foot-ball Argentino, para atuarem durante o campeonato argentino do ano próximo.

O MADUREIRA empatou com o FLUMINENSE

1 x 1 o resultado do match antecipado de ontem nas Laranjeiras — O vice-líder jogou desfalcado — Orlando e Marujo os autores dos tentos Arrecadação: Cr$ 25.836,00 — Como formaram os quadros — O juiz



Orlando, autor do tento do Fluminense

Fluminense e Madureira despediram-se ontem á tarde do campeonato da cidade. Jogaram nas Laranjeiras e o resultado foi de um tento para cada bando. De um modo geral, pode-se dizer que o empate foi justo e merecido uma vez que as duas equipes atuaram no mesmo nivel de igualdade, surpreendendo apenas, a contagem final, uma vez que todos sabiam perfeitamente que o Fluminense, já com o titulo de vice-campeão era o franco favorito da peleja.

Tal, entretanto, não aconteceu. Pelo contrario. Os tricolores suburbanos ainda que lutando contra os seus proprios dominios, lutaram bastante e, se não conseguiram a vitória, deve-se em grande parte a falta de chance dos seus artilheiros.

0 x 0 NO PRIMEIRO TEMPO

O primeiro periodo de luta terminou sem abertura de contagem. Nessa etapa, diga-se a verdade, o Madureira jogou melhor do que o tricolor de Alvaro Chaves e poderia mesmo levar vantagem no marcador.

Podemos entretanto, ressaltar que o Fluminense jogou desfalcado de três dos seus melhores elementos: Pindaro, Bigode e Santo Cristo, os quais foram substituidos respectivamente por Lorenzo, Flavio e Cinto e Nove.

Nessa fase ainda há a se ressaltar o penalty perdido pelo atacante Orlando.

1 x 1 NO PERIODO COMPLEMENTAR

No periodo complementar o Fluminense voltou á cancha com maior disposição e logo de inicio, Orlando aos 3 minutos decretou pela primeira vez, a queda do arco guarnecido por Milton. Mas, os tricolores suburbanos reagiram e aos 14 minutos estabeleceram o empate, por intermédio do Marujo.

Os minutos finais, pertenceram ao Madureira, que sem duvida alguma jogou melhor do que o seu adversario.

JUIZ — QUADROS — RENDA

A arbitragem do encontro esteve a cargo do Sr. Alberto da Gama Malcher e os quadros formaram com a seguinte constituição:

FLUMINENSE: — Castilho; Lorenzo e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Flavio; 109, Didi, Silas, Orlando e Rodrigues.

MADUREIRA: — Milton; Weber e Godofredo; Araty, Herminio e Mineiro; Betinho, Damasceno, Gaucho, Marujo e Oswaldinho.

A arrecadação do encontro foi de Cr$ 25.836,00 e na preliminar o Fluminense venceu por 3 x 1.

Decisão do campeonato paulista de basquetebol

S. PAULO, 10 (Asapress) — Desde já, pode-se observar a intensa expectativa dominante nos setores do basket-ball paulistano, pela decisão do titulo de campeão da divisão principal, terça-feira á noite, entre Floresta e Corintians. Jogando em sua quadra e sendo apresentado como favorito, o "five" alvi-celeste terá o titulo assegurado com a vitória, enquanto com a derrota, ficará em igualdade de condições com o alvi-negro, impondo-se a decisão em melhor de três.

O Campeonato de Golfo

Miguel colocado no 12º lugar

I. Ansaldo, da Argentina com 34-34-68.

Roberto de Vicenzo, Argentina, com 33-35-68.

Pascual Viola, da Argentina, com 35-33-68.

A partida final se realizará amanhã domingo.

O brasileiro Paulo Miguel está em 12.º lugar com 39-33-62 e o argentino Alberto Serra, representando a Colombia, fez ..... 37-38-75 ficando no 18.º lugar.

NGO — S. PAULO, 10 (Asapress) — Segundo apuramos, o Flaquerda Pinga, considerado um dos melhores jogadores da Paulicéia, agens para a sua transferência para o futebol carioca já foram erêsse do rubro-negro carioca.



Luiz Borracha, arqueiro do Bangu

TÊNIS INTERNACIONAL

Resultados dos últimos jogos

LAHORE, 10 — Foram os seguintes os resultados das partidas internacionais de tenis aqui disputadas: "doubles" para cavalheiros: — H. Weiss, Argentina e Rauff, do Paquistão, venceram Agha Raza, do Paquistão, e de la Huerta, Espanha, por 6-0 e 6-2. P. Masip e J. Bartroli, da Espanha, venceram Fazal e van Ross, do Paquistão, por 6-2 e 6-4. F. Gardini e G. Scribani, da Italia, bateram Manzural Haq e Muenuddin, do Paquistão, por 6-1 e 6-4. De Stenal e Vavrienle da Italia, bateram o Major Munir e Khurshid, do Paquistão, por 6-2 e 6-0.

I Campeonato Sul-Americano de Futebol Universitário

S. PAULO, 10 (Asapress) — Causou a mais lisongeira impressão nos setores estudantis desta capital, as declarações do Sr. Mario Trigo de Loureiro, sobre a organização do I Campeonato Sul-Americano de Futebol Universitario. Entre outras coisas interessantes disse o diretor das relações exteriores da CRDU e diretor de futebol da FAE, que está garantida nesse magno certame a participação das representações da Argentina e do Uruguai. Adiantou que orientado por Ondino Viera muito poderá fazer o nosso "scratch" universitario, contando com elementos da classe de Pianowski, Zé do Monte, Fedato, Cireno, França e outros. Tambem a época em que será realizado, em abril, é magnifica, ficando entre o Campeonato Brasileiro e a Copa do Mundo.

França x Iugoslávia jogarão hoje

ESCALADO OFICIALMENTE O "SCRATCH" FRANCÊS PARA O SENSACIONAL MATCH

PARIS, 10 — A fim de enfrentar amanhã, o scratch da Iugoslavia, em Florença, em match eliminatório para o Campeonato do Mundo, seguiu hoje á tarde para aquela cidade italiana o selecionado francês.

A' ultima hora, os técnicos revelaram que o selecionado da França será o seguinte: Ibrir-Frey e Walter-Baratte-Quenolle-Meano e Marche-Guissart-Hon e Lucien Leduc. Reservas: Grégoire, Curtis e Vignal.

Escolha o seu jôgo desta tarde

VASCO DA GAMA X BOTAFOGO
CAMPO: — São Januário
JUIZ: — Mário Viana
QUADROS: — *Vasco da Gama:* — Barbosa — Augusto (Laerte) e Wilson — Ely — Danilo e Jorge — Maneca — Ademir — Heleno — Ipojucan e Chico. *Botafogo:* — Ary — Gerson e Jair — Rubinho — Avila e Juvenal — Paraguaio — Geninho — Zézinho (Hamilton) — Otávio e Braguinha.

FLAMENGO X OLARIA
CAMPO: — Gávea
JUIZ: — Stanley Roberts
QUADROS: — *Flamengo:* — Garcia — Juvenal e Newton — Biguá — Bria e Walter — Bodinho — Zizinho — Durval — Bêto (Lêro) e Esquerdinha. *Olaria:* — Zézinho — Oswaldo e Lamparina — Olavo — Moacir e Ananias — Jarbas — Alcino — Sorriso — Jair e Leléco.

BONSUCESSO X AMÉRICA
CAMPO: — Teixeira de Castro
JUIZ: — Bill Martin
QUADROS: — *Bonsucesso:* — Alvarez — Costa e Amaury — Cambuí — Enguiça e Gato — Roberto — Oswaldinho — Wilson Sóca e Tôto. *América:* — Osny — Ivan e Mundinho — Hilton Viana — Oswaldinho e Rubens — Natalino — Maneco — Dimas — Lopes e Jorginho.

CANTO DO RIO X BANGÚ
CAMPO: — Caio Martins
JUIZ: — Ivan Capeletti.
QUADROS: — *Canto do Rio:* — Itim — Alcides e Manoelzinho — Carango — Edésio e Canelinha — Geraldino — Jorge Cruz — Waldemar — Ariosto e Tetraldo. *Bangú:* — Luiz Borracha — Gualter e Rafanelli — Eloy — Pinguela e Sula — Djalma — Menezes — Moacir Bueno — De Paula e Simões.

Equilibrado o campo do clássico "Comparação"

A filha de Seventn Wonder, o maior obstáculo dos nacionais de quatro anos - Programa - Cotações - Montarias oficiais - Nossos palpites

Como prova principal da reunião de hoje, teremos o Grande Prêmio "Comparação", em 2.000 metros. O seu campo está formado pelos animais JOCOSA, JABUTI, EGEU, LORETTA, SCARAMOUCHE e RADAR, todos com possibilidades dilatadas para o triunfo. Dos concorrentes, Jocosa faz parte da nova geração, motivo do pêso pluma que lhe foi adaptado. Essa prova que já foi corrida com título diferente — Alfredo Santos, teve como ganhadores entre outros, o velho Quati, e Handam, que vitoriou-se duas vêzes.

Em ligeiro resumo aconselhamos a preferência seguinte: No primeiro páreo, NEREIDA e VISCONDESSA, lutarão pela vitória, sendo DIÁVOLA um bom azar.

° °

Entre CHAIM, V GARISTA, ESTRANHADO, TRÊS PONTAS e ARROZ DÔCE, deverá sair o ganhador.

° °

EL TORO, ITUANO, CACHIMBO e INCENDIÁRIO, são os melhores na terceira carreira.

° °

O quarto páreo será decidido entre LOVELACE, SCARFACE e ALTAMISA, ordem de nossa preferência.

° °

Apenas LUTÉCIA e GRUMETE, muito ligeiros, levarão vantagem sôbre os demais no sexto páreo.

° °

Os mil metros da sétima carreira, tem um campo equilibrado, podendo vencer qualquero dos alistados. A nossa fórmula recai em DENBILI, FEMURAL e RONDEL.

° °

Encerrando a reunião, BOTAFOGO, IRÍDIO e DYNAMO, defrontar-se-ão em 1.800 metros, indicação de nossa preferência.

Eis o programa, cotações, montarias oficiais e nossos palpites.

PROGRAMA DE HOJE

1º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Nereida, O. Ullôa	55	20
2—2	Viscondessa, J. Mesquita	55	20
3—3	Diavola, E. Castillo	55	35
	4 B. Dourada, S. Batista	55	60
4	5 Neve, I. Mezzares	55	60
	6 Tabaroa, A. Ribas	55	80

2º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14.30 HORAS — CR$ 25.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Chaim, A. Barbosa	54	30
	2 Guido, I. Pinheiro	50	80
2—3	Monte Carlo, J. Tinoco	52	60
	4 Arroz Doce, C. Moreno	54	40
	5 Penedo, S. Batista	52	80
3—6	Sky, J. Portilho	54	40
	7 Estanhado L. Benitez		35
	8 Cambuci, O. Ulloa	54	50
4—9	Três Pontas G. Costa	56	40
	10 Vigarista, A. Araújo	54	35
	8 Vaico, O. M. Fernandes	49	50

3º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	El Toro, J. Mesquita	55	27
	" Don Antonico, A. Barbosa	55	27
2—2	Ituano O. Ullôa	55	30
	3 Noviço, V. Andrade	55	60
3—4	Junior F. Irigoyen	55	50
	5 Dengoso J. Portilho	55	60
	6 Alpino, P. Coelho	55	50
4—7	Cachimbo, A. Araújo	55	35
	8 Incendiario, D. Ferreira	55	50
	9 Fogo Belo, A. Ribas	55	40

4º PAREO — "MINISTRO DANIEL DE CARVALHO" — 1.000 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
(	1 Scarface, F. Irigoyen	53	35
	2 Ijania, J. Mesquita	53	50
3—3	El Campeador, D. Ferreira	55	50
	4 Vicentino, N. C.	55	—
3—5	Fulano, N. C.	55	—
	" Altamisa, E. Castillo	53	35
4—6	Moka, O. Ullôa	53	—
	7 Lovelace, O. Ullôa	55	35
(	" Lys, N. C.	53	—

5º PAREO — GRANDE PREMIO "COMPARAÇÃO" — (CLASSICO) — 2.000 METROS — A'S 16,05 HORAS — CR$ 200.000,00.

		Ks.	Ct.
	1 Jocosa, C. Macedo	48	30
	2 Jabuti, O. Ullôa	57	20
	3 Egeu, J. Mesquita	57	35
	4 Loretta D. Ferreira	55	30
	" Scaramouche, F. Irigoyen	57	30
	" Radar, XX	57	30

6º PAREO — "MINISTRO CARLOS A. EMERY" — 1.300 METROS A'S 16,40 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	Grumete (x), J. Mesquita	55	30
	2 Fulvia, O. Macedo	53	50
2—3	Lutecia, O. Ullôa	53	27
	4 Impacto, A. Araújo	55	50
3—5	Saraguapa, D. Ferreira	53	40
	6 Cherife L. Benitez	55	50
	7 Mandu O Reichel	55	60
4—8	Rio Formoso, E. Castillo	55	35
	9 Patife, V. Andrade	55	60
	" Pirex, N. C.	53	—

(x) ex-INTERVIEW.

7º PAREO — 1.000 METROS — A'S 17,15 HORAS — CR$ 25.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	Rondel, E. Silva	58	40
	" Tupiara, A. Ribas	56	40
	3 Mayling, O. Reichel	54	60
3—3	Denbili C. Moreno	56	30
	4 Pacaiapo, V. Andrade	56	50
	5 Seu Aniceto, E. Cardoso	52	80
3—6	Policarå, F. Machado	50	40
	7 Regente, J. Portilho	56	40
	8 Sulamita, N. C.	53	—
4—9	Femural, J. Mesquita	56	35
	10 Ibiapina, S. Batista	50	70
	11 Bruno, J. Marins	52	40
	13 Jamburi, P. Coelho	54	80

8º PAREO — 1.800 METROS — A'S 17.50 HORAS — CR$ 20.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	Botafogo, J. Portilho	56	30
	3 Carlos Magno, J. Tinoco	48	70
2—3	Dynamo, D. Ferreira	58	30
	4 Galhardo, N. Mota	48	50
	5 Carinhosa, V Andrade	50	50
3—6	Iridio, C. Moreno	58	40
	7 Lesto, J. Mosquita	57	40
	" Diolan, O. Ullôa	55	40
4—8	Vaico, O. M. Fernandes	49	50
	9 Pepito, F. Irigoyen	55	50
	" Cavador, A. Ribas	55	50

Resultado da Reunião de ontem

Muxaxita, Mejór, Saladito, Taruman, Ajahy, Harem, Faloaz e Itaum foram os vencedores

Uma bôa corrida, a de ontem, em que venceram animais prováveis, fracassando o favorito IRUN, que terminou o percurso completamente apagado, em quinto lugar.

Venceu essa prova que iniciou o "betting", o animal HAREM, rateando a polpuda poule de Cr$ 449,00, por diferença de meia cabeça para SATIRO.

Adão Ribas foi o herói da tarde, com três expressivas vitórias, conquistadas com MUXAXITA, AJAHY e SALADITO.

O segundo páreo foi levantado por MEJOR, montado por Ot. Reichel, sendo por êsse motivo alvo de zuadas pela assistência.

TARUMAN, FALOAZ e ITAIM, foram os demais vitoriosos.

Eis o resultado técnico das carreiras.

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Muxaxita, 56 quilos, A. Ribas; 2º, Libio, 58 quilos, A. Araújo; 3º, Jandoya, 56 quilos, J. Mesquita.

Ganho por cabeça e 2 corpos.

Tempo: 99''.

Não correram Grandelia e Portugal.

RATEIOS

Vencedor, 8 .. .. Cr$ 38,50
Dupla 34 .. .. Cr$ 60,00

PLACES

Do nº 8 .. .. Cr$ 15,00
Do nº 7 .. .. Cr$ 17,00
Do nº 2 .. .. Cr$ 15,00

Proprietário — Jacyro Ribeiro.
Tratador — Carlos Tôrres.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 530.590,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Isis	4.440	13,00
	" Grandeia		
2—2	Jandoya	5.514	42,00
	3 Iriada	1.504	156,00
	4 Seu Aniceto	1.425	164,00
3—5	El Alamein	3.953	59,00
	6 Imburi	677	346,00
	7 Libio	5.106	46,00
4—8	Muxaxita	6.070	38,50
	9 Chico Nobrega	576	405,00
	" Portugal	N.C.	
	Total	29.365	

DUPLAS

		Cr$
12	1.994	76,00
13	2.029	75,00
14	1.362	112,00
22	4.161	36,50
23	3.389	45,00
24	2.107	72,00
33	1.265	120,00
34	2.552	60,00
44	175	870,00
Total	19.034	

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Mejor, 56 quilos, Ot. Reichel; 2º, Elide, 64 quilos, O. Macedo; 3º, Sambaré, 56 quilos, J. Portilho.

Ganho por 3 corpos e 3 corpos.

Tempo: 84'' 2/5.

RATEIOS

Vencedor, 3 .. .. Cr$ 53,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 53,00

PLACES

Do nº 3 .. .. Cr$ 16,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 16,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 20,00

Proprietário — João Batista Botega Júnior.
Tratador — Pedro Gusso Filho.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 683.770,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Espadarte	5.892	55,00
	" Elide		
2—2	Ratnak	7.342	46,00
	3 Mejor	6.286	53,00
	4 Carinhoso	655	506,00
3—5	Barriga Verde	1.239	267,00
	6 Sambaré	10.686	31,00
	" Assungui		
4—7	Edipo	900	368,00
	8 Jaguarão	8.400	39,00
	" Assalto		
	Total	41.400	

DUPLAS

		Cr$
11	761	10,50
12	3.168	53,00
13	1.438	117,00
14	3.164	53,00
22	806	208,00
23	2.403	70,00
24	4.282	39,00
33	858	195,50
34	2.665	63,00
44	1.427	118,00
Total	30.977	

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Saladito 56 quilos, A. Ribas; 2º, Chevrette, 50 quilos, D. Ferreira; 3º, Montecristo, 52 quilos, J. Mesquita.

Ganho por 3 corpos e 1 corpo.

Tempo: 101'';

Não correu La Pluma.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 17,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 24,00

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 34,50

Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Levy Ferreira.
Movimento do páreo: Cr$ .. 613.510,00

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Saladito	15.717	17,00
2—2	Danton	6.222	44,00
	3 Chevrette	1.014	268,00
3—4	Mingo	6.998	39,00
	5 Opulento	626	434,00
4—6	Montecristo	3.358	81,30
	7 La Pluma	N.C.	
	Total	33.935	

DUPLAS

		Cr$
12	3.[illegible]	24,00
13	7.275	24,00
14	2.776	70,00
22	563	346,00
23	2.987	65,00
24	914	213,00
33	283	689,00
34	839	233,00
Total	24.381	

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Taruman, 56 quilos, O. Ullôa; 2º, Mistico, 56 quilos, E. Castillo; 3º, Ecelero, 56 quilos, J. Mesquita.

Ganho por 5 corpos e cabeça.

Tempo: 89''.

RATEIOS

Vencedor, 2 .. .. Cr$ 41,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 65,00

PLACES

Do nº 2 .. .. Cr$ 16,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 14,00
Do nº 4 .. .. Cr$ 14,00

Proprietário — Rodolfo Fentus.
Tratador — F. Pereira Schneider.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 816.510,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Rio Bonito	6.773	55,00
	" Mistico		
2—2	Taruman	9.188	41,00
	3 Maracajú	3.197	117,00
3—4	Ecelero	10.703	35,00
	5 Iman	3.439	108,50
4—6	Fiel Amigo	5.943	63,00
	7 La Malinche	535	697,00
	8 Come On!	6.868	54,00
	Total	46.643	

DUPLAS

		Cr$
11	675	348,00
12	3.604	65,00
13	4.572	51,00
14	2.883	81,50
23	931	252,00
33	4.610	51,00
34	4.220	56,00
33	1.336	176,00
34	4.998	47,00
44	1.548	148,00
Total	29.358	

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.

1º, Ajahy, 56 quilos, A. Ribas; 2º, Pracinha, 56 quilos, G. Costa; 3º, Polin, 56 quilos, L. Benitez.

Ganho por cabeça e meio corpo.

Tempo: 95'' 4/5.

Não correram Jequitinhonha e Jacarandá-assú.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 51,00
Dupla 22 .. .. Cr$ 224,00

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$ 25,00
Do nº 4 .. .. Cr$ 67,00

Homenageado o Ministro da Aeronáutica

Honra do Hipódromo Brasileiro, realizou-se hoje a solenidade de entrega, a S. Exa. o Tenente Brigadeiro Armando Trompowski, do diploma de sócio efetivo do Jockey Clube Brasileiro, que lhe foi oferecido por um grupo de amigos e turfistas, que, com essa amável iniciativa, como que vincularam mais fortemente o ilustre militar aos meios do hipismo.

O Ministro Armando Trompowski é um apaixonado do puro sangue de corridas, comprazendo-se em assistir habitualmente às carreiras do Hipódromo da Gávea, em festejar as "performances" dos grandes parelheiros e em prestigiar os que se empenham no fomento da criação do cavalo de raça.

Durante a solenidade, que teve numerosa concorrência, falaram o presidente João Borges, em nome dos ofertantes do título e o Ministro Armando Trompowski, agradecendo a lembrança dos seus amigos.

Inauguração do Hipódromo de Corrêas

A inauguração do "Hipódromo de Corrêas" será realizada a 31 de dezembro corrente, contando com a presença das mais altas autoridades do país. O Jockey Clube Brasileiro prestando sua homenagem ao Jockey Clube de Petrópolis, não dará corridas nesse dia. Reina intenso entusiasmo nos meios turfistas daquela e da Capital da República.

(Conclui na pág. 15)

ELE DISSE...
Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE
Kanguru

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 14,00

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Lutecia . . . . . (n. 3)
Denbili . . . . . . (n. 3)
Botafogo . . . . . (n. 1)

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

El Todo — Lovelace — Jocosa — Lutecia e Botafogo

"BETTING" DUPLO

Lutecia — Grumete (3 — 1)
Denbili — Femural (3 — 9)
Botafogo — Iridio (1 — 6)

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes: ***Fulano — Moka — Lys — Pirex — Sulamita e Vicentino.***

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Viscondessa — Nereida — Diavola	— 12
Chaim — Vigarista — Estanhado	— 14
El Toro — Ituano — Cachimbo	— 12
Lovelace — Scarface — Altamisa	— 14
Jocosa — Loretta — Jabuti	— 14
Lutecia — Grunete — Rio Formoso	— 12
Denbili — Femural — Rondel	— 24
Botafogo — Iridio — Carinhosa	— 13

Ouça hoje pela Emissora Continental - 1.030 kcs
A PARTIR DAS 18 HORAS
VASCO DA GAMA x BOTAFOGO
PELA EQUIPE DE RÁDIO ESPORTES GAGLIANO NETO
Oferta das Lojas de Departamentos A EXPOSIÇÃO e de CAFIASPIRINA — um produto BAYER

Passando em revista os concorrentes de hoje

1º PAREO — 1.300 METROS
RECORD: 77'' 4/5

NEREIDA — Pára muito no final. Está bem, sendo possivel a sua vitória. Foi 3º para Sarabela, em .. 26-11-49.

VISCONDESSA — Apresenta melhoras. Foi 2º para Ala Sola, em .. 19-11-49.

DIAVOLA — Como azar é possivel. Foi 5º para Chiquita Bacana, em 15-11-49.

BOLA DOURADA — Não gostamos. Foi 1º para Ala Sola, em .. 19-11-49.

NEVE — Bom placê. Foi último para Saralegre, em 22-10-49.

TABAROA — Muito verde. Foi último para Chiquita Bacana, em 15-11-49.

2º PAREO — 1.300 METROS
RECORD: 77'' 4/5

CHAIM — Levam de "barbada". Está "tinindo". Foi 6º para Montese, em 12-11-49.

GUIDO — Vem de atuações péssimas. Foi 10º para Montese, em .. 12-11-49.

MONTE CARLO — Como azar é bom. Foi 6º para Haridan, em .. 19-11-49.

ARROZ DOCE — Corre melhor na areia. Foi 2º para Haridan, em .. 19-11-49.

PENEDO — Não gostamos. Foi 9º para Pisa Macio, em 29-10-49.

SKY — Só na areia. Foi último para Haridan, em 19-11-49.

ESTANHADO — E' gramático e está bem. Foi 4º para Montese, em 12-11-49.

CAMBUCI — Em boa forma. Foi 4º para Haridan, em 19-11-49.

TRES PONTAS — Tem possibilidades. Foi 7º para Hunter, em .. 22-10-49.

VIGARISTA, ex-HYPNOS — E' indiscutivelmente uma das fôrças. Foi 5º para Gitana, em 4-12-49.

PISA MACIO — Reforça o número de Vigarista. Foi último para Gitana, em 4-12-49.

3º PAREO — 1.300 METROS
RECORD: 77'' 4/5

EL TORO — Deve vencer agora. Foi 2º para Inicio, em 3-12-49.

DON ANTONICO — Reforça o companheiro. Foi 4º para Inicio, em 3-12-49

ITUANO — Estreante. Pode levar de vencido

NOVIÇO — Não acreditamos. Foi 10º para Ufanoso em 27-11-49.

JUNIOR — Só como azar. Foi 7º para Crato, em 30-10-49.

DENGOSO — Não corre.

ALPINO — Não gostamos. Foi último para Reuno, em 5-11-49.

CACHIMBO — E' uma das fôrças. Foi 3º para Palm Beach, em .. 22-10-49.

INCENDIARIO — Estreante. Muita fé.

FOGO BELO — Levavem muita fé a última vez. Foi 3º para Inicio, em 3-12-49.

4º PAREO — 1.000 METROS
RECORD: 58'' 1/5

SCARFACE — Na grama é fôrça. Foi 5º para Irresistivel, em 15-11-49.

IJANIA — Pode chegar com os da frente. Foi 2º para Sarabela, em 26-11-49.

EL CAMPEADOR — Ainda não disse ao que veio. Foi último para Chatelaine, em 4-12-49.

VICENTINO — Não corre.

FULANO — Não corre.

ALTAMISA — Reforça o número de Fulano. Foi 3º para S. Bernhardt em 15-11-49

MOKA — Não corre.

LOVELACE — Pelo retrospecto é a fôrça. Foi 2º para Chatelaine — 4-12-49.

LYS — Não corre.

5º PAREO — 2.000 METROS
RECORD: 121'' 2/3

JOCOSA — Fez o melhor trabalho do "Compensador". Adversária temivel. Chegou 2º para Furiosa, em S. Paulo, pista alagadissima, em .. 6-11-49.

JABUTI — Está regular. Pode vencer. Foi 2º para Guaraz, em .. 27-11-49.

(Conclui na pág. 15)

CONHEÇA OS RESULTADOS DE HOJE NOS SEGUINTES HORÁRIOS:

18.45 hs. — Estado do Rio
19.00 hs. — Turfe em Revista
21.00 hs. — Futebol no Rio, nos Estados e no Mundo
22.00 hs. — Todos os Esportes
23.00 hs. — Resumo Geral

Mundanidades

Aniversários

YONE — Por motivo da passagem do primeiro aniversário natalício da interessante menina Yone, filha dileta do Sr. Arísio de Oliveira, administrador do edifício do Instituto de Transportes e Cargas e de sua Exma. Senhora Stela Araújo de Oliveira, figura de relêvo nos círculos sociais, será realizada uma festa de caráter festivo, na residência dos pais de Yone, à Rua Tenente Costa, 76 — no Méier, constando de um programa infanto-juvenil além de uma hora de arte, em que tomarão parte diversos elementos de uma das nossas principais emissoras.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Zaira Felicio dos Santos, espôsa do Dr. Alderico Felicio dos Santos.

— Sra. Carlota Ernestina de Faria Rodrigues, espôsa do Sr. Paulo Rodrigues, da Caixa Econômica.

— Sra. Cirene Barcelos Perestrelo, filha do Desembargador João Maria Nunes Perestrelo.

— Sra. Otília Miguez, espôsa do Dr. Arminio Gomes Garcia.

— Sra. Nair Tavares Ribeiro, espôsa do Sr. José Ribeiro, do alto comércio.

— Sra. Magdala da Gama Oliveira, nossa colega de imprensa.

— Sra. Laura de Lacerda Ribeiro Dias, espôsa do Dr. Leonidio Ribeiro.

— Sra. Maria Jorge Pereira, espôsa do Sr. Américo Pereira.

SENHORINHAS:

Senhorinha Maria de Lourdes França, filha do Sr. Eduardo Castilho França.

— Senhorinha Dinah Aguiar, filha do Sr. Flávio Borges de Aguiar.

SENHORES:

Dr. Salvio de Mendonça, chefe do 9º Distrito de Puericultura.

— Professor Dr. Alceu de Amoroso Lima, da Academia Brasileira de Letras.

— General Dermeval Peixoto.

— Dr. Vitor Guilhem, engenheiro da Prefeitura.

— Major Artur Sofiatti.

— Dr. João Batista Luzardo, Deputado Federal.

— Sr. Nelson da Costa Amaro, nosso confrade de imprensa.

— Sr. Eurico Duarte Nepomuceno.

— Sr. Marino Lisserra, agente do Impôsto de Consumo.

— Sr. Osvaldo Lopes de Castro, nosso colega de imprensa.

— Sr. Augusto Regis, industrial.

— Dr. Garcia Júnior, professor da Faculdade de Medicina.

— Dr. César Ladeira, rádio-ator e locutor da Rádio Nacional.

MENINAS:

Menina Rosina, filha do Sr. Angelo de Beila.

JOVENS:

O jovem Cierper Mascarenhas, filho do Dr. A. C. Mascarenhas.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:

Sra. Leticia Câmara Barcelos Costa, espôsa do Sr. Romeu Barcelos Costa.

— Sra. Ema Pereira dos Santos, espôsa do Sr. Roberval Pinto dos Santos.

— Sra. Darcy Sarmanho Vargas, espôsa do Senador Getúlio Dorneles Vargas.

— Poetisa Corina Rebua.

— Sra. Clarice Arruda, espôsa do Sr. Mário Arruda.

— Sra. Lúcia Veimberg, espôsa do Sr. Alberto Veimberg, comerciante.

— Sra. Joan Hulsmeyer, espôsa do Sr. Elmueb Hulsmeyer, do alto comércio.

— Sra. Arlete Ferreira Dias, espôsa do Sr. Osvaldo Dias.

SENHORINHAS:

Senhorinha Albertina Tipoli da Silva, filha da Sra. Wilsonina Tipoli.

MENINAS:

A graciosa menina Mariza (4º aniversário), filha do Sr. Albino Pereira Carvalho, negociante e proprietário em Niterói, e de sua espôsa Sra. Marieta da Costa Carvalho, funcionária da Prefeitura desta capital.

SENHORES:

General do Exército Pedro Aurélio de Góis Monteiro, Senador pelo Estado de Alagoas.

— Dr. Epaminondas de Castro.

— Sr. Umbelino Silva, gerente d' "O Fluminense", de Niterói.

— Dr. Rubens Benaton Vieira, alto funcionário do Ministério do Trabalho.

— Sr. Alfredo Guimarães Dahleim.

— Sr. Humberto Provitina, funcionário da Policia Civil.

— Sr. Alvaro de Morais Guimarães, funcionário da Central do Brasil.

— Diplomata Carlos Alberto Tomás Brantes.

— Sr. João Batista da Costa Brito.

— Dr. Eduardo Pinto Faria, advogado.

— Diplomata Francisco de Miranda Mascarenhas.

— Cônsul Otávio Conrado.

— Sr. José Valter Furtado de Oliveira, funcionário da Diretoria de Engenharia Militar.

— Sr. Manuel Seixas, diretor dos Laboratórios Raul Leite.

— Sr. José Frazão Figueiredo, industrial nesta cidade.

— Sr. Oscar Luna Martins, nosso confrade de imprensa.

— Sr. Fernando Loretti Júnior.

JOVENS:

O jovem Duilio Maraglia, aluno da Faculdade de Medicina.

Festas

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — O Departamento Automobilístico do Automóvel Clube do Brasil, promoverá para o dia 31 do corrente, um animado "reveillon" dedicado aos seus associados e Exmas. famílias.

ASSOCIAÇAO ATLETICA GRAJAU' — Realiza-se hoje, às 19 horas, uma noite dançante, oferecida ao corpo social.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Hoje, das 19 às 23 horas, será realizada uma noite dançante, animada por excelente orquestra.

Conferências

Realizar-se-á têrça-feira próxima, dia 16, às 21 horas, na Sala Camões, do Liceu Literário Português, uma conferência do ilustre etnógrafo e musicólogo português, Sr. Gastão de Bettencourt, chefe do Serviço de Intercâmbio Luso-Brasileiro do Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo. O conferencista abordará o tema "O Folclore na Música Erudita Portuguêsa" com ilustrações musicais pela cantora Sra. Maria de Lourdes Cruz Lopes, acompanhada pela Professora Leonora Genaim e pela pianista Sra. Helena Lorenzo Fernandez.

QUÊDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA VIGOR DOS CABELOS
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos

A projetada reforma da Constituição de S. Paulo

S. PAULO, 10 (Asapress) — Segundo apuramos, vários deputados, amigos do professor Vicente Rão, formularam-lhe uma consulta a respeito da projetada reforma constitucional, afiançando-se que o antigo ministro da Justiça, embora reconhecendo que a reforma era uma necessidade, não deverá ser feita agora, de afogadilho, quando a sessão legislativa está a eminência de encerrar-se.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

Dois gratos acontecimentos para as famílias Cavalcante de Oliveira e Coronel Nelson de Melo

Estará em festas, hoje, o lar do Dr. Sylvio Cavalcantte de Oliveira e de sua virtuosa espôsa Sra. D. Alayde de Melo Cavalcante de Oliveira, por um duplo motivo: a comemoração do segundo aniversário natalício de Sylvia Maria e o batizado de Maria Eliane, duas graciosas e inteligentes meninas, diletas filhinhas do distinto casal, as quais constituem o encanto e a alegria dos seus extremosos pais.

As lindas aniversariantes são netas do ilustre Coronel Nelson de Melo, um dos mais brilhantes oficiais do nosso Exército, chefe do Estado Maior da 1ª Região Militar, ex-interventor no Amazonas, ex-chefe de Policia em Pernambuco e no Distrito Federal e herói da batalha de Montese, na última guerra, quando fêz parte da Fôrça Expedicionária Brasileira, em operações na Itália.

Maria Eliane, que é a segunda netinha do Coronel Nelson de Melo, será batizada às 8,30 horas na Igreja São João Batista da Lagoa, na Rua Voluntários da Pátria. Servirão de padrinhos os avós paternos da batizanda, Desembargador Sizenando de Oliveira e D. Inocência Cavalcante de Oliveira, representados na cerimônia e por D. Odete de Melo, Exma. ... religiosa pelo Dr. José Ma... espôsa do Coronel Nelson de Melo.

Comemorando os dois felizes acontecimentos, tão gratos às distintas famílias, haverá uma festiva recepção na residência do casal Coronel Nelson-Odete de Melo.

RADIO

A Rádio Globo transmitirá amanhã, às 21 horas, do Salão da Escola Nacional de Música, nos Grandes Concêrtos Toddy, o segundo recital da pianista Loy Improta, com o seguinte programa: — 1) — Scarlatti — Sonata em dó maior e Sonatá em lá maior; Schumann — Carnaval de Viena, op. 26. 2) — Mignone — Segunda valsa de esquina; José Siqueira — Terceira valsa; Villa-Lobos — A maré encheu e Na corda da viola; Fauré — Improviso. 3) — Liszt — Consolação; Chopin — Quarta balada. Os convites encontram-se à disposição do público na Rádio Globo e na portaria da Escola Nacional de Música.

° ° °

Na próxima segunda-feira, às 21,05 horas, a Tupi irradiará o programa "Carnaval na rua da Alegria", com Jorge Veiga, Linda e Dircinha Batista, Dupla Verde e Amarelo e Zé e Zilda, sob a direção de Antônio Maria.

° ° °

Hoje, às 21.15 horas, as emissoras do Ministério da Educação, transmitirão diretamente da BBC de Londres, com a Professôra NEUSA FEITAL, em gôzo de uma bôlsa de estudos, e RENÉ CAVÉ, diretor de "broadcasting" dessas emissoras, ora em Londres, em Missão Cultural.

° ° °

A Tupi irradiou, ontem, o primeiro capítulo da novela de Olavo de Barros "A Sombra do Passado", com Paulo Pôrto, Amélia Simone e Ribeiro Fortes nos principais papéis.

° ° °

A Rádio Ministério da Educação está apresentando todos os domingos, às 12 horas, "Cinemúsica" — um programa de Paulo Santos, com as últimas novidades em música norte-americana, em gravações interpretadas dos Estados Unidos, especialmente para a PRA-2.

° ° °

Em seu tradicional programa lírico, apresentados todos os domingos, às 17 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, a ópera "Don Giovanni", de Mozart.

° ° °

A Emissora Continental transmitirá, hoje, a partir das 16,50 horas, através da equipe especializada de Rádio Esportes Gagliano Neto, a peleja Vasco da Gama x Botafogo, além de amplo serviço informativo sôbre tôdas as competições esportivas desta Capital e dos Estados.

° ° °

"Carnaval está aí", é um programa animado e divertido, que a Tupi apresenta todos os domingos das 14,30 às 16 horas.

A Rádio Tupi está apresentando tôdas as noites, após o término de seu jornal falado, até à meia-noite e 25 minutos, o programa "Night Club", com músicas cuidadosamente escolhidas.

° ° °

N. n. — Recebemos bôas festas enviadas pelas emissoras e artistas seguintes: Rádio Clube do Brasil, Odete Amaral, Ciro Monteiro, Aracy de Almeida, Francisco Alves, Gomes Filho e Aiziro Zarur.

° ° °

Os programas em português das estações de ondas curtas de "A VÓZ DA AMÉRICA", são os seguintes:

Segundas à sexta-feiras: 22,30 — Noticiário Mundial; 22,38 — A Opinião da Imprensa; 22,45 — Interlúdio Musical; 22,50 — Comentario de Freitas Guimarães; 22,57 — Último Boletim de Notícias e 23,00 — Encerramento.

Sábados: 22,30 — Noticiario Mundial; 22,38 — "Hit Parade"; 22,57 — Último Boletim de Notícias e 23,00 — Encerramento.

Domingos 22,30 — A Semana em Revista; 22,38 — "Concert Hall"; 22,57 — Último Boletim de Notícias e 23,00 — Encerramento.

São as seguintes as estações de ondas curtas de "A VÓZ DA AMÉRICA", que transmitem para o Brasil: 16 Metros, WCBX, 17.83 Megaciclos; 19 Metros WRCA, 15.21 Megaciclos; 26 Metros, WRUL, 11.79 Megaciclos e 31 Metros, WNRX, 9.67 Megaciclos.

A Rádio Mauá transmite êstes programas em ondas médias, 1.130 kilociclos, diàriamente, às 22,30 horas.

° ° °

Eis mais algumas palavras do que poderia ser chamado "um dicionário de televisão", de autoria de "Al Neto".

BANCO — Luzes grandes, usadas para fotografar grupos.

CATODO — A fonte eletrônica num tubo de vácuo.

COMPOSIÇÃO — Tudo o que deve aparecer numa fotografia de televisão.

CONTRÔLE DE BRILHO — O botão de contrôle da iluminação das imágens, num receptor de televisão.

FLORAÇÃO — Quando um objeto reflete demasiada luz, projetando-a contra a lente da máquina fotográfica.

MOVER O CENTRO — Colocar a composição em fóco e ordem no cenário.

NÊNÊ — Uma pequena luz, usada para fotografias de perto.

PÓRCO — Qualquer ator que trata de manter o próprio rôsto o mais possível perto das máquinas de fotografia, sem consideração pelos demais.

QUEBRA-QUEBRA — Qualquer objeto que se coloca no cenário a fim de que caia em pedaços quando a ação se torna violenta.

SAPO-BOI — Qualquer ator de vóz grossa, profunda.

BONECA — Aparêlho de rodas em que se monta a câmara, a fim de movê-la em diferentes ângulos.

CARACTERIZAÇÃO — A forma de tornar cada personagem perfeitamente diferenciado dos demais.

CLIMAX — O ponto culminante de um drama ou "show" de televisão. O climax deve vir sempre pouco antes da última fotografia.

CONTRÔLE DE CONTRASTE — Um botão automático para regular a disposição das luzes e das sombras no cenário.

CÔR — Em geral, usa-se esta palavra para indicar a atmosfera, o ambiente, o espírito de sugestão de um "show".

EPISÓDIO — Série de cênas conectadas, que se juntam para formar um acontecimento de importância no curso de um drama de televisão.

TIRO CURTO — Uma fotografia tomada de perto.

BELAS-ARTES

As Diretorias da Sociedade Propagadora de Belas Artes e do Liceu de Artes e Ofícios farão inaugurar, amanhã, segunda-feira, às 14 horas, a exposição dos trabalhos dos alunos do educandário, relativos ao período escolar de 1949.

O ato será presidido por altas autoridades federais e municipais do ensino.

Para a solenidade inaugural as Diretorias convidam, por nosso intermédio, sócios, professores, funcionários, alunos, ex-alunos e amigos das duas tradicionais instituições de ensino popular gratuito.

A mostra estará franqueada ao público, diàriamente das 8 às 22 horas, até o dia 22 de dezembro corrente.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 63
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

CINEMA

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO PASSEIO — "Trágica Decisão", com Clark Gable, Walter Pidgeon, Van Johnson, Brian Donlevy, Charles Bickford, John Hodiak e Edward Arnold.

PLAZA — STAR — RITZ — PRIMOR e MASCOTE — "Tortura de um desejo", com Stig Jarrel, Alf Kjellin e Mai Zetterling.

PALACIO — "Vendaval Maravilhoso", filme nacional, com Paulo Mauricio e Amalia Rodrigues.

VITORIA — "Viciada", com Barbara Stanwyck, Robert Preston e Stephen McNally.

PATHE' — "O homem que passa...", filme nacional, com Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt, Paulo Pôrto, Lidia Stuart e Alvaro Aguiar (2ª semana).

ODEON — "A carga da brigada ligeira", com Errol Flynn e Olivia De Havilland.

REX — "Um momento em cada vida", com James Cagney, William Bendix e Wayne Morris.

IMPERIO — (2ª semana) — "Esquina da Vida", com Marcia Mae Jones e Joseph Crehan. (Com horários especiais para senhora).

SÃO CARLOS — "A Sangue Frio", com Pedro López Lagar e Amelia Bence.

PARISIENSE — "Ela", a Feiticeira", com Randolph Scott, Helen Gahagan e Helen Mack.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, comédias e jornais.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

PRESIDENTE — "O homem que passa...", filme nacional, com Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt, Paulo Pôrto, Lidia Stuart e Alvaro Aguiar (2ª semana).

COLONIAL — "Ela, a Feiticeira", com Randolph Scott, Helen Gahagan e Helen Mack.

SÃO LUIZ — "Vendaval Maravilhoso", filme nacional, com Paulo Mauricio e Amalia Rodrigues.

SÃO JOSE' — "O Espadachim de Veneza", com Rossano Brazzi, Valentina Cortese, Paola Barbara e Gustav Diesse.

ALVORADA (Copacabana) — "Pecadora Arrependida", com Maria Antonieta Pons, Victor Junco e Blanca Estela Paven.

IDEAL — ROXY e AMERICA — "Viciada", com Barbara Stanwyck, Robert Preston e Stephen McNally.

ELDORADO — RIAN — CARIOCA — FLORIANO e MONTE CASTELO — "Vendaval Maravilhoso", filme nacional, com Paulo Mauricio e Amalia Rodrigues.

ASTORIA e OLINDA — "Amarga esperança", com Farley Granger, Cathy O'Donnell e Howard da Silva.

PRIMOR — "Ela, a Feiticeira", com Randolph Scott, Helen Gahagan e Helen Mack.

IPANEMA — "Um momento em cada vida", com James Cagney.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL (Pôsto 5 (Copacabana) — Sessões passatempo, das 12 às 18 horas.

NACIONAL — "As voltas com fantasmas".

OLIMPIA — "Simbad, o Marujo".

MODERNO — "O homem de oito vidas".

AVENIDA — "Um momento em cada vida", com James Cagney.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Trágica Decisão", com Clark Gable, Walter Pidgeon, Van Johnson, Brian Donlevy, Charles Bickford, John Hodiak e Edward Arnold.

FLUMINENSE e COLISEU — "O Espadachim de Veneza", com Rossano Brazzi, Valentina Cortese, Paola Barbara e Gustavo Diessi.

PARA TODOS — "Pecadora Arrependida", com Maria Antonieta Pons e Victor Junco.

VAZ LOBO — "Conquistadores" e "O golpe final".

ALFA — "Romeu e Julieta" e "O Vale dos Zombies".

IRAJA' — "Cidade Encontada" e "Lutando pela lei".

PALACIO VITORIA — "Na jaula dos leões" e "Rosa da América".

TRINDADE — "Obrigado, Doutor!" e "O Veneno dos Borgias".

CAVALCANTE — "Que Rei Sou Eu?" e "Os Irmãos".

EM NITEROI

ICARAI — "O Favorito dos Borgias", com Tyrone Power, Orson Wells e Wanda Hendrix.

BRASIL — "Paixão sangrenta", com Bill Elliott e "Máscara do terror", com Charles Starrett.

PARA TODOS — "O homem que passa...", com Rodolph Mayer, Lourdinha Bittencourt, Paulo Pôrto, Lidia Stuart e Alvaro Aguiar.

MANDARO — Laurel e Hardy em "Os filhos do deserto" e "A filha da pecadora".

PALACE — "Não me diga adeus" com Nelly Daren, Vera Nunes e An...

MEIAS NYLON 51
DESDE 25,00
MEIAS DE SÊDA PARA SENHORA, DESDE CR$ 25,00
CASA HERMAN
R. SANTANA, 227 - Tel. 32-4744

Musica

ORIANO DE ALMEIDA NA INGLATERRA

Oriano de Almeida, o jovem e talentoso pianista brasileiro, de excepcionais qualidades, um dos finalistas no Concurso Internacional de Chopin, realizado em Varsóvia, encontra-se no momento, em visita a Londres, onde está realizando contactos com os círculos musicais da capital inglêsa. A visita do consagrado artista brasileiro realiza-se a convite e sob os auspícios do Conselho Britânico (The British Council), órgão oficial da Inglaterra para intercâmbio cultural com os povos e nações amigas.

teatro

"DINHEIRO E' DINHEIRO !"

A Companhia Procópio Ferreira está dando um belo exemplo, digno de imitação em sua nova temporada no Serrador. Ali estreou nêstes dias, com a peça de Joraci Camargo — "Encruzilhada", em três atos originais, a qual muito correspondeu às exigências da platéia.

Agora encenou a segunda peça, tambem de um brasileiro, de modo bem auspicioso: — "Dinheiro é Dinheiro!", do acadêmico Viriato Corrêia, autor da "Juriti", em que Procopio estreou e logo triunfou.

O ELENCO QUE BIBI ORGANIZOU

Bibi Ferreira, acompanhada de um elenco dos mais homogeneos que conhecemos em teatro de comedia, vem dando um justo desempenho à peça "Hipocrita", de Dale Eunson e Oscar Wilde em tradução magnifica de Bibi Ferreira. O espetáculo que é assistido diariamente por um grande público no Teatro Ginástico, arrebata e envolve o espectador em seu desenrolar, deixando-o por vezes atônito. Em "Hipocrita" o público sente com os artistas o emaranhado de seus papeis e, deixa-se envolver pelos efeitos de uma representação fiel que atinge ao auge da realidade em todo o seu transcurso. Bibi Ferreira aparece em primeiro plano no terreno do desempenho de seu papel cheio de fidelidade profissional. "Hipocrita" apresenta ainda grandes trabalhos de Cirene Tostes, Sonia Maria (a garota prodigio), Luiz Dias, Belmira de Almeida, Marcia Real, Jardel Jercolis Filho (que só trabalhará nessa peça), Rodolfo Arena, Luiz Catalda, Aida Ferreira, Nair Regina, Fernando Villar e Delorges Caminha, que é tambem o ensaiador do elenco. Os cenarios são de Lino Fernandes e Sonoplastia de Moacyr Bernades.

A "GARÇONNIERE DE MEU MARIDO"

Silveira Sampaio nos deu êste ano três peças de sua autoria, todas levadas à cena no Teatro de Bolso de Ipanema. A crítica foi unanime em saudar como a melhor das sátiras desse autor "A Garçonniere de meu Marido" que está agora na 7ª semana de representações sucessivas.

"A Garçonniere de Meu Marido" está defendida pelo excelente elenco de "Os Cineastas": Lauta Suarez, Flavio Cordeiro, Luiz Delfino e o autor.

ESPETACULOS

CARLOS GOMES — "Pró Catete vou a pé", pela Grande Companhia de Revistas às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Dinheiro é Dinheiro!", pela Companhia Procopio Ferreira às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Hipocrita", pela Companhia Bibi Ferreira, às 21 horas.

REGINA — "As solteironas dos chapéus verdes", pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20,45 horas.

RIVAL — "A lógica da poligamia", por Aimée e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher do 24", pela Companhia Palmeirim, às 20

JARDEL — "A Gilda do Barreto", pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias. — Na forma abaixo: O Doutor Sebastião Perez Lima, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, principalmente Graziella Cabral, que por parte de Henrique Athayde, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: — Ex. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Henrique Athayde, brasileiro desquitado, bancario, residente á rua das Laranjeiras nº 443, apartamento 2, — vem requerer a V. Ex. se digne determinar seja notificada Graziella Cabral, brasileira, solteira, domestica, residente á rua Evaristo da Veiga nº 41, apart. 1005, a fim de desocupar o apartamento em que a mesma reside, adquirido pelo suplicante, a ela locado pelo primitivo proprietario, o que deverá fazer no prazo de 90 dias, a contar da notificação, na forma do art. 18 nº II do decreto-lei nº 9.669 de 29 de agosto de 1946, sob pena de ser proposta a competente ação de despejo, atendendo a que o suplicante necessita do referido apartamento para uso proprio. Outrossim, requer que seja dada ciência da presente notificação a qualquer sublocatario porventura existente, bem como, a entrega dos autos, independentemente de traslado após o preenchimento das formalidades legais. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1949. José Clodomiro Vairão. — Despacho: A. notifique-se. Rio, 9-11-49. S. Lima. — Despacho de fls. 12: J. Sim, com o prazo de 30 dias. Rio, 28-11-49. S. Lima. — Em virtude do que foram extraidos editais de citação de Graziella Cabral, que, conforme certidão do Oficial de Justiça, se encontra em lugar incerto e não sabido, editais esses de igual teôr que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1949. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão vitalicio, subscrevo. Sebastião Peres Lima. — (Estava devidamente selado). Está conforme. O escrivão, Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL

EDITAL de Primeira Praça dos bens penhorados a D. Guilhermina Sampaio Frões de Jesus e outros na forma abaixo: — O Doutor Leonardo Smith de Lima, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que virem este Edital de Primeira Praça com o prazo de 20 dias, que no dia vinte e um de Dezembro do corrente ano, ás 13,30 horas, á rua D. Manoel nº 29 — 1º andar, "Palácio da Justiça" no lugar do costume, será apregoado pelo porteiro dos Auditorios, e vendido a quem maior preço oferecer acima da Avaliação de Cr$ ..... 76.000,00, os seguintes bens imoveis penhorados a D. Guilhermina Sampaio Frões de Jesus e outros, na ação Ordinaria em Execução de sentença, que lhes move Armando Nunes Monteiro: — "19/20 do prédio assobradado, sito á rua Avelliano Lessa, nº 79, na freguesia de Inhaúma, recuado do alinhamento de feitio de Platibanda, construido de pedra, cal e tijolo e coberto de telhas, tendo na frente no porão 3 mezaninos e no sobrado 3 janelas de peitoris, e do lado direito 1 (uma) Varanda ladrilhada e forrada para a qual se abrem 2 portas com os umbrais de madeira e as soleiras cimentadas. — Está em péssimo estado de conservação e se divide em comodos para moradia. Aos fundos e do lado esquerdo do terreno existe meia-água de telhas abrigando tanque e caixa-dágua metálica. — Encontra-se a edificação em terreno plano, fechado por muros madeira e zinco. — Mede o terreno 11,00 metros de largura, tanto na frente, como nos fundos por 50,00 metros de comprimento por ambos os lados. — Confronta este imovel pelo lado esquerdo com terreno baldio e de propriedade de D. Guilhermina Sampaio Frões; — pelo direito com o prédio de nº 75, e de propriedade de Lincoln de Abreu, e nos fundos com quem de direito. — Avaliamos o Prédio em Cr$ 80.000,00 — 11/20 avos pertencentes á D. Guilhermina Sampaio Frões em Cr$ ..... 56.000,00. — 1/20 avos pertencentes a João Batista Frões de Jesus em Cr$ 4.000,00. — 1/20 avos pertencente a Oscar Frões de Jesus em Cr$ 4.000,00. — 1/20 avos pertencentes a Joaquim Frões de Jesus em Cr$ 4.000,00. — 1/20 avos pertencente a José Frões de Jesus em Cr$ 4.000,00. 1/20 avos pertencente a Nilton Frões de Jesus em Cr$ 4.000,00. — A arrematação far-se-á com dinheiro á vista ou fianças idôneas. — Para conhecimento geral, mandou expedir o presente, a fim de ser afixado e publicado pela Imprensa na forma da Lei. Rio de Janeiro 24 de Novembro de 1949. — Eu, José Chaves, escrevente Juramentado, datilografei. — E eu, Manoel Antônio Gonçalves, Escrivão Subscrevo. — (ass.) Leonardo Smith de Lima.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Cartório do Primeiro Oficio

Edital de praça com o prazo de vinte dias, para venda de arrematação do prédio e terreno na rua Paulino Fernandes número cinquenta e nove (59), freguesia da Lagoa, pertencente a dona Delia Loureiro Cintra na forma abaixo: O Doutor Aloisio Maria Teixeira Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia dezesseis de dezembro do corrente ano, ás dezesseis horas em frente ao prédio, o porteiro dos Auditórios deste Juizo levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr$ 180.000,00 o imóvel abaixo descrito: Avaliação prédio á rua Paulino Fernandes (59) freguesia da Lagoa, de um pavimento, dividido em comodos para moradia, medindo a construção 6,65m. de largura por 17,50 de comprimento, um puxado de 4,56 de largura por 11,00 de comprimento. Este prédio está em mau estado e edificado num terreno que mede 6,65 de largura na frente, 6,45 de largura nos fundos e 40,00 de extensão por ambos os lados, murado, tendo na frente gradil e um portão de ferro, confrontando do lado direito com o prédio de numero cinquenta e sete (57), do lado esquerdo com o prédio de numero 61, ambos de quem de direito; nos fundos com quem de direito. Avaliamos em Cr$ ..... 180.000,00. A venda foi requerida pelo proprietário tendo com a mesma concordado os doutores fiscais, e é feita a dinheiro a vista, correndo por conta do comprador taxa judiciária de 1%, diligencia do Juizo, comissão do porteiro e laudemio se houver. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 dias do mês de novembro do ano de 1949. Eu, Altamiro Paes Leme Colbert, escrevente juramentado, o datilografei. E eu João Egon de Abreu Prates da Cunha Pinto, escrivão, subscrevo. (a). — Aloisio Maria Teixeira. Confere. o escrivão substituto Adalberto Reis Castro.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Cartório do Terceiro Oficio. — Edital. — De praça com prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos prédios e terrenos situados no lugar denominado Vila Santos, entre as Estações de Turiassú e Rocha Miranda, freguesia de Irajá, prédio de numeros 27 — 27-A. — 29 — 31 e terreno junto e antes do prédio numero 27 pertencente ao espólio de João José Ferreira, na forma abaixo: — O Doutor Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. — Faz saber a quantos presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 27 de dezembro do corrente ano, ás horas, no saguão do Palacio da Justiça na rua Dom Manuel numero 29, o porteiro dos auditorios deste Juizo levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima das avaliações dos seguintes bens: Avaliação prédio térreo nº 27, dando frente para o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil (Linha Auxiliar) no lugar denominado Vila Santos, entre as Estações de Turiassu e Rocha Miranda, freguesia de Irajá, dividido em cômodos para moradia, medindo a construção 5,50 e 1,55 de comprimento edificada num terreno que mede 6,40 de largura por 25,00 de extensão confrontando pelo lado direito com um terreno pelo lado esquerdo com o prédio nº 27-A, ambos de propriedade do espolio, e pelos fundos com terreno da Light and Power. Avaliado em Cr$ ..... 15.000,00. Prédio terreo nº 27-A no mesmo local dividido em cômodos para moradia construido em terreno que mede 5,00 metros de largura por 5,55 de comprimento edificado em terreno que mede 5,00 metros de largura na frente por 25,00 de extensão confronta pelo lado direito com o nº 27 pelo esquerdo com o de nº 29 ambos de propriedade do espolio e pelos fundos com terreno de propriedade da Light and Power. Avaliado em Cr$ 15.000,00. — Prédio térreo numero 29 no mesmo local, dividido em cômodos para moradia construido em terreno de 5,60 de largura por 5,55 de comprimento confrontando pelo lado direito com o prédio nº 27-A, pelo lado esquerdo com o prédio nº 31, ambos de propriedade do espolio e pelos fundos com terreno de propriedade da Light and Power. Avaliado em Cr$ ..... 15.000,00. — Prédio numero 31 no mesmo local dividido em cômodos para moradia, medindo a construção 7,00 metros de largura por 7,80 de comprimento, edificado num terreno que mede 8,00 metros de largura por 25,00 metros de extensão confrontando pelo lado direito com o prédio de nº 29 de propriedade do espólio, pelo lado esquerdo com o prédio nº 33, de propriedade de Belmira da Conceição, e, pelos fundos com terreno de propriedade da Light and Power. Avaliado em Cr$ ..... 18.000,00. — Terreno, no mesmo local, localizado junto e antes do prédio nº 27, medindo 15,00 de largura por 25,00 metros de extensão confrontando pelo lado esquerdo com o prédio nº 27 de propriedade do espolio e pelo lado direito com o prédio nº 25 de quem de direito, e pelos fundos com terreno de propriedade da Light and Power. Avaliado em Cr$ ..... 10.000,00. A venda foi requerida pelo Doutor Segundo Inventariante Judicial tendo com a mesma concordado os Doutores fiscais, e é feita a dinheiro á vista, correndo por conta do comprador taxa judiciaria de 1%, diligencia do Juizo, comissão do porteiro e laudemio se houver. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, ao primeiro dia do mês de dezembro do ano de 1949. Eu, Wilson Neno Rosa, escrevente juramentado o datilografei. E eu João Pereira Caldas, Escrivão subscrevo. Assinado — Aloysio Maria Teixeira. — Confere. O Escrivão (Assinatura ilegivel).

EM ESPORTES

A OPINIÃO DO OUVINTE ESTÁ SEMPRE DE PÉ:

ODUVALDO COZZI E SUA EQUIPE

E, NO "PÉ": "MEIA ETHEL" A MEIA QUE DURA PORQUE NÃO TEM COSTURA

QUE APRESENTA, AOS DOMINGOS, NA

RADIO MAYRINK VEIGA

a "Resenha Esportiva das MEIAS ETHEL"

SEMPRE A PARTIR DAS 20,30 HORAS

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário ns. 2/22 — Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Telefone 23-3756.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Telefone 23-1528.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

PARA O NORTE

"Cte. RIPER"
Sairá a 16 do corrente, às 14 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO GURUPI"
(CARGA)
Sairá a 24 do corrente, para:
RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"RODRIGUES ALVES"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 11 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"Cte. PESSOA"
(CARGA)
Sairá a 14 do corrente, direto, para:
RECIFE e FORTALEZA

"MANDÚ"
Sairá a 20 do corrente, para:
RECIFE e A. BRANCA

PARA O SUL

"ASC. COELHO"
(CARGA)
Sairá a 20 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"LOIDE-GUATEMALA"
Sairá a 12 do corrente, para:
VITORIA — ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM — HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide-América" 28-12 e "Loide-Panamá" 13-1-50.

"Cte. LYRA"
Sairá a 22 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA — NAPOLES

"CANTUARIA"
Sairá a 19 de janeiro, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE MÉXICO"
(CARGA)
Sairá a 6 do corrente, para:
VITORIA — TRINIDAD — N. ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide-Honduras" 21-12, "Loide-Brasil" 5-1-50 e "Loide-Cuba" 21-1-50.

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

Tremenda ameaça para a América do Norte

(Conclusão da pág. 1)

que o povo americano não está convencido no fundo de seus corações de que não há motivos para se preocupar.

Groves referiu-se á investigação que realiza o congresso americano sôbre o envio de segredos atômicos para a Rússia e declarou que "devemos saber o que aconteceu e a quem cabe a culpa.

Advogou ainda uma minuciosa investigação das denuncias que foram feitas no campo da energia atômica e demais segredos militares.

O preço do café

BOCA RATON, Florida 10 (INS) — A Convenção da Associação Nacional do Café realizou a sua última sessão tendo a maioria dos delegados concordado que o alto custo possivelmente continuará a se manifestar existindo todos os indicios de que poderá vir a subir ainda mais.

Vigaristas e punguistas detidos pela Polícia

Com os recentes reforços recebidos, a Seção de Vigilancia, da qual é chefe o detetive Perminio, realizou, ontem, várias diligências no centro da cidade, prendendo grande numero de punguistas e vigaristas quando estes, já se preparavam para agir. Entre os detidos, figuram os seguintes: Haroldo Pereira da Costa, Walter do Nascimento, Abel da Silva, Moisés Ribeiro Araujo, Geraldo Martins, Eroildes Domingos e Messias Costas. Os três primeiros que residem á rua Bento Ribeiro, numero 13, foram encontrados nas proximidades da Central do Brasil, enquanto que os dois ultimos foram detidos na jurisdição do 10.º distrito quando procuravam aplicar o conhecido conto do "paco", num otário o qual seria lesado em nada menos de 49 mil cruzeiros. Todos ... diagem.

"O. C. T. I."

Organização Comercial Técnico-Imobiliária Ltda.

AV. AMARO CAVALCANTI, 1923 — 1.º andar — sala 4 — Rio
TELEFONES 29-0148 e 29-0335
(Estação do Engenho de Dentro)

Aberturas, continuações ou fechamento de escritas comerciais, industriais ou agricolas, mesmo atrasadas. Declarações para o Impôsto de Renda. Contratos, distratos e alterações. Casamentos, Inventários e questões judiciais por profissionais habilitados. Pagamentos de impostos, legalizações e organizações de firmas. Horários: de segunda a sexta-feira, das 8 às 22 horas; sábados, das 8 às 18 horas; domingos e feriados das 8 às 12 horas.

PAPÉIS PARA ENVOLTÓRIOS

Celofane — Aluminio — Celulóide inexplosível — Forminhas — Caixas transparentes — Fitilhos

V. S. ENCONTRARÁ PELOS MELHORES PREÇOS NA

Lojas dos Papéis Transparentes

15, SENADO, 15 — TELS. 22-6296

Aos Senhores Revendedores e Consumidores

GRANDE SORTIMENTO DE ARMARINHO — BRINQUEDOS — BIJOUTERIA E BALÕES DE BORRACHA — SEMPRE NOVIDADES

POR ATACADO E A VAREJO

IMPORTADOR

CASA FUNDADA EM 1937

AZIZ BAHADIAN

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 1.197

TELEFONES: 43-0693 e 43-7007 — RIO DE JANEIRO

Instante decisivo!

Também num instante

BAYER

Instantina

CORTA OS RESFRIADOS

DENTADURAS PERFEITAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

GARANTIA ABSOLUTA
DR. ROMEU G. LOUREIRO
DENTADURAS EM 2 DIAS
CONSERTOS EM 12 HORAS

Av. Mar. Floriano, 87

8 ÀS 20 HORAS

BICICLETAS

Philips -- Hercules -- Monark

150,00

MENSAIS

Pedro Gabriel

RUA BUENOS AIRES N.º 184, 1.º, Tel. 43-7954

Será criado o Banco Rural de Goiaz

Acolhida com simpatia pelas classes conservadoras a iniciativa do Governador Coimbra Bueno

GOIANIA, 12 (Asapress) — As classes conservadoras acolheram com simpatia a iniciativa do Governador Coimbra Bueno, propondo ao Poder Legislativo a criação do Banco Rural do Estado de Goiás. Essa medida consulta os interesses da lavoura goiana, de vez que é um dos objetivos do futuro estabelecimento de crédito amparar, através de módicos financiamentos e pequenos empréstimos, os agricultores, especialmente os que se dedicam ao plantio do café, do arroz e do trigo.

Reconsideração dos pedidos de licença prévia

S. PAULO, 10 (Asapress) — Na ultima reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comércio do Estado, referindo-se aos casos de arquivamento, pela Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, de pedidos de reconsideração de licenças negadas, o Sr. Francisco Garcia Bastos sugeriu que as entidades solicitem o acolhimento e a apreciação de requerimentos dessa natureza. Ressaltou que, diante de um despacho contrario, é razoável que os interessados possam requerer um novo exame de parte da Carteira, pois, o direito ao recurso é principio incontestavel de direito e de justiça.

O assunto tambem mereceu considerações do Sr. Joaquim de Campos Sales, que lembrou ter a imprensa publicado o regulamento.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone 22-6881 — Residência: 25-0006

Defende-se o Promotor da Justiça Militar

GOIÂNIA, 12 (Asapress) — O promotor da Justiça Militar, bacharel Aládio Teixeira, acusado de haver perseguido o major Hermilio Rodrigues, chefe do Serviço de Intendência da Policia em carta por este deixada antes de se suicidar, ingedirigiu aos jornais desta capital rindo forte dose de formicida uma longa explicação, defendendo-se dos conceitos que lhe foram imputados pelo infortunado oficial. Diz o referido promotor que "sendo homem de vida limpa e relativamente jovem é por isso mesmo incapaz de se prestar a papeis mesquinhos, muito especialmente quando no exercicio da função publica, sendo que seu dever é apenas servir à lei". No caso do suicidio do major Rodrigues afirma o promotor que pediu somente a abertura de regimental para que o Plenário liberasse. O projeto regulamentava a entrada de imigrantes no Estado de Goiás e estabelecia normas para a colonização de zonas rurais.

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO — RUA SENHOR DOS PASSOS, 93 — Tel. 43-5441.

Comparecimento do Brasil à Exposição de Kobe

S. PAULO, 10 (Asapress) — O vereador Jukishigue Tamura apresentou na Câmara Municipal um projeto autorizando a prefeitura a participar da Exposição Internacional de Agricultura e Comércio de Kobe, em março de 1950, organizada para incrementar o comércio entre o Japão e outros paises, notadamente o Brasil. Segundo o projeto, o prefeito de São Paulo tomará as providências necessárias no sentido de obter a cooperação das autoridades federais e eclesiásticas, bem como a representação diplomática do Brasil no Japão, para a remessa e obtenção de material de propaganda e amostras de produtos industriais e agricolas que possibilitem um conhecimento exato das nossas principais riquezas e do desenvolvimento do nosso ensino técnico e profissional. Para ocorrer ás despesas é aberto um crédito de 400 mil cruzeiros.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

Unico! Exclusivo! O JOGO PALMEIRAS x BARCELONA! DIRETAMENTE DA ESPANHA PARA A TELA DO CINEAC!
PARENTES VIVEDORES com EDGARD KENNEDY Explosiva SUPER COMEDIA
Estréia! PLUTO na charge AMIGO do PEITO
A Era DOURADA do ESPORTE Desfile campeões
CIÊNCIA POPULAR NOVAS CURIOSIDADES
EXERCITO x MARINHA FOOTBALL
PAPAI NOEL em HOLLYWOOD
O FLA x FLU
O MUNDO em REVISTA Atualidades
NOTICIAS DO DIA
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

A HISTORIA EMOCIONANTE DE UM HOMEM ALUCINADO POR UM CORPO DE MULHER!
Panamerican Films S.A. apresenta:
Maria FELIX ★ Arturo de CORDOVA
A DEUSA AJOELHADA (LA DIOSA ARRODILLADA)
com Charito Granados · Fortunio Bonanova · Rafael Alcaide ·
Musica de AUGUSTIN LARA
Direção de ROBERTO GAVALDON
Proibido até 18 ANOS
AMANHÃ 2·4·6·8·10 hs.
PRESIDENTE PEDRO 1º
COLISEU MADUREIRA
PARA TODOS MEIER
FLUMINENSE S. CRISTOVÃO
NANCI S. GONÇALO
PARA TODOS NITEROI

Importação de automoveis

S. PAULO, 10 (Asapress) — A Associação Comercial de São Paulo ventilou em sua ultima reunião o problema da revisão dos valores dos automoveis importados, cujo processo ainda não foi despachado pela Inspetoria da Alfandega de Santos embora já tenha recebido instruções da Diretoria Geral da Fazenda, a fim de solucioná-lo.

Sôbre a questão manifestou-se o Sr. Alexandre Hornstein, que ressaltou ter recebido do Sindicato do Comércio Varejista de Automoveis e Acessórios, do qual é presidente, numerosas reclamações de importadores, uma vez que carros chegados parceladamente ao pôrto de Santos têm sido retidos, o que cria sérios embaraços aos interessados.

O problema foi encaminhado ao estudo da Comissão de Transportes e Comunicações de forma que as entidades possam pleitear providencias das autoridades.

VERMÍFUGOS há muitos... mas o ASCARIDOL é o vermífugo ideal
Sempre certo nas DOSAGENS

RÁDIOS
Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consêrtos em geral.
R. 7 DE SETEMBRO, 38
TEL. 22-5682
Agência PHILIPS-PHILCO
De RUY LEAL

FRANÇA FILMES DO BRASIL apresent
ALÉM DA VIDA (L'Eternel Retour)
JEAN MARAIS
MADELEINE SOLOGNE
com JEAN MURAT YVONNE DE BRAY
Direção de JEAN DELANNOY
DIÁLOGOS DE JEAN COCTEAU
ENTRE O Sonho a realidade e a fantasia!
UMA GRANDE REALIZAÇÃO DO CINEMA FRANCÊS DESTINADO A UM PÚBLICO SELECIONADO!
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
AMANHÃ PATHÉ Cinelândia Tel. 22-8795
ALVORADA
SÃO JOSÉ
HORÁRIO 1.30-3.40-5.50-8-10,10

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 | 6140
METRO COPACABANA TEL. 37-9797
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE 11:20-1:15-3:20-5:50-8-10 hs.
1:25-3:30-5:40 8-10 HORAS
CLARK GABLE ★ WALTER PIDGEON
VAN JOHNSON ★ BRIAN DONLEVY
CHARLES BICKFORD ★ EDWARD ARNOLD
JOHN HODIAK ★ Direção de SAM WOOD ★ Produção de SIDNEY FRANKLIN
TRÁGICA DECISÃO (COMMAND DECISION)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
PRIMOR
MASCOTE
BOB HOPE
LUCILLE BALL
"A MENINA dos MEUS OLHOS"
no argumento de Damon Runyon
amanhã
O "DRAMA" DE UM SUJEITO "PÃO-DURO" QUE FOI OBRIGADO A SOLTAR A "GAITA"
Um PRESENTE DE FESTAS PARA OS fans!
SORROWFUL JONES
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Acusados de causar a queda da produção

INQUÉRITO MANDADO REALIZAR PELO MINISTRO DO TRABALHO A RESPEITO DE 51 MINEIROS DO MÔRRO VELHO

BELO HORIZZONTE, 10 (R. P) — O já famoso processo administrativo aberto no Fôro de Nova Lima, em consequência do inquérito mandado realizar pelo Ministro do Trabalho, para as causas da queda de produção na Mina de Morro Velho e no qual estão envolvidos 51 trabalhadores daquela emprêsa, teve ontem um dia decisivo. Iniciado em 14-7-49 por solicitação do Ministério Público, visa o processo provar as conclusões a que chegou a comissão, nomeada pela Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, constituida pelos senhores Cel. Lauro Loureiro de Sousa, engenheiro Ernani de Oliveira e advogado João Lopes Guimarães, responbilisando os 51 operários como principais responsáveis pelo decréscimo da produção.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
GRIPPE — AFFECÇÕES BRONCHO-PULMONARES
FRANCISCO GIFFONI & C. — RIO

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

Pelos Estados

São Paulo

VAI SER CRIADO O INSTITUTO DE NUTRIÇÃO

S. PAULO, 10 (Asapress) — Dentro de poucos dias, o Sr. Ademar de Barros encaminhará á Assembléia Legislativa um projeto de lei dispondo sôbre a criação do Institutto de Nutrição. Soubemos que o Govêrno Federal concedeu um auxilio de 6 milhões de cruzeiros á instituição.

PRORROGAÇÃO DOS TRABALHOS ATÉ O DIA 31

S. PAULO, 10 (Asapress) — Admitia-se ontem no Palácio Nove de Julho a possibilidade de virem a ser prorrogados até 31 de dezembro os trabalhos da Assembléia, para solução dos numerosos projetos de relevância que ainda não puderam ser apreciados pelo plenário.

Pernambuco

O NATAL DA CRIANÇADA

RECIFE, 10 (Asapress) — Continuam animados os preparativos do Natal da Criança Pobre, nesta capital. Uma equipe de damas pernambucanas sob a presidência da senhora Barbosa Lima Sobrinho assiste a cerca de 2 mil crianças desajustadas nos arredores da cidade ministrando cuidados especiais, como alimentos, roupa, educação e medicamentos.

INTERROGADOS OS ACUSADOS NO DESFALQUE

RECIFE, 10 (Asapress) — Continua sob maior interesse o interrogatório dos acusados do desfalque da Delegacia Fiscal. Apenas o acusado, Ubirajada Sales continua foragido.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
V. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

O RAPIDO CARGUEIRO "RIO GUAPORÉ"
Sai dia 23, para: RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITAPURA"
Sai dia 15, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITANAGÉ"
Sai dia 15, para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — AREIA BRANCA
Não recebe passageiros

"ITAPUHY"
Sai têrça-feira, 13 do corrente, às 10 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAQUATIÁ"
Sai têrça-feira, 13 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITAQUICÊ"
Sai segunda-feira, 12 do corrente às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens do porão até à véspera da saida de seus paquetes, até ás 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.
Informações com A R Y D E S A
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1290
EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

BOTAFOGO
LEILÃO DE
Embarcações
— À —
PRAIA DE BOTAFOGO (MOURISCO)
Constando de Iates, Cutters e muitos outros tipos de embarcações serão vendidas ao correr do martelo do Júlio, no Departamento Náutico do Botafogo F. R., junto ao Pavilhão Mourisco
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES) — Av. Atlântica, 638 — Fone 37-8570
AUTORIZADO POR SEU COMITENTE
VENDERÁ EM LEILÃO
Sexta-feira, 16 e sábado, 17 de dezembro de 1949
ÀS 16 HORAS
— À —
PRAIA DE BOTAFOGO (junto ao Mourisco)
NO DEPARTAMENTO NÁUTICO DO BOTAFOGO
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

R. C. M. - 2
PUBLICIDADE EM GERAL
das 8 às 12 e
das 16 às 21,30 horas
Diáriamente pelos altos-falantes da
Rádio Cultura e Propaganda Meritiense
Direção de J. DA LUZ
RUA TAVARES GUERRA, 84, S/5
SÃO JOÃO DE MERITI

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 490, extraida em 10 de dezembro de 1949:

10500 — Cr$ 2.000.000,00 — Nova Iguaçu — E. Rio.

10499 (Apr.) — Cr$ 50.000,00;

10501 (Apr.) — Cr$ 50.000,00;

26160 — Cr$ 400.000,00 — S. Paulo;

16163 — Cr$ 200.000,00 — S. Paulo;

19915 — Cr$ 100.000,00 — S. Paulo;

9087 — Cr$ 20.000,00 — Rio;

20586 — Cr$ 60.000,00 — S. Paulo

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00 — 20 de Cr$ ...... 10.000,00 — 30 de Cr$ 5.000,00 — 50 de Cr$ 3.000,00 — 100 de Cr$ 2.000,00 — 400 de Cr$ 1.000,00 — 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 0.

Ilha do Governador
FINANCIAMENTO DE 90 %
LEILÃO DE
BELA VIVENDA
E
TERRENO AO LADO
— À —
Praia da Bandeira, 91
(PONTE DO TIRO)
BONDE À PORTA
Sólida e moderna construção de pedra, cal, tijolo e cimento, madeiramento de lei, em terreno de 24 x 30, fechando em ângulo, tendo 3 quartos espaçosos, living 4 x 3,50, sala espaçosa, banheiro completo, cozinha, despensa, dependências de empregada, etc. Tem ainda um terreno ao lado, que mede de frente 23 x 30, fechando também em ângulo, por motivo da localização em curva, e será vendido com financiamento de 90 % sôbre o valor da autorização, prazo a combinar. Plantas no escritório.
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1949
ÀS 17 HORAS, em frente ao mesmo
— À —
Praia da Bandeira, 91
(ILHA DO GOVERNADOR)
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

S. CRISTÓVÃO
ZONA INDUSTRIAL
LEILÃO DE
PRÉDIO RESIDENCIAL
— À —
Rua Melo e Sousa, 130
EM TERRENO DE 11,95 x 51
Êste bom prédio, edificado em terreno que mede 11,95 de frente 51 metros de extensão e alargando para 12,60 na linha dos fundos.
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
QUARTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1949
ÀS 17 HORAS, NO LOCAL
— À —
Rua Melo e Sousa, 130
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

BANGU
ENTREGA IMEDIATA
AO CORRER DO MARTELO
LEILÃO DE
MODERNO PRÉDIO
— À —
Rua Cobé, 595
Moderno prédio em terreno de 9 x 18,50, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área coberta, varanda, pequeno jardim e quintal, venda que é feita com cessão de direito. Fotografia e planta com o anunciante.
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
SEGUNDA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1949
ÀS 17 HORAS, NO LOCAL
— À —
Rua Cobé, 595
(BANGU)
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

JACAREPAGUÁ
LEILÃO DE
BOM TERRENO DE ESQUINA
MEDINDO 22 x 66
— À —
Rua Capitão Menezes
(JUNTO AO PRÉDIO 1.333)
(ESQUINA DA RUA FRANCISCO)
Êste bom lote de terreno, ótima localização junto à Rua Cândido Benício, plano e medindo 22 metros de frente, por 66 de extensão sendo esta, com frente para a Rua Francisco e será vendido ao correr do martelo do
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1949
ÀS 17 HORAS, NO LOCAL
— À —
Rua Capitão Menezes
(JUNTO AO PRÉDIO 1.333)
(ESQUINA DA RUA FRANCISCO)
Saltar no 1.125 da Rua Cândido Benício
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

PIEDADE
LEILÃO DE
PRÉDIO RESIDENCIAL
— À —
Rua Gomes Serpa, 547
(Começa na Rua Assis Carneiro)
Sólido prédio em terreno de 11 por 55, tendo 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha com fogão a gás, bom quintal, tendo grande fartura de água. Êste prédio é de sólida construção de 6 anos mais ou menos.
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1949
ÀS 16 HORAS, NO LOCAL
— À —
Rua Gomes Serpa, 547
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

GRANDE LEILÃO DE
Automóveis
AO CORRER DO MARTELO
— À —
AVENIDA ATLÂNTICA, 654
A'S 21 HORAS
MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de vendas, à Av. Atlantica, 638 — Fone: 37-8570
Venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1949
Às 9 horas da noite, à
AVENIDA ATLÂNTICA, 654

Catete — Laranjeiras
LEILÃO DE
MAGNÍFICO TERRENO
9,50 x 45
— À —
Rua Paissandu, 225
(Próximo do Palácio Guanabara)
Êste terreno todo plano ótima colocação em trecho residencial, podendo nêle edificar confortável edifício, medindo o terreno 9,50 de frente por 45 metros de extensão, e será vendido pela melhor oferta.
Julio
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, Fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1949
ÀS 17 HORAS NO LOCAL
Rua Paissandu, 225
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

PIEDADE
FACILIDADE DE 50 %
EM 2 ANOS SEM JUROS
LEILÃO DE
BOM PRÉDIO
— À —
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 5.186
(ANTIGA SUBURBANA)
Sólido prédio em terreno de 12 por 32 dividido em 3 quartos, sala, saleta, copa, cozinha, banheiro e varanda, em terreno magnífico podendo facilitar 50 % em 2 anos, sem juros.
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1949
ÀS 17 HORAS, NO LOCAL
— À —
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 5.186
(ANTIGA SUBURBANA)
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

TODOS OS SANTOS
LEILÃO DE
BOM PRÉDIO COMERCIAL, SEM CONTRATO
— À —
R. Arquias Cordeiro 654
Êste ótimo prédio excelente localização, tendo ótima loja com moradia ao fundo, em terreno que mede mais ou menos de frente por de extensão e aluado sem contrato, podendo ser visto por gentileza do Sr. Inquilino.
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1949
ÀS 17 HORAS, NO LOCAL
— À —
R. Arquias Cordeiro 654
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

TIJUCA
LEILÃO DE
EXCELENTE TERRENO
MEDINDO 15 x 24
— À —
Rua Tobias Moscoso
(EM FRENTE AO N. 257)
Ótimo terreno situado em lugar alto, já tendo grande e sólida muralha tôda construida em pedra, e mede de frente 15 metros por 24 de extensão e constitui o lote 3.º da Direita.
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1949
ÀS 16 HORAS, NO LOCAL
— À —
Rua Tobias Moscoso
(EM FRENTE AO 257)
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

Ultimo refugio nacionalista

TURFE

(Conclusão da pág. 10)

Proprietário — Lourdes S. Bastos.

Tratador — Luiz Tripodi.

Movimento do páreo: Cr$ .. 60.240,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Idealista	12.351	33,00
2	Jequitinhonha	N.C.	
2—3	Ajahy	12.935	31,00
4	Pracinha	3.358	121,00
3—5	Polin	16.349	25,00
"	Saraiváca		
4—6	Rio Verde	5.677	71,00
"	Bozamoo		
"	Jac.-assú		
	Total	50.670	

DUPLAS

		Cr$
12	6.627	37,00
13	6.143	40,00
14	2.179	113,00
22	1.102	224,00
23	6.585	37,00
24	2.246	110,00
33	2.317	106,00
34	3.316	74,00
44	297	330,00
Total	30.812	

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Harem 49 quilos, I. Pinheiro; 2º, Satiro 52 quilos, S. Camara; 3º, Carinho 53 quilos, A. Ribas. Ganho por meia cabeça e 1 corpo. Tempo: 99".

Não correram Cibalena e Regente.

RATEIOS

Vencedor, 2 .. .. Cr$ 449,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 37,00

PLACES

Do nº 3 .. .. Cr$ 105,00
Do nº 9 .. .. Cr$ 39,00

Proprietário — E. G. Bastos.

Tratador — Nelson Pires.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 325.640,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Trimonte	5.948	68,00
"	Carinho		
2—2	Guelfo	7.385	54,50
3	Harem	896	449,00
3—4	Estalo	3.370	48,00
5	Alvor	3.164	127,00
6	Cibalena	N.C.	
4—7	Irun	20.704	19,00
8	Regente	N.C.	
9	Satiro	8.858	104,00
	Total	50.330	

DUPLAS

		Cr$
11	380	591,50
12	1.682	134,00
13	1.427	185,50
14	3.308	80,00
22	445	505,00
23	3.073	73,00
24	6.104	37,00
33	930	242,00
34	6.531	34,00
44	4.214	53,00
Total	28.099	

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Faloaz 52 quilos, V. Andrade; 2º, Aloá, 52 quilos, S. Batista; 3º, Arabiara, 56 quilos, J. Araújo. Ganho por cabeça e 3 corpos. Tempo: 91";

Não correram Jaci, Katurrita e Aldean.

RATEIOS

Vencedor, 7 .. .. Cr$ 69,00
Dupla 34 .. .. Cr$ 51,00

PLACES

Do nº 7 .. .. Cr$ 18,00
Do nº 13 .. .. Cr$ 15,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 20,00

Proprietário — Antônio S. Braga.

Tratador — Salvador Antonircel.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 726.460,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Dixie	3.281	105,00
2	Jaez	2.025	170,00
3	Haníbal	2.493	138,00
2—4	Parker	1.865	185,00
5	Arabiana	5.650	81,00
6	Jaci	N.C.	
3—7	Faloaz	5.007	69,00
8	Rolante	N.C.	
9	Dona Stella	2.957	117,00
10	Katurrita	N.C.	
4—11	Maresia	4.943	70,00
12	Aldean	3.937	88,00
13	Jugo	10.980	44,00
"	Aloá		
	Total	43.128	

DUPLAS

		Cr$
11	1.646	126,00
12	2.141	97,00
13	2.396	87,00
14	3.897	53,00
22	471	412,00
23	2.366	88,00
24	3.627	57,00
33	855	243,00
34	4.074	51,00
44	4.540	46,00
Total	26.013	

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00

1º, Itaim 60 quilos, L. Leighton; 2º, Miraplara, 52 quilos, A. Aleixo; 3º, Irapura, 52 quilos, O. Ulloa. Ganho por 1 corpo e meio corpo. Tempo: 98" 2/5.

Não correram Diolan, Bonne Amie e Dynamo.

RATEIOS

Vencedor, 8 .. .. Cr$ 44,00
Dupla 34 .. .. Cr$ 42,00

PLACES

Do nº 8 .. .. Cr$ 20,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 16,00

Proprietário — Stud Lineu de Paula Machado.

Tratador — Ernani Freitas.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 784.230,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Sagramor	10.168	37,00
2	Diolan	N.C.	
2—3	Bonne Amie	N.C.	
4	Sonada	8.777	43,00
3—5	Miraplara	14.900	25,00
6	Palmeiras	4.511	83,00
4—7	Dynamo	N.C.	
8	Itaim	8.576	44,00
"	Irapuru		
	Total	46.932	

DUPLAS

		Cr$
12	2.909	82,00
13	5.365	45,00
14	3.822	63,00
23	4.872	49,00
24	2.989	80,00
33	2.965	81,00
34	5.679	42,00
44	1.448	166,00
Total	29.989	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Cr$ 5.840.950,00.

MOVIMENTOS DOS CONCURSOS

Cr$ 597.125,00.

Pista de areia macia

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples

13 vencedores, com 5 pontos — Cr$ 4.645,00.

Concurso duplo

8 vencedores, com 10 pontos — Cr$ 7.666,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (3-7-8) — Não houve vencedores, acumulando a importância de Cr$ 9.696,00

"BETTING" ITAMARATI

Simples

Comb.: (5-7-8) — 10 vencedores — Cr$ 5.736,00.

"BETTING" ITAMARATI

Duplo

Comb.: (3-9) (7-13) (8-5) — 1 vencedor — Cr$ 341.712,00.

Passando em revista os concorrentes de hoje

(Conclusão da pág. 10)

EGEU — Inimigo perigoso. Foi 8º para Jabuti, em 15-11-49.

LORETTA — Anda "voando". Foi 2º para Jabuti, em 15-11-49.

SCARAMOUCHE — Reforça Loretta com possibilidades. Foi 1º para Lucifer, em 4-12-49.

RADAR — Vai pela primeira vez medir fôrças com os melhores. Levam fé. Foi 1º para Zodiaco, em .. 16-10-49.

6º PÁREO — 1.300 METROS
RECORD: 77" 4/5

GRUMETE, ex-INTERVIEW — Dificilmente perderá. Foi 2º para Ufanoso, em 27-11-49.

FULVIA — Não gostamos. Foi 4º para Tintureira, em 2-4-49.

LUTECIA — E' uma das fôrças. Foi 2º para Leuca, em 26-11-49.

IMPACTO — Há fé. Foi 6º para Argonauta, em 24-9-49.

SARAGUAPA — Está bem. Foi 3º para Leuca, em 26-11-49.

CHERIFE — Fêz "forfait" a última vez. Levam fé. Foi 8º para Ufanoso, em 27-11-49.

MANDU' — Estreante. Tem muito que esperar.

RIO FORMOSO — Estreante. E' perigoso. Desfruta estado.

PATIFE — Estreante. Não gostamos.

PIREX — Não corre.

7º PÁREO — 1.000 METROS
RECORD: 58" 1/5

RONDEL — Rival de primeiro plano. Foi 6º para Carinho, em .. 3-12-49.

TUPIARA — Reforça o número de Rondel. Não gosta da grama.

MAYLING — Não acreditamos. Foi 8º para Apêita, em 19-11-49.

DENBILI — Muita chance. Foi 3º para Doge, em 13-11-49.

PACALANO — Só na areia. Foi 2º para Carinho, em 3-12-49.

SEU ANICETO — Não acreditamos.

POLICARA — Possibilidades diminutas na grama. Foi 1º para Carinho, em 15-10-49.

REGENTE — Aqui é adversário. Está só esperando a grama.

SULAMITA — Não corre.

FEMURAL — Todo o cuidado é pouco. Foi 11º para Carinho, em .. 3-12-49.

IBIAPABA — A turma é muito forte. Foi 1º para Jandaya, em .. 26-11-49.

BRUNO — Muito difícil. Foi 8º para Ibiapaba, em 26-11-49.

JAMBURI — Nada tem feito. Foi 8º para Carinho, em 3-12-49.

8º PÁREO — 1.800 METROS
RECORD: 109"

BOTAFOGO — Pode vencer agora. Foi 2º para Hustapura, em .. 3-12-49.

CARLOS MAGNO — Bom azar. Foi 5º para Mavilis, em 26-11-49.

D..NAMO — Na grama é adversário. mo. Foi 5º para Botafogo, em ..

GALHARDO — Continua no mes- 13-11-49.

CARINHOSA — Levam fé. Foi 3º para Iridio, em 20-11-49.

IRIDIO — Anda em excelente forma. Pode vencer. Foi 4º para Scaramouche, em 4-12-49.

LESTE — Venderá caro a derrota na grama. Foi 4º para Dynamo, em 27-11-49.

DIOLAN — Reforça o número de Leste.

VAICO — E' péssimo corredor na grama. Foi 10º para Iridio, em .. 20-11-49.

PEPITO — Deverá chegar com os da frente. Foi 5º para Dynamo, em 27-11-49.

CAVADOR — Bom reforço para Pepito. Foi 3º para Diolan, em .. 19-11-49.

E' COMO CONSIDERAM A ILHA FORMOSA OS DIRIGENTES DA POLÍTICA EXTERIOR DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 10 (Por John Reichman, do International News Service) — Os dirigentes da politica exterior dos Estados Unidos decidiram considerar a Ilha de Formosa último refúgio do Govêrno Nacionalista Chinês, como parte de terra firme asiática, e susceptivel, portanto, de ser conquistada pelos exércitos comunistas vitoriosos na China pròpriamente dita.

Supôs-se hoje, com efeito, que os Estados Unidos não assumiriam nenhum compromisso militar no sentido de deter a ocupação de Formosa, em vista de sua estratégica posição frente á costa chinêsa.

Na opinião dos observadores, esta decisão significa que a política norte-americana concentrará seus esforços em conter o comunismo "extremo" da China, até que uma forte ofensiva diplomática surta grande efeito no ataque á propagação do Comunismo no extremo Oriente. O primeiro indicio eminente da ofensiva é a noticia de que o Primeiro Ministro do Pakistão, Llaqua, Ali Khan, aceitou o convite do Presidente Truman para que visite os Estados Unidos, em maio do próximo ano. O convite foi encaminhado pelo Secretário de Estado Auxiliar, George Mc Chee, a quem está a cargo o problema do Oriente Médio, no Departamento de Estado. Mc Chee, atualmente se encontra em visita á India e ao Pakistão.

O convite do Presidente Truman é considerado de grande significação, em vista a situação em que se encontram a India e o Pakistão.

A situação no Extremo Oriente tornou-se mais aguda em vista das vitórias militares dos comunistas chinêses. Suas fôrças encontram-se agora nas fronteiras da Indo-China Francêsa, também considerada como fértil terreno ás atividades comunistas.

A política inter-americana dos Estados Unidos

SHREVEPORT, Louisiana, (USIS) — O refôrço dos "alicerces econômicos e sociais" da liberdade; o enérgico apoio da maquinaria regional e mundial da paz; e o aumento da amizade, da compreensão e da compatibilidade cultural, são os principais objetivos da politica interamericana dos Estados Unidos, segundo Willard F. Barber, Vice-Assistente de Secretário de Estado para Assuntos Interamericanos.

Barber reiterou os fins da politica exterior norte-americana em discurso pronunciado nesta cidade perante a Associação de Politica Exterior uma organização particular. Referindo-se àquele setor da politica dos Estados Unidos disse Barber aos seus ouvintes que estava "apresentando um relatório semelhante aos que a direção de uma corporação apresenta aos seus acionistas".

"A politica exterior que o govêrno segue é um reflexo dos desejos que vós, os cidadãos democráticos, iniciais em vossa maneira de votar, das opiniões que vós expressais em observações locais ou de âmbito nacional, das cartas que enviais constantemente a Washington, da recepção que dais a oradores como eu, é um reflexo de vossos pontos de vista, manifestados através de nossa imprensa livre e também das idéias que levais ao conhecimento de vossos congressistas e de outros representantes eleitos", disse o Assistente Barber.

Barber enumerou então os principais objetivos da politica exterior dos Estados Unidos, no que diz respeito ás suas "relações de bom vizinho":

"1. Adiantar o bem-estar econômico e social de tôdas as Repúblicas Americanas e proporcionar um ambiente cada vez mais favoravel a govêrnos estáveis e democráticos.

"2. Manter a segurança nacional dos Estados Unidos e, para esse fim, continuar com os outros govêrnos americanos a apoiar enérgicamente a maquinária regional e mundial da paz compromisso que nós todos assumimos.

"3. Aumentar e incentivar a amizade, a compreensão e a compatibilidade cultural entre os povos americanos".

Com referência ao primeiro dêsses objetivos, Barber declarou:

"Se desejarmos ver a liberdade expressa através de democracia representativa prosperar no mundo, devemos olhar para seus alicerces econômicos e sociais. Esses alicerces bem que se beneficiariam com um pouco de refôrço, em todos os 21 paises que constituem a nossa comunidade interamericana".

Uma das maiores contribuições dos Estados Unidos em pról do melhoramento das condições sociais e econômicas e feita por meio da exportação de "conhecimentos técnicos", prosseguiu Barber, que finalizou dizendo:

"Essa assistência técnica acompanha as inversões de capital particular e "resulta do emprêgo da livre iniciativa". Conhecimentos técnicos também são fornecidos pelas instituições educacionais dos Estados Unidos, às quais os latino-americanos vêm como estudantes. Também são transmitidos pelo rádio e por publicações".

Teve a intenção de assassinar o Papa Pio XII

ROMA, 10 (INS) — Bruno Cornacchiola revelou ontem a noite que em 1947 teve a intenção de assassinar o Papa Pio XII.

Cornacchiola que êste ano causou sensação ao anunciar que êle e seus filhos viram a Virgem das três fontes nas proximidades de Roma, fez esta sensacional revelação ao próprio Pio XII ao terminar a reza do Santo Rosário.

Cornacciola foi um dos 10 motorneiros de bondes que acompanharam Sua Santidade durante a irradiação do Santo Rosário.

Aproximando-se do Papa, Cornacciola entregou-lhe um pequeno embrulho contendo uma biblia e um pequeno punhal explicando que com esta arma tivera a intenção de matar o Papa em 1947 antes do aparecimento da Virgem. A biblia era a que usava quando protestante.

Ao aparecer a Virgem o condutor era comunista mas depois abraçou a religião católica e agora é um dos mais devotos fiéis da religião católica.

Apunhalado o Governador britânico da colônia de Sarawak

SINGAPURA, 10 (INS) — Duncan Stewart, governador britânico da rica colonia de Sarawak e que foi apunhalado no estômago por um jovem malayo, morreu hoje no hospital de Singapura.

O governador que só dirigiu os destinos da colônia inglêsa durante 19 dias foi apunhalado por um jovem de 16 anos de idade quando inspecionava a cidade de Sibu. Logo depois do atentado foi levado às pressas para Singapura onde foi internado no hospital local.

PRAIA DO FLAMENGO
ENTREGA IMEDIATA
Apartamentos com 20 % de entrada à vista e o restante em 18 anos, contendo saleta, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha e dois quartos de empregados, por preços accessiveis.
INFORMAÇÕES COM O PROPRIETÁRIO
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR
Ouçam as "Audições Joubert de Carvalho, às segundas-feiras, às 20 horas, na Rádio Tupi.

CASA DE MIL ARTIGOS
MONTES DE TECIDOS de algodão e voils preços: metro Cr$ 5,00, 6,00, 8,00, 10,00, 12,00 e 14,00 — MONTES DE TECIDOS Rayon e Sêdas com 100 mil metros de preços: Cr$ 45,50 por Cr$ 28,00 — LINHOS francês com 2m20 por Cr$ 135,00; belga, irlandês em côres com 2m20 por Cr$ 145,00. — Casemiras, tropicais, inglêses corte Cr$ 600,00, 700,00 e 800,00.
VISITEM SEM DEMORA
E FAÇAM SUAS COMPRAS DE NATAL
CASA DE MIL ARTIGOS
E VERIFIQUEM OS PREÇOS
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 1.209
ESQUINA AV. TOME' DE SOUSA
TEL. 43-8707

Dois terços da Bolívia infestados pela malária

O Govêrno do país amigo empenha-se também em debelar o mal — Técnicas e processos usados no Continente americano na luta contra o mosquito — Elogio à obra que realiza no Brasil o Serviço Nacional da Malária — Declarações do Sr. César Moscoso, Diretor do S. P. na Bolívia

Encontra-se nesta capital o Sr César Moscoso, chefe do Serviço de Malária da Bolívia, que veio ao Brasil com o fim de apreciar «in loco» a nossa campanha contra a terrível endemia, bem como travar conhecimento com os métodos para tal fim empregados pelo Govêrno brasileiro.

Tratando-se de um assunto de maior interêsse, a reportagem apressou-se em ouvir aquele sanitarista que, antes do nosso país, já visitara também outras Repúblicas sul-americanas, com o mesmo objetivo. Fomos encontrá-lo no Serviço Nacional de Malária, onde nos recebeu amavelmente, demonstrando grande satisfação em atender ao que desejávamos.

TODO O CONTINENTE SUL-AMERICANO EM LUTA CONTRA A MALÁRIA

Esclareceu-nos, de início, que já se encontra no Brasil há um mês e meio, estando, pois, de malas prontas para regressar ao seu país, depois de plenamente cumprida a sua missão.

A' nossa primeira pergunta, sôbre quais as medidas adotadas pelo Govêrno boliviano com relação às áreas infestadas pela malária, respondeu o Sr. César Moscoso:

— "O contrôle da malária, hoje em dia, está sistematizado, com a utilização do D.D.T., que é empregado, sobretudo, na dedetização das casas e das habitações em geral. O trabalho a que nêsse sentido procedemos, é o mesmo empregado pelo Brasil, Argentina, Venezuela, Peru e todos os países sul-americanos, dependendo suas ligeiras variações de fatores regionais e geográficos, bem como da espécie de mosquito transmissor.

NA BOLIVIA

— "Meu país, — prosseguiu o entrevistado — com muita compreensão, está se esforçando por promover o completo saneamento da Bolívia, mediante a divisão das endemo-epidemias rurais em cinco secções especializadas: «Febre amarela» (cujo mosquito transmissor já foi totalmente exterminado); «Peste»; «Uncinariasis»; «Tifo exantemático» e «Malária», êste sob minha orientação e tôdas funcionando em cooperação com a «Fundação Rookfeller».

800.000 QUILOMETROS QUADRADOS A ZONA MALARIGENA

Demonstrando grande interêsse pelo assunto sôbre o qual discorria, continuou o nosso entrevistado a satisfazer-nos a curiosidade, informando que as zonas infestadas da Bolívia abrangem duas têrças partes do país, cuja extensão total é de 1.200.000 quilômetros quadrados. Daquelas zonas, 300.000 quilômetros quadrados representam a parte mais infestada e, sob êsse aspecto, mais importante, em virtude da densidade da população que ali habita.

A certa altura, resolvemos perguntar ao Dr. Moscoso: — "Como encara os processos modernos de combate ao mosquito, por meio de helicopteros que atiram nuvens de inseticidas sôbre as florestas malarígenas"?

Com a mesma cordial atenção, respondeu prontamente o sanitarista boliviano:



O sanitarista boliviano, Dr. César Moscoso, quando falava à jornalista, ontem, no Serviço Nacional de Malária

— "Não temos empregado tal processo. Consideramo-lo mesmo impraticável em nosso país, em virtude de ser muito dispendioso, pois é sabido que as condições de combate à malária têm de se subordinar aos seguintes fatores: verba própria, extensão do território, pessoal técnico e extensão da endemia".

ELOGIO A' OBRA BRASILEIRA

Dando-nos por satisfeitos quanto aos esclarecimentos sôbre as atividades anti-maláricas na Bolívia, manifestamos ao Sr. César Moscoso o desejo de conhecer sua impressão a respeito da campanha do nosso Govêrno contra o terrível mal. Em resposta, assim se expressou o nosso interpelado:

— "E' uma campanha muito bem orientada, e que conta, de forma integral, com o apoio e a cooperação direta do Govêrno do Brasil, cujo Ministro da Educação e Saúde não exita na luta, ao lado de um dedicado técnico como é o Sr. Mário Pinotti. Especialista no assunto como quem mais o seja, o Diretor do Serviço Nacional da Malária, imprime na sua repartição o sêlo do seu dinamismo e personalidade. Ao seu lado, labutam médicos especializados, cujo preparo e interêsse na solução dos diversos aspectos regionais do problema, é igualmente notável. Assim, pois, todo êste conjunto de organização superior, criou uma verdadeira escola de trabalho e técnica para o elemento funcional subalterno — que é, sem dúvida, de grande capacidade e disciplina. E' esta máquina, de tão magnífica montagem e utilizando os mais novos processos de contrôle anti-malárico, que vem conseguindo livrar da nefasta endemia uma grande parte do imenso território brasileiro.

Pràticamente, nos lugares que tenho percorrido (Distrito Federal, Bahia, Santa Catarina e Minas Gerais) o problema da malária foi solucionado. Os índices de transmissão e infecção da moléstia baixaram virtualmente a zero".

COLABORAÇÃO DA IMPRENSA

Dando por finda a nossa entrevista, manifestou o Sr. César Moscoso a grande impressão que lhe causou o Brasil, sua gente e suas coisas.

— "Estou encantado — disse êle — e regresso ao meu país com a melhor das impressões. Desejaria, agora que me despeço, saudar a imprensa brasileira em geral, expressando-lhe meus mais sinceros agradecimentos pelo interêsse de que cercaram a minha missão neste belo país, e manifestando-lhe a minha admiração pelo senso do dever e dedicação com que estimula o desenvolvimento das instituições sanitárias — base para o aperfeiçoamento da raça e grandeza do país".

O financiamento das entre-safras do café

O Senador Alvaro Adolpho proferiu na Comissão de Finanças do Senado Federal um brilhante parecer com referência ao financiamento das entre-safras do café, nos casos em que sejam prejudicados pela sêca prolongada os seus produtores

O parecer do ilustre senador paraense, que foi aprovado, é do teor seguinte:

"Ainda há pouco em parecer que proferimos sôbre a abertura de crédito para propaganda do café no exterior, tivemos oportunidade de salientar o que representa o café na economia e na vida do país. Na emergência em que nos encontramos, foi o café que veio concorrer decisivamente para o desafogo de nossas balanças de contas, criando as divisas que nos permitiriam enfrentar o deficit dos pagamentos no exterior, salvando-nos de uma crise de maiores proporções que aquela que vimos atravessando por contingências diversas, inclusive pela depressão da produção cafeeira, devido a causas de vária natureza, entre as quais está a da perda das safras anuais, devido à estiágem. Acrescentamos que devíamos cogitar de recuperar os cafezais, promover novos métodos de cultura e de defesa das plantações e melhorar o produto, tendo em vista o que têm feito os nossos concorrentes, notadamente por uma técnica agrícola mais avançada que a nossa, que lhes tem permitido oferecer nos mercados consumidores melhores tipos de café, e valorizar a sua produção à sombra do domínio dêsses mercados, que sempre mantivemos.

Não devemos perder de vista que só a Colombia já está produzindo mais de cinco milhões de sacas de café, que, pela sua qualidade, tem preferência sobre os nossos tipos de exportação, no consumo americano, que absorve só êle, cêrca de dois têrços de nossa produção. Salientamos esta circunstância para mostrar a necessidade que temos de defender, por todos os meios, a principal fonte de riqueza do país, inclusive pela assistência ao crédito. O eminente Senador Novais Filho, no seu magnífico parecer como relator da Comissão de Agricultura, Indústria e Comércio, discorrendo brilhantemente sôbre a situação em que se encontra a nossa produção agrícola, desajudada de um instituto bancário de crédito peculiar, mostra a conveniência de não ser deixada ao desamparo, na emergência em que se encontra, a lavoura cafeeira, das medidas indicadas no projeto.

Cogita o projeto de assegurar aos plantadores de café, como em vêzes anteriores, já havia sido feito pelo Govêrno, no Decreto-lei nº 3.049 de 13 de fevereiro de 1931 e 6.109 de 8 de janeiro de 1944, o financiamento com o prazo de três anos, mediante penhor agrícola das safras pendentes, até outubro de 1952, sendo que, pelo projeto, deve ser assegurada aos arrendatários e locatários das terras onde se encontram as culturas financiadas e aos promitentes compradores ou devedores, com garantia hipotecária das respectivas terras, a prorrogação dos prazos de vencimento, até aquela última data. Fica também dispensada a anuência do proprietário agrícola à constituição do penhor das colheitas pendentes de café, quando em garantia às operações de empréstimo que se destinarem à defesa das plantações prejudicadas pelo fenômeno da sêca prolongada.

A autorização que o projeto visa a dar ao Govêrno, importará na responsabilidade regressiva da União por tais empréstimos. Entretanto, tendo em consideração que as operações se destinam a amparar a maior riqueza do país e aquela de mobilização mais rápida e efetiva, e ainda pela circunstância de ficarem cobertas com o penhor das safras, embora não se enquadrem no atual Regulamento da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, não temos porque negar êsse amparo e a aprovação do projeto.

A principal finalidade do crédito agrícola de curto prazo é o financiamento das entre-safras. Em nosso país devido às nossas peculiaridades, de meio e clima, temos de atender por vêzes a circunstâncias que subordinam a produtividade das safras a fenômenos climatéricos, que constituem motivos de fôrça maior para o cumprimento dos contratos de financiamentos, dentro dos prazos estipulados, e até mesmo a necessidade de extender o penhor agrícola, além dos limites que o Código Civil estabelece. Como não temos o crédito rural organizado, de acôrdo com as necessidades do país, vez por outra é chamado o Govêrno a amparar a produção agrícola por meio de medidas de exceção. E' o que se dá no caso do projeto, que por isso, merece a nosso ver o acolhimento do Senado".

Obras de valor

Torturado do estilo, qualificado entre os gênios da literatura, Flaubert é dêsses forões da sensibilidade humana. Podem as escolas estéticas mudar as diretrizes clássicas; o nome de Flaubert continuará pelos séculos... "A Educação Sentimental" e "Salambô" exibem-lhe a exuberância imaginativa, o sentido erudito de suas reconstituições históricas e espirituais, a capitosidade impressionante com que fotografa a alma de certas mulheres nascidas para atravessar as chamas do amor como quem atravessam um mar feito de pântanos. "Salambô" é obra-prima; "A Educação Sentimental" é trabalho de grande valor. Mas a "Melhoramentos", que nos brindou com êsses dois livros, não se olvidou, igualmente, de apresentar um par de personalidades modernas, afamadas, cada qual em seu setor. Assim é que a "Melhoramentos" publicou "Do vôo e da vida" e "César e Cleopatra". De autoria de Charles Lindbergh, "Do vôo e da vida" focaliza aspectos aviatórios e aspectos filosóficos, mostrando-se perito em ambas as faces do pensamento do "ás" norte-americano.

Quanto a "César e Cleópatra", é uma peça de Bernard Shaw, êsse veneno do sarcasmo, êsse escritor que às vêzes confunde ironia com brutalidade, graça com falta de educação... De qualquer maneira, há espírito, e muito espírito, em "César e Cleópatra", restando-nos apenas dizer que as traduções agradam tanto a do volume de Shaw quanto as dos livros de Lindbergh e Flaubert.

Conclusão, em 1950, da eletrificação dos subúrbios da Linha Auxiliar e da Rio D'ouro

Alargamento da bitola nos dois trechos e remodelação dos patios de oito grandes estações

Prosseguem, com tôda a intensidade, as obras necessárias à eletrificação dos trechos suburbanos da Linha Auxiliar e da Rio d'Ouro.

Considerando as condições de desconforto e certas irregularidades na circulação dos trens suburbanos a vapor, a Administração da Central do Brasil está unificando todo o seu sistema de transporte suburbano, transformando-o para tração elétrica, em bitola larga. Para isso, depois de haver eletrificado o trecho D. Pedro II — Pavuna, resolveu extender êsse melhoramento até o longínquo São Mateus, na Linha Auxiliar, e Belford Roxo, na antiga E. F. Rio d'Ouro.

Para levar a efeito tal empreendimento, teve que alargar a bitola desses dois trechos e remodelar completamente os pátios de oito grandes estações, e, bem assim, construir grande número de obras d'arte como: pontes, pontilhões, bueiros, muros de arrimo obras de proteção das 5 linhas adutoras de abastecimento dágua da cidade do Rio de Janeiro, muros de fechamento, passagem superiores para veículos e pedestres, de modo a dotar a E. F. Rio d'Ouro e a Linha Auxiliar de condições técnicas adequadas ao tráfego pesado dos trens elétricos de bitola larga.

Para tal fim, a Central do Brasil apenas importou os perfilados metálicos, que constituirão o equipamento suporte da rêde aérea de tração. Todo o resto do material foi adquirido na indústria nacional ou confeccionado nas suas próprias oficinas.

Como essas obras estão sendo executadas sem a interrupção do atual tráfego do subúrbio a vapor, muitas providências tiveram que ser tomadas, com prejuízo da regularidade da circulação dêsses trens, o que vem constituindo motivos de queixas dos passageiros que dêles se servem. Essas inevitáveis irregularidades estarão removidas dentro de mais alguns meses. Terminadas as obras, os moradores das referidas regiões poderão dispôr de um sistema de transporte seguro, rápido e econômico, igual ao que é precisamente proporcionado pelos elétricos da bitola larga.

Das oito estações a serem entregues ao tráfego eletrificado destaca-se a de Pavuna, que é entroncamento das linhas Auxiliar e Rio d'Ouro. Com a esperada inauguração dessa estação, em 1º de janeiro de 1950, cessará a atual baldeação provisória, em Costa Barros, a qual está sendo feita, muitas vêzes, em condições precárias, devido ao fato de não ter sido a mesma preparada para tal função.

A estação de Pavuna contará com duas plataformas de 120 metros de comprimento cada uma, duas passagens superiores para pedestres, sendo uma no Distrito Federal e outra no Estado do Rio. Além disso, serão construídos muros de fechamento com gradil artístico tanto de um lado como de outro das linhas. Depois de completamente concluída, Pavuna tornar-se-á, pelo movimento de trens de passageiros, mais importante que as atuais estações de Engenho de Dentro e de Madureira.

Quando, em metade de 1950, se inaugurar o tráfego de trens elétricos até São Mateus e Belford Roxo, Pavuna deixará de ser estação de baldeação de trens elétricos para trens a vapor. Os passageiros embarcarão em São Mateus, Belford, São João de Meriti, Vila Rosali, Agostinho Porto, Coelho da Rocha e Belford Roxo, em trens elétricos de bitola larga e saltarão na grande estação central de D. Pedro II, sem os inconvenientes da baldeação.

No orçamento da Central do Brasil para 1950, incluíram-se verbas para o prosseguimento das obras necessárias ao alargamento da bitola e duplicação das linhas suburbanas da E. F. Rio d'Ouro, no trecho compreendido entre as estações de Del Castilho e Pavuna, bem como para o alargamento da bitola do trecho da Linha Auxiliar entre São Mateus e Japeri, antiga Belém. Nesse mesmo orçamento foram também previstas verbas para a eletrificação dêsses dois trechos. Nessas condições, dentro de mais dois ou três anos, a Central do Brasil terá unificado todo o seu sistema suburbano e de pequeno percurso realizando o transporte em trens elétricos e em bitola larga.

Através dos jornais

DE "O GLOBO"

"Uma das lutas mais tenazes dos produtores é contra a ação dos intermediários, acusados de reter parte ponderável do lucro deixado pela venda do café. Há, aliás, a certeza de que o preço final obtido pelo produtor não lhe permite dar à terra os tratos culturais indispensáveis, de sorte a preservar a sua fertilidade. Vendemos café, é certo, mas o fazemos por um preço tal que não encontramos, periòdicamente, outra solução, senão a de abandonar as terras cansadas e esgotadas à procura de outras novas, cuja fertilidade sacrificamos ao café. São aspectos do problema cafeeiro que precisamos não esquecer nesta hora".

DA "FÔLHA CARIOCA"

"Essa nova éra de competição, na esfera do comércio internacional, já começa a criar certa inquietação entre as nações que vêem na atividade britânica séria ameaça a posições vulneráveis, em virtude da desvantagem das respectivas moedas como instrumento de trocas diante da acessibilidade do esterlino".

DE "A NOITE"

"Os desentendimentos ocorridos naquela época entre o Sr. Getúlio Vargas e o Sr. José Américo provinham de que o candidato oficial desconfiava cada vez mais dos propósitos do Presidente. E o Presidente, como havia recuado efetivamente do apoio prestado ao seu nome, se esquivava de dar ao suplicante as demonstrações que êle queria no sentido de tornar bem claro o caráter governamental de sua candidatura.

Poderíamos nos alongar em outros fatos. A verdade é que falta ao senador paraibano autoridade para acusar. A verdade é que êle, ao invés de servir a sua pátria, procurando a conciliação e o apaziguamento de ódios, prefere servir aos seus recalques e aos seus ressentimentos pessoais".

Inauguração do novo edifício da União Pan-Americana

WASHINGTON, (USIS) — O novo edifício da administração da União Pan-American foi naugurado no da 8 de dezembro, com o comparecimento de mais de 2.000 representantes do mundo oficial, diplomático e social da capital.

A nova estrutura, localizada num terreno triangular, na Avenida Constitution, perto do edifício principal da União Pan-Americana, abrigará os escritórios administrativos da União, permitindo assim que diversos departamentos da organização atualmente funcionando em diferentes lugares da cidade, fiquem todos sob o mesmo têto. O edifício principal, na rua 17, é uma das grandes atrações turísticas de Washington. No futuro, será usado para cerimônias oficiais, atividades culturais e exposições pan-americanas permanentes.

A inauguração do novo edifício foi o climax de 20 anos de planejamento, iniciado em 1929, quando o Congresso dos Estados Unidos autorizou a construção no atual local. Seu custo total, de 2.100.000 dolares, foi financiado por uma concessão de 650 mil dólares da Carnegie Corporation e por contribuições suplementares das 21 repúblicas-membro da Organização de Estados Americanos. O Conselho da Organização aprovou êste ano um empréstimo de um milhão de dólares para completar o financiamento da construção.

A Comissão de Belas Artes dos Estados Unidos, que resolve sobre a conveniência de edifícios públicos e monumentos erigidos na capital norte-americana, considerou o novo edifício "uma joia" de arquitetura, com o característico sabor latino-americano.

O Embaixador Maurício Nabuco, do Brasil, foi o principal orador quando da cerimônia do lançamento da pedra angular do edifício, em 8 de outubro de 1948, e seu pai o Embaixador Joaquim Nabuco, também foi figura central por ocasião do lançamento da pedra fundamental do edifício original da União Pan-Americano.

DÔR DE DENTES?
USE
1 MINUTO

Os primeiros resultados das eleições parlamentares na Australia

A vitória dos trabalhistas

MELBOURNE, Australia 10 (INS) — Os primeiros resultados das eleições parlamentares na Australia, indicam que na Provincia de Nova Gales do Sul, o eleitorado está do lado do atual govêrno trabalhista.

Os resultados, embora parciais parecem indicar que os trabalhistas poderão ganhar embora sem grande maioria

A projeção de Juca Mulato na America

A poesia de Menotti del Picchia através da sensibilidade do escritor Rocha Lima

O poema dramático que atendeu ao apêlo da terra brasileira



Menotti Del Picchia

A VIDA E A OBRA DE CARLOS HENRIQUE DA ROCHA LIMA

O escritor Carlos Henrique da Rocha Lima nasceu no Distrito Federal, em 22 de outubro de 1915.

E' filho de Marcelino Pita da Rocha Lima e Evangelina Ramos da Rocha Lima. Casado com Maria de Lourdes da Rocha Lima, **née** Maria de Lourdes da Rocha Miranda. O casal tem três filhas: Valentina, Evangelina e Ângela Maria.

Bacharel em Ciências e Letras pelo Internato do Colégio Pedro II, da turma de 1935, iniciou, nesse glorioso estabelecimento, logo em 1936, sua carreira de magistério, da qual nunca se afastou. Frequentou, sem concluir os cursos, as aulas de Letras Neolatinas da extinta Universidade do Distrito Federal e a Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Ocupa, desde 1938, por concurso de provas, o cargo de professor de Português do ensino secundário da Prefeitura do Distrito Federal, estando em exercício, presentemente, no Instituto de Educação.

E', ainda, professor catedrático da mesma disciplina no Instituto Rio-Branco, a grande instituição cultural do Ministério das Relações Exteriores, destinada à formação e ao aperfeiçoamento dos diplomatas brasileiros.

Em pouco mais de dois lustros de vida profissional, tem desenvolvido larga e fecunda atividade em vários setores de sua especialização; além de atender, diuturnamente, aos deveres de sua cátedra, produziu até agora, através de monografias, conferências e livros didáticos, uma obra meritória e volumosa, que lhe tem valido a reputação de que desfruta.

Exerceu, como professor adjunto, a regência da cadeira de Português do Internato do Colégio Pedro II e foi o primeiro ocupante da mesma cadeira na Escola de Aeronáutica dos Afonsos.

Funcionou, durante dois anos, como membro e relator da "Comissão do Livro" da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Em 1946, convidado pelo eminente Diretor da GAZETA DE NOTICIAS, Dr. Fioravanti Di Piero, então Secretário Geral de Educação e Cultura, desempenhou o cargo de Diretor da Escola Técnica Sousa Aguiar. Nesse ano, candidatou-se a sócio correspondente da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo, tendo logrado eleição unânime.

Designou-o o Govêrno Brasileiro, em 1948, por intermédio do Itamarati, para integrar a "Missão Cultural" que anualmente visita o Uruguai, por fôrça de convênio firmado entre as duas nações amigas. Aí, pronunciou duas conferências, subordinadas aos títulos: **"Rui artista"** e **"Juca Mulato, o poema da terra"**.

De retôrno, foi eleito, em começos de 1949, membro efetivo da Academia Brasileira de Filologia.

Ainda êste ano, fêz parte da delegação que representou oficialmente o Instituto de Educação no Congresso Brasileiro de Língua Vernácula, promovido recentemente pela Academia Brasileira de Letras para comemorar o centenário do nascimento de Rui Barbosa. Nessa memorável assembléia, foi eleito membro da Comissão de Filologia e, no desempenho dêsse mandato, teve oportunidade de relatar várias teses apresentadas ao conclave.

Estudioso de nossas letras, escreveu para concorrer ao **"Prêmio Centenário de Castro Alves"**, instituído pelo ilustre escritor baiano Professor Astério de Campos, quando exercia S. S. o cargo de Secretário Geral de Educação e Cultura, uma tese intitulada **"A Língua de Castro Alves"**, a qual foi laureada no referido concurso. Realizou, ainda, primoroso estudo do estilo de Rui Barbosa, na monografia **"Através da Oração aos Moços"**, além de ter organizado, prefaciado e anotado a edição oficial dessa obra-prima da literatura pátria, que é a **"Oração aos Moços"**.

Dentre suas obras didáticas merecem ser citadas, especialmente, a **"Teoria da Análise Sintática"**, que traz o subtítulo **"Estudo Elementar da Estrutura da Frase Portuguêsa"**; o **"Curso da Língua Pátria"**, em 4 volumes, de colaboração com o Professor J. Matoso Câmara Jr.; e **"O Programa de Português no Segundo Ciclo"**, em três volumes, de mão comum com os Professôres Mário Pena da Rocha e Raul Lélis.

JUCA MULATO, O POEMA DA TERRA

O HOMEM

Apesar de seu nome coloridamente italiano, Menotti del Picchia, paulista de nascimento, é um dos mais brasileiros dos nossos poetas.

De seu exasperado nacionalismo talvez se vá encontrar a raiz inconsciente numa gratidão hereditária à terra farta e rica que há mais de meio século lhe acolheu o velho pai, o tímido imigrante que viera de longe, pelos mares ignotos, a carregar para o Brasil a sua grande dor de expatriado.

"Não ignoro (são palavras do próprio poeta, na Academia Brasileira de Letras) não ignoro que, num país que tem pouco mais de quatrocentos anos, tôdas as famílias podem guardar o nome do navio que conduziu do além-oceano os seus antepassados. A gloriosa aventura cabralina inda se assinala, num calendário contemporâneo. Há nos Pereiras e Albuquerques, nos Cavalcantis e nos Dórias, nos Wanderleys e nos Cockranes, o longínquo sotaque luso, italiano, holandês ou britânico, que seus heróis progenitores trouxeram dos rincões nativos".

"E' por isso que amamos e adoramos êste Brasil, pátria de tôdas as liberdades, matriz viva da democracia concebida na mais pura, mais vasta e mais humana das suas formas — a fraternidade — isto é, a união, a solidariedade e a cooperação das criaturas numa comunhão de que foram eliminados todos os preconceitos que dividem os homens. Aqui, Sem, Cam e Jafé não trancam as entradas de suas tendas neste colorido acampamento, para que seus filhos se cruzem, operando-se, assim, o mais belo amálgama étnico da história. Aqui, realizando a admirável imagem de Alberto Tôrres, o mito de Babel se inverte, para consumar-se, não a confusão, mas a fusão das línguas. Aqui, os deuses de todos os céus do mundo saem das suas catedrais, sinagogas, templos e mesquitas para se confraternizarem na sublime essência de um Deus único, cuja religião é a solidariedade entre os homens. Aqui não há o estulto patrulha do orgulho racista a indagar aos que, através de caminhos oceânicos, vêm bater à nossa porta: — De que recanto do mundo trazes o pó das tuas sandálias?

E' o poeta, pois, quem hoje confessa seu amor ao Brasil repousa, hereditàriamente, na gratidão. E gratidão, em seu mais alto sentido, é pura poesia, como poesia é toda "fôrça que age de uma maneira divina e inapreendida, além e acima da consciência", na feliz expressão de Schiller.

Nascido na própria Capital de São Paulo, em 1893, herdou dos antepassados o mais inquieto e aventureiro bandeirantismo pessoal: múltiplo, numeroso, onímodo, tem desbravado todos os caminhos da criação literária, na crônica e no romance, assim no conto como no teatro, não só na poesia, senão ainda na novela e no ensaio crítico. Essa luxuosa dispersão, por singular paradoxo, é a confirmação mesma de sua unidade artística, por isso que, não obstante as contínuas experiências estéticas a que o tem conduzido, emoldura um panorama espiritual da mais permanente coerência, num constante e exemplar exercício de sinceridade.

A beleza a que êle aspira é, como a mulher procurada de um de seus poemas — A Angústia de D. João, — uma soma original de contradições:

"Não! não compreenderás o prazer que consiste
em se amar, como eu amo, um ser que não existe!
Plasmei-a dentro em mim e fi-la minha eleita.
Chama-se essa mulher: a Beleza Perfeita!
A amada de D. João como é linda! No fundo
resume tudo o que há de mais belo no mundo!
Ante o seu resplendor as estrêlas são turvas:
é um poema de carne, um cântico de curvas.
Fi-la, juntando a êsmo a perfeição que encerra,
fragmentada e dispersa, a beleza da terra...
Nunca compreenderás o meu sonho exaltado.
Como Osíris, o amor existe mutilado...
A eleita que sonhei, enxergo-a, mas — que queres!
vivo disseminada em tôdas as mulheres.
Sinto, vendo-a num seio, ou na curva de uns braços
que a mulher que eu adoro é feita de pedaços...
Existe em tôda a parte, e cada mulher bela
esconde no seu corpo alguma coisa dela!
Esta guarda-lhe o olhar; aquela, as carnes brancas,
uma, a forma do torso; outra, a fuga das ancas.
Tomando de uma a côr, de outra um traço indeciso,
desta, o corte do lábio e daquela um sorriso,
eu, fragmento a fragmento, a amada recomponho,
pois em cada mulher há um pouco do meu sonho!"

Daí aquela versatilidade, aquela inquietação que o torna rico e complexo, e ao mesmo tempo anacrônico e antecipador. Romancista, analisa, em **"Laís"**, um drama sexual típico das cidades pequenas, como pretexto para desdobrar, em quadros vivos de realismo e aguda observação, a vida politiqueira e maliciosa do interior; em "Dente de Ouro", pinta magistralmente o panorama rural do país, em que aparece, estilizado, o tipo do cangaceiro paulista, segundo o havia fixado a tradição oral. De outro gênero é **"O Homem e a Morte"**, que traz o subtítulo "tragédia cerebral"; obra individualista, realizada com propósitos estritamente literários, gira em tôrno do drama intelectual que vitima um artista incompreendido, no meio ainda pouco receptivo do Brasil de há anos atrás. Dos símbolos da vida pastoral, passa violentamente, como um trapezista elástico, para o seu mais forte trabalho ficcionista — "Salomé" — o livro que lhe abriu as portas da Academia Brasileira de Letras e que, a julgar pelas sucessivas edições e pela imediata tradução que alcançou na série espanhola dirigida por Ortega y Gasset, pode considerar-se a sua coroa de romancista.

No conto, **"A Outra Perna do Saci"**, **"Tôda Nua"**, **"A Mulher que Pecou"** acompanham o mesmo clima de originalidade e ambiência impregnada de poesia.

Ainda por fôrça dessa angústia de experimentar, da corrida ansiada em pós daquele "pequeno momento de plenitude" de que fala Daniel Rops, é que êle apresenta, como poeta, igual fôrça criadora e o mesmo volúvel nomadismo. Da sentimentalidade à flor da pele de seu livro de estréia — **"Poemas do Vício e da Virtude"** — à galantaria leve e mundana de **"Máscaras"**; do profetismo severo de **"Moisés"** à polirritmia estonteante da **"República dos Estados Unidos do Brasil"**; do hieratismo parnasiano aos embruxamentos simbolistas e aos desvarios do surrealismo; do verso rimado ao verso branco; do sonêto à balada; dos poemas unitários e orquestrais ao diletantismo das trovas sôltas — em meio a todo êsse formidável "terremoto lírico" (segundo a expressão de Cassiano Ricardo), êle realmente se vê tal qual é, refletido na vastidão poligonal das suas pesquisas de insatisfeito.

MENOTTI E O MODERNISMO

Apesar de ter sido um dos Inconfidentes da Arte Nova, figura de proa no movimento modernista de 1922, não se envergonhou de renunciar pùblicamente aos excessos futuristas da escola, mal que a viu desvirtuada em seus intuitos iniciais. E' que, chegando a reconhecer que "o espírito moderno e as suas modas foram importadas da Europa", vira frustrada a ambição que o movera de concorrer para a criação definitiva de uma arte que tivesse pátria. O modernismo que fôra o seu grande sonho não era positivamente aquêle modernismo sem consciência nacional definida, pura contrafação do dadaísmo francês.

No momento em que se passava do período caótico para o de fixação das novas tendências, êle tomou posição ao lado de Cassiano Ricardo, Raul Bopp, Plínio Salgado, Cândido Mota Filho, Manuel Mendes e Alarico Silveira, fundando com êstes o chamado "Grupo da Anta", que buscava, na literatura, interpretar o presente e o passado brasileiro, sem sacrificar, contudo, o sentido humano e universal de tôdas as manifestações artísticas. O desejo dêles era o de realizar aquêle pensamento de Gide: — "... tôda obra de arte será tanto mais universal quanto mais refletir o sinal da pátria".

Como vêdes, não foi sem razão que eu vos disse, de comêço, que Menotti del Picchia era um dos mais brasileiros dos nossos poetas.

Mas esta introdução já se está alongando a ponto quase de distrair-nos do tema central da palestra. Não sendo nosso propósito estudar pròpriamente a personalidade do escritor, senão apenas apresentar o pequeno poema onde sua inspiração mais afundou raízes na paisagem humana do Brasil, volveremos o fio da exposição para as páginas de "Juca Mulato", e tentaremos, em mesquinha paráfrase, acompanhar o texto do poeta.



O Professor Rocha Lima, ao pronunciar, no Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileño, de Montevidéu, em 19 de outubro de 1948, sua formosa conferência sôbre o tema "JUCA MULATO, O POEMA DA TERRA".

Ladeiam o conferencista os poetas Sabat Ercasty (à direita e Emílio Oribe (à esquerda), os quais, com a excelsa Juana de Ibarbourou, formam a santíssima trindade da poesia uruguaia contemporânea.

O POEMA

Juca Mulato é um capataz de fazenda, um caboclo desempenado, "forte como a peroba e livre como o vento", que passa os dias, de sol a sol, agarrado ao cabo da enxada na verde opulência do cafezal!

"E' ágil como um potro e forte como um touro:
no equilíbrio viril dos seus membros possantes,
há audácias de coluna e a elegância dos bancos".

Esplende em todo êle, filho amorosíssimo da gleba, a beleza bárbara das coisas naturais...

"Como se sente bem recostado no chão!
Êle é como uma pedra, é como a cerração,
uma coisa qualquer dentro da natureza".

Consumido na faina áspera de fecundar a terra, no só amor da terra encontra a razão mesma de sua alegria.

"tem o desejo até de rebentar raízes,
deitar ramas pelo ar,
sorver, junto da planta e sôbre a mesma leiva
o mesmo anseio de subir, a mesma seiva
romper em brotos, florescer, frutificar!"

A vida resume-se-lhe em um punhado de emoções ingênuas e puras, na rudeza criadora do trabalho que Deus abençoava.

"........ a vida era-lhe um nada:
uns alqueires de chão, o cabo de uma enxada
um cavalo pigarço, uma pinga da boa
o cafezal verdoengo, o sol quente e [illegible].

"........ e, entre parvos caipiras
de mistura, contar três ou quatro mentiras,
onde limpeia a faca, onde, aos urros e aos brados,
põe em fuga, triunfante, um bando de soldados!"

O chapelão de couro desabado nos olhos, o facão pontiagudo à cinta, um cigarro de palha a arder no canto da bôca — ereto no cavalo, emoldurado pela chama das queimadas que lavrara ao longe, dir-se-ia a própria alma sagrada do sertão.

Juca Mulato é feliz. Um dia, porém, a filha do patrão, cujo corpo adolescente lembra a frescura de um cântaro poroso, olhou-o, por acaso, com um olhar mais quente.

De súbito, fulminado, todo o seu instinto estremece, e êle acorda, num êxtase supremo, para a misteriosa revelação do amor:

"Vamos, Juca Mulato, estás doido?" Entretanto
tem a noite lunar arrepios de susto;
parece respirar a fronde de um arbusto,
o ar é como um bafo, a água corrente, um pranto.
Tudo cria uma vida espiritual, violenta.
O ar morno lhe fala; o aroma suave o tenta...
"Que diabo!" Volve aos céus as pupilas, atôa
e vê, na lua, o olhar da filha da patroa...

Olha a mata; lá está! o horizonte lh'o esboça;
pressente-o em cada moita; enxerga-o em cada poça,
e êle vibra, e êle sonha, e êle anseia, impotente,
êsse olhar que passou, longínquo e indiferente!"

Tudo se transfigura, desde então. Agora, está pálido, desfibrado, submisso; já não é aquêle camarada enérgico e valentaço, que esporeava o seu cavalo mal o sol despontava, e ia, másculo e cipó mestiço, atacar a restinga às folgadas, e beber à tarde o seu cálice de pinga — o Juca das fanfarronadas e dos desafios na viola em noites de luar!

Agora, chega-lhe ao paroxismo a dolorosa ingenuidade da mágoa:

"........ uma tristeza mansa
embaça-lhe o fulgor dos olhos de criança.
Êle é outro... Um langor anda a abrasar-lhe a pele
Não sabe definir o que de novo há nêle
Fuma e segue pelo ar uma espiral que esvoaça,
pensa que o seu destino é igual a essa fumaça...
A vida é mesmo assim... — Êle clama, tristonho:
Sai do fogo — é êle o fumo do sonho..."

. . . .

Vê uma ave voar na tarde calma e triste
vem-lhe o desejo ... de ir da sua ave.
Quando chega a uma fonte, acaso se debruça,
se a corrente soluça, êle também soluça...
Depois, envergonhado, encolhe-se, procura,
no seu íntimo o por quê dessa vaga ternura.
Até vendo uma flor, comove-se, suspira...
"Juca, toma cuidado... Estás ficando gira...
Deixa de te arrastar, como doido qualquer,
atrás da perdição de uns olhos de mulher!"

(CONCLUI NO PRÓXIMO NÚMERO)

Suplemento Literário
Direção: Astério de Campos

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — N. 290
Domingo, 11 de dezembro de 1949

Ciência, Cultura e Técnica ★ ORIENTADOR: ALMEIDA COUSI[N]

A EXPERIÊNCIA DE MILLIKAN

Prosseguimos hoje na tentativa de uma exposição mais ou menos metódica e seguindo, aproximadamente, o método histórico, da evolução dos conceitos relativos à matéria e ao átomo, de que nos temos ocupado em alguns comentários dos domingos.

A EXPERIÊNÇIA DE MILLIKAN — Lembraremos primeiramente a experiência de Roberto Millikan, realizada em 1909, de que resultou o conhecimento exato da carga do *electron* — a carga elementar de eletricidade — e juntamente com êsse conhecimento e como consequência dêle, a possibilidade de serem contadas, em numeros absolutos, as moléculas e os átomos assim como de serem conhecidos os seus pêsos, em frações de grama ou de miligrama. Representou essa experiência um dos grandes passos da ciência moderna nos domínios do conhecimento atômico e conferiu ao seu autor — então da Universidade de Chicago — o Prêmio Nobel de Física.

Parece simples. Consistia essa experiência, em resumo, na imobilização de uma gotícula de água, microscópica, suspensa no ar, entre a atração da gravidade — que a faria cair — e um campo elétrico, convenientemente regulado para impedir essa queda. Essa gotinha dágua, posta nessas condições, sòzinha, no campo iluminado de um microscópio fica sendo observada por meio dêsse instrumento. Tôda a aparelhagem empregada tem por objetivo êsse feito. Nessas condições, tôda e qualquer mudança que ocorra no estado elétrico dessa gotícula de água (de diâmetro e pêso conhecidos, que são) traduzir-se-á por um movimento dela, que também pode ser medido, no campo do microscópio, em que ela se encontra. Dêste modo pode ser medido o valor energético de tôdas as cargas elétricas que a gotícula captar. E, assim foi descoberto o valor do *electron*, a menor carga elétrica possivel e aquela da qual tôdas as outras cargas representam múltiplos, por números inteiros. Essa carga elétrica, medida muitas vêzes no aparêlho primitivo e, depois, em outros, aperfeiçoados — em que a gotícula de água era substituida por uma gotícula de óleo, que não muda de pêso por evaporação — foi rigorosamente calculada em

$4,8 \times 10^{-10}$ U. E. S.

Pela designação U. E. S., entende-se a *unidade eletrostática de quantidade de eletricidade no sistema c. g. s. de pêsos e medidas.*

Temos pois, chamando *e* a carga do electron: $e = 4,8 \times 10^{-10}$ U. E. S. Consideremos que, por sua vez, a unidade eletrostática U. E. S. vale apenas a têrça parte do bilionésimo do *coulomb*, que é uma unidade muito grande, pois que o coulomb é a quantidade de eletricidade transportada por uma corrente de um ampère durante um segundo.

CONSEQUÊNCIA DA EXPERIÊNCIA DE MILLIKAN NO CAMPO DA QUÍMICA — CONTAGEM E PESAGEM DE ÁTOMOS E MOLÉCULAS — NÚMERO DE AVOGADRO. — A medida de Millikan, da carga do electron, trouxe notáveis consequências, quando combinada com outras medidas e outros conhecimentos anteriormente adquiridos. No campo da Quimica, a consequência mais notável foi permitir avaliar, em frações de grama, a massa dos átomos e das moléculas.

E' sabido que os chamados *pesos atômicos* e *pêsos moleculares* das expressões usuais em Química representam simples *relações*. E' sabido que êsses *pêsos atômicos* e *moleculares* indicam apenas o quanto tais átomos ou moléculas pesam mais do que o átomo de hidrogênio, que é o mais leve dos átomos e foi tomado como unidade nessas comparações: H = 1. A experiência de Millikan, entretanto, permite ir mais longe: permite saber o pêso (ou *massa*) em frações de grama, do próprio átomo de hidrogênio assim como de todos os outros átomos e moléculas.

Para isto, basta combinar a medida da carga do electron, medida por Millikan com outra medida, obtida por Faraday, desde século passado.

Faraday, com efeito, estabeleceu que a decomposição pela corrente elétrica (electrólise) de uma *"valência grama"* de qualquer compôsto químico, corresponde, invariàvelmente a um débito ou pasagem de 46.500 *coulombs* de eletricidade.

Ora, desde fins do século XIX a teoria da electrólise dos compostos químicos foi estabelecida por Swanthe Arrhenius, sabendo-se que as substâncias químicas dissolvidas (electrólitos) se *ionizam*, ou transformam-se em *ions*, que transportam as respectivas cargas elétricas para os polos da corrente de sentido contrário.

Figura esquemática da experiência de Millikan, mostrando a gotícula, iluminada por um feixe de luz e suspensa, no campo do microscópio, entre a atração exercida pela gravidade e a ação de um campo elétrico

Cada *ion* leva uma *carga elementar* ou *um electron.*

Dividindo-se, pois 49.500 coulombs pela carga do electron ($4,8 \times 10^{-10}$ U. S. E.) teremos o *número de ions que se desprendem de uma molécula grama* do compôsto electrolisado, monovalente.

Êsse quociente é, como se depreende, constante. Chama-se êle "Número de Avogadro" em homenagem a êsse célebre químico italiano do século passado, cuja teoria ("Os gases, sob o mesmo volume encerram o mesmo número de moléculas") tantos progressos proporcionou à Química O "Número de Avogadro" que é $6,06 \times 10^{23}$ (ou seja o número 606 seguido de 21 zéros) exprime o número de moléculas reais contidas em uma *molécula grama*. No caso especial dos gáses, em virtude do princípio de Avogadro, representa o número de moléculas contidas em 22,412 litros (ou 22,4 na prática) dêsse gás a 0° e pressão de 760 mm.

Sabendo-se que "molécula-grama" de um corpo corresponde ao seu *pêso molecular expresso em gramas*, fácil será calcular o pêso, (em gramas) de cada um dos seus ions, átomos ou moléculas.

Passando ao domínio intra-atômico e aplicando-se as teorias e conhecimentos apropriados, pode ser calculada a massa de *protons* e *neutrons* (iguais, aproximadamente à do hidrogênio), de *raios alfa* e outras partículas supostas no estado de repouso ou com velocidades incomparáveis à da luz. Nos cálculos, o "Número de Avogadro" que corresponde ao número de molé-

Deslumbramento

WENCESLAU ROSA

A música resume tôda a essência da arte. Pela sua magnificência, ela sobrepôl-se à grandeza épica do verso e a suntuosidade plástica da prosa.

Compreende-se a supremacia de Beethoven diante do aticismo de Flaubert ou de Baudelaire. Sentimos na música a mais elevada expressão do belo e do elevado. Percebemos na sua ressonância o espírito do Criador. Ao forjar a sua obra, Deus não esquece as aves, e também os pássaros, que voarão debaixo do céu. A vida primitiva, na sua feição brutal e impotente, encontra no canto das avezinhas os primeiros vislumbres da arte. Entre a terra agressiva e o firmamento azul, esplende a alvorada da existência. A música está presente no concerto universal, quebrando a monotonia da natureza, sacudindo o torpor dos gigantes das selvas.

Hoje, como outrora, o homem constata que a música se acha irmanada ao seu pensamento. Existe, efetivamente, uma estreita relação entre o espírito e essa perene manifestação da arte. Cada povo traz dentro de si uma história definida pela música. Assim sucede com o alemão e com o espanhol, antípodas raciais, que representam quase todos os povos da Europa e da América. As orquestrações de Wagner relembram os mitos da antiga Germânia. — Um cisne desliza sôbre as águas tranquilas, arrastando a figura romântica de Lohengrin. Além, do outro lado, Elsa sorri.

Seus cabelos loiros flutuam ao sopro da aragem. Há um panorama de sonho envolvendo os jovens namorados. A poesia adorna o fundo da lenda, e a música, súmula da poesia, é o reflexo da raça. O misticismo, aliado à idéia da guerra, cria a base da nacionalidade. Com o tempo, acentua-se o caldeamento do povo, incrementa-se o progresso. A raça alemã, entretanto, permanece com os seus traços fundamentais.

E se o pensamento se afasta da Alemanha, para se assentar na Ibéria, desde logo se percebe que a música já não rememora os mitos, mas sim a tradição do país, formada pelo bafejo de dez raças diferentes. Aquilo que se ouve em Barcelona, destoa do que se ouve em Madrid. Há um ritmo à parte para cada melopéia provinciana. O "alegre vivace" constrasta com o "andante moderato"; a "garzuela" difere da "malagueña", e o frêmito que sacode a alma da sevilhana, tem o seu reverso na melancolia que envolve a alma da valenciana. Contudo, dentro da Espanha, as canções das Astúrias têm um sentido profundamente ibérico. Justifica-se a caracteristica, porque nas montanhas asturianas fixou-se o nacionalismo espanhol, implantado pela espada dos cântabros e visigodos. A música das Astúrias, tão bem interpretada pelas composições de Manuel de Falla e Albeniz, revela a nostalgia, o sentido da liberdade, o desejo de viver. Trás na sua cadência algo de marcial e de sombrio, como uma evocação ás pugnas de outrora, em pleno dominio mourisco.

Evidentemente a música retrata a alma dos povos. E é assim que compreendemos a delicadeza das melodias de Ravel, Massenet e Debussy, glorificando o sentimento francês; e é assim que sentimos todo o fulgor do espírito italiano fixado nas óperas de Verdi.

Curioso, porém é frisar que no Brasil a alma da raça está visivelmente gravada na música de Carlos Gomes. Ao ouvirmos as admiráveis orquestrações de "O Escravo" e de "O Guarani", sentimos que a nossa pátria é tôda aquela caudal em tumulto, como gotas de orvalho, caindo de um céu azul, em cataduplas.

Lembro-me de ter assistido no Municipal, há doze ou treze anos, a volta de "O Escravo", sob a regência de Eduardo Guarnieri. Ao término da "Alvoradas", a platéia do luxuoso teatro sentiu-se como que movida por um só impulso; e de súbito, das poltronas às galerias, a multidão, tôda em pé, ovacionou delirantemente a orquestra e seu regente. Como era para esperar, o trecho foi bisado, e de novo, sempre em pé, o povo voltou freneticamente aos aplausos. E mais uma vez — fato de que não me ocorre similar — a "Alvorada" tornou a empolgar a assistência, que enchia literalmente o grande teatro.

Que teria levado a multidão a ouvir três vezes aquela orquestração maravilhosa? Por ventura, no mundo da música, não haveria página mais fulgurante? Explica-se. Aquela página de arte era tôda a nacionalidade, era todo o Brasil, na sua pujante fôrça criadora. Diante dos nossos olhos regurgitava a selva primitiva, os grandes rios, a terra virgem. O indianismo que José de Alencar fixara em "Ubirajara", "Iracema" e no "O Guarani" ressurgia na epopéia do compositor brasileiro. No mistério daquela inspiração estava o homem e a grandeza do solo, que Euclides da Cunha descrevera no "Os Sertões". Brasil, que Castro Alves cantara em estrofes de fogo; Brasil, de que falara Gonçalves Dias nos versos primorosos de "Os Timbiras".

E se o "Prelúdio" de "O Escravo", ao lado de "Alvorada", retrata o sentido da nossa nacionalidade, que se há de dizer da protofonia de "O Guarani"? Não estará ali o passado da raça, êsse passado que Bilac também evocou magistralmente em "A Morte de Iapir" e no "Caçador de Esmeraldas"?

Carlos Gomes, mais do que qualquer outro representante da cultura brasileira, soube compreender e sentir em toda a sua plenitude os anselos da raça. Sua música tem a exuberância das grandes epopéias. Integra-nos à natureza, e no seio da terra privilegiada sentimos que somos nós mesmos — brasileiros — "talhados para crescer, subir", no dizer de Castro Alves.

Essência da arte, a música traduz o destino das coisas. Conduz nosso pensamento, anima os nossos passos. E, sobretudo, marca o fim e o comêço do nosso destino.

Fins de Festa

NEUSA DE OLIVEIRA ROSA
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

E' um fenômeno interessante de ser observado êsse da inibição temporária que se apodera de alguns temperamentos quando postos frente a frente, pela primeira vez, em sociedade.

Dir-se-ia que o homem atávico se ergue através dos milênios e encara o homem, seu semelhante, senão com uma espécie de hostilidade, pelo menos com certa desconfiança, que lhe tolhe a iniciativa e não permite que a verdadeira personalidade exsurja e se afirme.

A história nos mostra como o "homo sapiens", de início, era o escravo incondicional do instinto, que o levava a lutar pelas coisas materiais necessárias à sobrevivência. Com a companheira e a descendência formava o clã e guerreava os que lhe disputassem as mesmas prerrogativas, numa afirmação inata desse desejo de prevalência que não está muito longe de existir nos corações contemporâneos.

Com o passar dos séculos formou-se a imensa e curiosa gama humana dos tempos que correm, campo infindo de nuances, onde misântropos encolhem-se dentro de si mesmos e homens artificiais representam a quintessência de uma civilização que, no exagêro do aprimoramento, enfraquece, gradativamente, a espécie.

++++++++++++++++++++++++

culas contidas em 22,4 litros de um gás nas condições ordinárias, é, às vêzes substituido pelo "Número de Loschmidt", que corresponde ao número de moléculas gasosas contidas em 1 centímetro cúbico de gás, nas mesmas condições, isto é: temperatura de zéro gráu e pressão de 760 milímetros de mercúrio.

Aparte, porem, as inevitáveis exceções, em cada ser existe, eterno, o homem solitário. Aquêle que se consome na ânsia da insatisfação e que procura neste degrêdo povoado de tabus ilógicos, a razão mesma de sua existência e de tudo quanto o cerca; aquele que aspira estar a só, consigo, e que ao primeiro contato estranho se encolhe e adota a filosofia do caramujo, numa demonstração insofismável de anti-socialismo latente.

Observe-se uma festa. Um comêço de baile, por exemplo. Olhares são trocados furtivamente e precisa haver certa dose de coragem para alguem ser o primeiro a "iniciar a dança". O congraçamento a pouco e pouco se faz. Os espíritos, trabalhados pela cadência da musica, animados, talvez, pelo espírito do vinho — êsse insuflador de coragem — expandem-se, e todos, no fim, divertem-se febrilmente, como que admitidos da inércia do princípio e desejosos de aproveitar, ao máximo, as horas de prazer. Porisso, o fim de baile é sempre melhor.

Num banquete há o intróito das atitudes protocolares, aprimoradas, que revestem o ambiente de constrangimento... Sussurram-se conversas e os presentes parecem metidos em espartilhos de cerimônia. O apetite, para os menos precavidos, é agudo. Olhares discretos, porém febris e rápidos, são lançados aos pratos. E, enquanto o diplomata se esmera em destrinçar cuidadosamente a parte difícil que lhe coube na partilha, o seu homem das cavernas segreda-lhe da conveniência infinitamente maior de poder contornar a situação à maneira simbólica dos antepassados distantes. Lentamente se inflamam os ânimos: ele o animal social trazendo à tona as suas idéias e fazendo sobressair o brilho de sua erudição! Para muitos o fim de banquete é sempre melhor, principalmente quando inclinados à prática do "souvenir"...

Ainda em ambientes artísticos, quando não existe aproximação afeafetiva entre os participantes, nota-se esse recuo de personalidade. Há dias, numa festa literária, fazia-se a apresentação dos intelectuais que ali se achavam. Havia-os em todos os gêneros: poetas, cantores, pintores... Sentia-se um verdadeiro constrangimento por parte de alguns à menção do seu nome e dotes de inteligência. Muitos procuravam esquivar-se à deferência, preferindo permanecer na sombra da obscuridade. O seu espírito, no entanto, em verdade, almejava librar-se para a luz e repudiar aquêle movimento de imersão que o afogava dentro de si mesmo. Como sempre acontece, os mais ousados abriram o caminho e o ambiente encheu-se de fluidos de emoção. Ao seu influxo, as sensibilidades foram-se aflorando, vibrando, para participar, finalmente, duma verdadeira pictora do intelecto: a arte pessoal queria mostrar os seus rebentos e vingá-los do anonimato momentâneo em que os escondera.

Em vários quadros da vida humana não é difícil de verificar-se êsse primeiro retraimento. Mas seria, talvez, nos setores em que o homem — perdido dentro da civilização — procura derivar o seu tédio, setores que variam sabidamente de acôrdo com as caracteristicas que lhe marcam a formação. Aquilo que foi sempre o esteio de sua vida, que verdadeiramente o interessa, preenchendo real, embora temporàriamente, o vácuo que carrega em si, êle acorre logo, sem reservas, num retôrno iniludivel ao instinto primacial, que não há peias que possam tolher.

Dentro da existência é inevitável o amor. Ele, que foi mera matéria, depurou-se. E' também, essência. Sua revelação maravilhosa aturde, deslumbra. Há a extraordinária impulsão de duas almas, uma para a outra, num ímpeto de irresistível atração. Corre o tempo... Sobrevêm as decepções e o sentimento, ainda que resguardado, já não conserva a luz diferente que deslumbrou a festa dos primeiros dias. E, quando morre, o mais deixa ressaibos indeléveis... Num contraste, é um fim de festa amargo, que não termina bem...

A cerâmica cretense na arte dos helenos

WALDEMAR DUARTE
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Imaginemos um camponês bronco, sem qualquer noção de arte, impulsionado pela necessidade e dirigido pelo instinto, com um punhado de argila sem forma e sem adubo, plasmando um vasilhame onde possa depositar um pouco de alimento! Sòmente de uma coisa êle sabe; é que êsse objeto ser-lhe-á útil. Nosotros sabemos que êle é um artesão e está dando forma a uma obra-de-arte. Assim deve ter nascido a cerâmica — uma das artes menores de maior valor documentário no estudo das antigas civilizações! Nas descobertas arqueológicas serve de chave para a solução dos problemas que sem seu auxílio seriam insolúveis. Os motivos gravados que representam a época, as vestiduras, a forma em que são moldados os objetos, a resistência que oferecem às transformações dos subsolo, permitindo que milhares de anos mais tarde sejam encontrados intactos e legíveis — tudo isso faz da cerâmica um guia extraordinário para o conhecimento do passado remoto! E' o melhor amigo dos arqueólogos — êsses seres que têm "a faculdade de fazer fortuitamente descobertas felizes e imprevistas" — na interpretação de Van Loon.

Como soe acontecer em todos os ramos da intelectualidade, — foi na Grécia que essa arte melhormente floresceu, nascendo da Ilha de Creta, quando essa dominava o mar Egeu nas suas grandes bravatas, na civilização longinqua! Seu advento é um produto do esforço que o homem faz para adquirir utilidade e, consequentemente, ter confôrto, — sem o significado de luxo ou fausto!

A cerâmica, na Grécia, inicialmente não foi modelada em função de arte; veio das camadas inferiores que lhe deram vida instintivamente, anulando um pouco a necessidade do seu povo, na compreensão que a evolução da vida lentamente oferece. Depois, então, quando a perfeição se tornou necessária, ela foi adquirindo função de arte! Surgiu o artesão, procurando entre opiniões e o desenvolvimento econômico, — criar forma digna de apreciação e de utilidade ornamental. Apareceram as olarias. O oleiro já tinha um dever — modelar um vaso ou um cântaro, torneando-os com arte, com esmero e carinho! Seu objetivo já não era criar um objeto para seu uso próprio. Apareceram os consumidores e pouco a pouco foram se tornando exigentes. Seu trabalho visava um lucro, muito embora proviesse de um esfôrço artístico!

Mesmo sem querermos particularizar, essa arte foi mais autêntica na terra dos helenos. Henry Mayeux não exagerou em dizer que «La façonnage du vase céramique se retrouve chez tous les peuples d'Orient et d'Occident, mais les grecs restent encore les maitres dans l'art de lui donner les formes les plus simples et les plus parfaites». Realmente, a cerâmica cretense que teve grande desenvolvimento em Micenas, foi, pela singeleza de sua forma, a concisão que o oleiro lhe emprestou, a mais perfeita e melhormente admirada!

Originàriamente apareceram os pratos tortos, os vasos sem estética, as ânforas que conduziam os líquidos da fonte, sem validade de forma e de beleza. Depois desprezou-se o barro comum; cogitou-se do emprego de "grés cerâme" de natureza argilo silicioso, abundante no solo cretense pela sua formação geológica. Os vasos foram tomando formas arrogantes, oferecendo motivos de extase!

Inicialmente veio o desenho em fundo preto, de onde surgia da própria argila enzelada, de côr vermelha. O homem — criador que era — inventou o ôco que lhe veio dar um aspecto brilhante, fixando as côres e dando maior resistência! Já o preto e o vermelho não satisfaziam. Surgiram o amarelo, o branco e policromia, portanto!

E assim ia avançando, já influenciando toda região mediterrânea, principalmente a Grécia e as ciclades! Motivos regionais foram pintados, feitos heróicos retratando guerreiros, tourada, e tantos outros motivos da flora e da fauna.

Não ficou sòmente na modelagem em terra-cota. Modelou-se vasos, ex-votos, etc., em esteatite, faiança, metal..., numa sequência lógica do seu desenvolvimento.

A modelagem cretense tem sua feição própria, porisso que as civilizações vizinhas passaram a importar os seus produtos, reconhecidamente valiosos!

Seu maior esplendor foi no período minoano II médio e recente, quando o império do grande guerreiro do Mediterrâneo era uma potência invencível. O império faustoso foi decaindo, com êle também seu desenvolvimento artístico, acompanhando o trono do seu mecenas!

Os célebres vasos que erroneamente chamam de etruscos, são genuinamente gregos, importados do continente e da Ilha de Creta. Também Santorim, Samos e Tirinto foram centros de grande indústria cerâmica, destacando-se Hissarlik pela produção de vasos de ouro, cujo lavor souberam empregar com grande perícia!

A partir do período micênico, o de maior esplendor no mundo da cerâmica, essa indústria exerceu uma influência extraordinária na civilização da fulgurante Helade! Apareceram as ânforas panatenaicas com que se premiavam os vencedores dos jogos realizados em Atenas em honra àquela Deusa, os cântaros para libações, as taças, os bombillos para perfumes, como também as grandes talhas para depósito de vinhos, as quais examinamos pessoalmente no reino de Knossos.

Sucessivamente a perfeição foi surgindo com as curvas que se foi aplicando à modelagem, as novas côres, os traços geométricos, as exaltações patrióticas nos desenhos, como também a variação de asas ou braços que se foi dando até atingir a perfeição dos vasos ornamentais!

Em 1946, quando de nossa tournée pelos três continentes banhados pelo Atlântico, tivemos oportunidade de visitar o museu de Irakleion e o suntuoso Palácio de Minos. Examinamos os vasos de ornamento encontrados no museu, como também as grandes vasos que o esplendoroso período minoano usava para depositar mel, azeite, vinho, trigo, etc....

A descoberta de Artur Evans legou-nos a grande oportunidade esclarecedora da civilização mais fulgurante do mar Egeu!

Nossa admiração não deixou dúvida quanto à influência que a Ilha de Creta exerceu aos demais povos com relação ás suas arte. Não só em Knossos, como em Festo, Lecárnia, Hagnia Triada e Gurnia, êsse desenvolvimento se patenteia, desde os objetos de utilidade prática e de ornamento, ao sarcófago, acrescido da contribuição que o fetichismo oferecia da vida social, até o túmulo do homem daquelas priscas eras!

Comparação feita entre a cerâmica descoberta pelos arqueólogos e o que sucedeu o domínio de Minos, demonstrou a posição superior e o senso artístico que floresceu naquele período fulgurante e belicoso ao mesmo tempo.

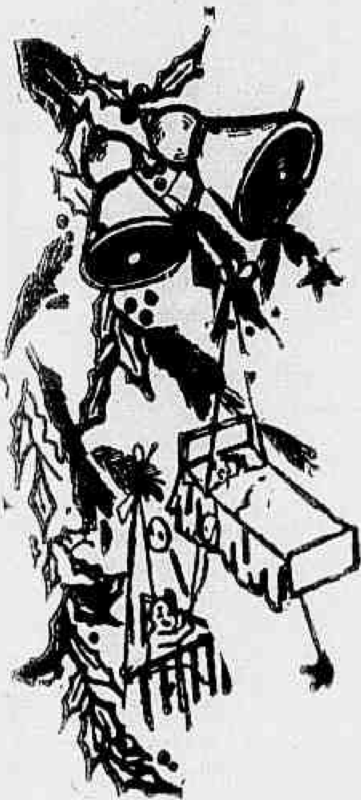
Não é um ensaio apressado que possa definir particularizadamente a posição da cerâmica dos helenos no desenvolvimento dos povos do Mediterrâneo e do mar Egeu. Ressaltemos aqui e ali o que houve de mais edificante no seu desenvolvimento, deixando margem a que o leitor estudioso faça suas pesquisas e penetre mais a fundo no cabedal artístico do tesouro que nos legou a "gente púrpura"!



Mulher

Direção de
Maura de Se[illegible] Pereira

Natal para os anjos doentes



Aqui vai a nossa entermecida palavra de agradecimento para tôdas as amigas que se solidarizaram com o Natal que estamos preparando para os anjos doentes. Para meio milhar de pequeninos nobres hospitalizados, pequeneninos seres humanos privados de saúde, alem de marcados pela miséria.

Oh, bem sabemos que, mesmo que pudéssemos cercar os meninos pobres de presentes abundantes no dia de Natal, nada resolveríamos. Mas também sabemos, e sabem tôdas as mulheres que têm o coração pesado de solidariedade humana, que a nossa iniciativa vai proporcionar um pouco de alegria a algumas centenas de crianças sofredora. Vamos levar-lhes uma lembrança de Natal, uma pequena dádiva envolta em carinho — a dádiva que a cooperação que estamos solicitando, está construindo — e todo gesto semelhante evidentemente não é nenhuma solução, mas que ajuda ajuda, como diria Raquel de Queiroz.

Os hospitais que receberão a nossa visita são os seguintes: Hospital Infantil, Hospital Jesús, Instituto Fernandes Figueira (antigo Hospital Artur Bernardes), Hospital São Zacarias e Pavilhão Barata Ribeiro.

A nossa comissão de Natal está assim constituida: Stela de Barras, Marina Xavier, Paulina

(Conclue na 6ª pág.)

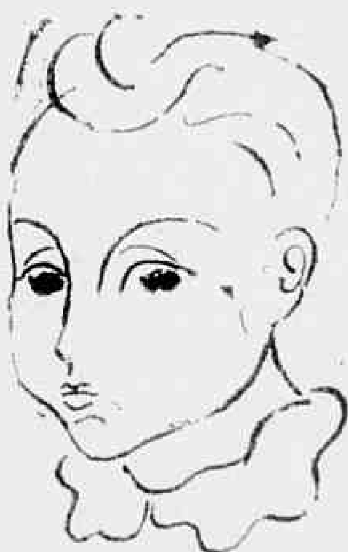
O nenê e a casa

Loiva Leima Borba

Muita gente não gosta de deixar filho pequeno em contacto com outras crianças, em lugares públicos, com receio de que contraia alguma doença ou aprenda nomes feios. Em lugares públicos há em verdade maior probabilidade de contágio da coqueluche, da varicela, da catapora, do sarampo, enfim de tôda essa série de doenças comuns à infância. E é verdade também que criança doente, trancada entre quatro paredes, enquanto os outros brincam lá fora no sol da manhã, torna-se impertinente, irritadiça, transformando-se num suplício para a mamãezinha sempre tão zelosa de sua saúde. No entanto, não vejo razão para êsses excessos de escrúpulos, uma vez que existem tantas vacinas como medida de precaução para tôdas essas doenças.

Conheci certa mamãe que teve o primeiro filho depois de dez anos de casada. O grande prazer da novidade sempre tão ansiada, tornou-a excessivamente atenta com o pequeno, incorrendo no grave êrro de criá-lo só para si e consequentemente levando uma vida de verdadeiro martírio. A's mínimas alterações fisiológicas ou mentais da criança, lá estava ela correndo para o médico, quebrando cabeça inùtilmente. Excusado dizer que o menino cresceu num ambiente defeituoso entre os receios da mamãe e seu exagêro de atenções.

Lembro-me de tê-la visto algumas vêzes — e por sinal muito raras — sentada no banco da praça com os olhos fixos no menino, acompanhando-lhe os mínimos movimentos, não lhe dando tréguas um só instante. Que



não brincasse com areia, que não se afastasse, que não entrasse em contacto com crianças estranhas, que não apanhasse sol demais e por si afora. A criança, assim obrigada a restrições irrisórias, reagia sàdicamente, procurando aumentar os cuidados da mãe de propósito, e divertindo-se com o exibicionismo da própria maldade. No afã de conservar em uniformidade os valores físicos e psicológicos da criança, aquela mãe não percebia que lhe roubava os melhores momentos da infância, o prazer sempre novo de conviver com crianças da mesma idade.

Não digo que se soltem os filhos por aí à mercê de si próprios. Mas sou de opinião de que a vida ao ar livre, as brincadeiras sôltas, de roda, de amarelinho, de pegar, mesmo os brinquedos com areia, são necessárias para manter em equilíbrio os humores da criança. Ademais, as relações com outras crianças vão incutindo o senso de sociabilidade em seu espírito, tão importante na formação do caráter.

Que a mamãe tome um [illegible] ou qualquer trabalho de mão, e fique vigiando os filhinhos de longe. Que eles brinquem à vontade na manhã bonita, que se [illegible] de [illegible]

(Conclui na pág. 6)



UMA NOVA SARAH BERNHARDT? — Danièle Delorme, grande figura do teatro e do cinema francês, num momento do filme "La Cage aux Filles". Há afirmações de que Danièle Delorme será, muito breve, a Sarah Bernhardt do nosso tempo.

Caderno de poesia

Encantamento

(Inédito)

Alayde Margarida

Eu afaguei as minhas próprias mãos
porque elas guardavam a forma do teu corpo
Eu mirei os meus próprios olhos
porque eles refletiam tua imagem.
Eu beijei a minha própria boca
porque ela guardava o sabor dos teus beijos
Embriaguei-me com os meus pensamentos
porque neles estavam as tuas lembranças.
Extasiada, abençoei meu próprio ventre
porque ele continha uma partícula do teu ser

(Do próximo livro: "Canto da Cigarra de Estio")

Doces e Salgados

PASTÈIZINHOS DE QUEIJO — Ingredientes: 150 gramas de queijo fresco ralado, 200 gramas de farinha de trigo e manteiga. Depois de pronta a massa, deixa-a em repouso durante 20 minutos. Abra a massa com as mãos e faça os pastèizinhos com um recheio qualquer, assando-os, depois, em fôrno quente.

EMPADINHAS DE QUEIJO — Ingredientes: 7 colheres de farinha de trigo, uma colher de banha, uma colher de manteiga, uma gêma e uma colherzinha de sal. Pronta a massa, faça um folhado bem fino para forrar as forminhas. Recheio: ½ queijo ralado, um copo de leite, uma colher de manteiga derretida e 4 ovos. Fôrno quente durante meia hora.

QUADRADINHOS — Bata cinco gêmas com duas colheres de açúcar. Junte as claras em neve, quatro colheres de farinha de trigo e uma de fermento. Bem batida a massa, coloque-a em assadeira untada de manteiga. Ao sair do fôrno (quente), derrame, em cima da massa, glacê de laranja, mole e abundante. Depois de frio o doce, corte-o em quadradinhos. O glacê de laranja é feito do seguinte modo: misture bem três xícaras de açúcar com uma de caldo de laranja.

Modas





VESTIDO DE FAILLE — [illegible] modêlo em "faille" [illegible] e branco. Saia franzida com um grande babado. [illegible] decote em V ornado por uma [illegible]. Criação de Molyneux.

AS BONEQUINHAS DE ZAIDA — **Ao alto:** Um modêlo bonito para a sua filhinha de dez anos: saia estampada com babado "plissé" e blusa de tecido leve. **Ao lado:** Dois vestidos e um avental para as menininhas, podem ser confeccionados em [illegible], linho ou tobralco. Criações de Zaida Moreira Rocha.



Outras quadrinhas para você

Eu julgava ter apenas
por você, grande amizade
— "Isto é amor, meu amigo!..."
Falou baixinho a Saudade...

Há muita flor sem perfume...
Há muita coisa sem côr...
Existe amor sem ciúme!
— Vida não há sem amor!...

São suas estas quadrinhas...
— Nem precisava dizer! —
Pois até nas entre-linhas
você também sabe ler...

LUIZ OTÁVIO

Pessimismo

LINCOLN DE SOUZA

Quando após tanta luta e ânsia mortal
De mim te foste, plácida e silente,
Nada senti então... Nada anormal:
— Fiquei calmo, tranquilo, indiferente...

Esperanças... Castelos... Ideal...
— Tudo que abre clarões dentro da gente —
Há muito já não tenho!... Um grande mal
A alma corroi-me inexoràvelmente.

Em meu ser tudo morre, tudo rui.
Peito sem vibração, álgido e triste,
Sou uma sombra apenas do que fui...

E, mergulhado em bruma o coração,
Meu sonho derradeiro hoje consiste
Nos sete palmos clássicos do chão...

Momento lírico

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Eu não posso dizer de coração aberto
O que êle por ti me fala docemente.
Eu não posso dizer, por mais que sinta perto
Dos lábios, a palavra mágica e dolente.

Eu não posso dizer... Não vês que seja certo
Êste sonho, êste enlêvo, esta carícia ardente,
Esta alucinação de um espírito desperto
Que parece dormir um sonho de inocente?

Ah, eu não posso dizer! Por mais que eu fale
As palavras são nulas, sem sentido
E é preciso, por isso, que eu me cale.

De que serve a expressão de uma alma enfêrma?
O sussurro de um Ai, sem ser ouvido
E sofrendo clamar dentro da noite êrma.

AMARYLIO DE ALBUQUERQUE

Sonhos desfeitos

PARA ALGUÉM...

JANSEN FILHO

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Sonhos, palpitações, ânsias, desejos,
Tudo tivemos nos primeiros dias...
— Hoje nem mais a sombra dos teus beijos
No silêncio mortal das noites frias...

No funeral das nossas alegrias
Emudeceram todos os harpejos
E rolaram, nas águas correntias,
Promessas, juras, emoções, festejos...

Nunca mais te encontrei! Nossos caminhos
Cobriram-se de relvas e de espinhos
E nossa alma tombou desfalecida!...

Há no amor êstes vórtices medonhos:
— Tu que fôste a alvorada dos meus sonhos,
És hoje o pôr de sol de minha vida!

Rio, 49.

Volta à Terra Natal

E. VITOR VISCONTI

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Pelos campos do Sul, insatisfeita e triste,
A minha alma vivia em eterno vagar,
Buscando certamente algo que não existe,
Na saudade, talvez, dum longinquo lugar...

Enfim, um dia, assim batida da tormenta,
Resolve visitar o seu torrão natal,
Sedenta de confôrto e de afeto sedenta,
Mas encontra em ruina a mansão senhorial...

E, na Terra Sagrada, a do seu nascimento,
Do Salvador a bela e vetusta cidade,
A doce evocação dum saudoso memento,
Dá-lhe um pouco de paz e de felicidade.

Em cada casa, em cada igreja, em cada rua,
Eu tudo vagamente adejo almo mistério...
Qual uma sombra amiga, um gênio estranho atua,
De mágico poder, invisível e etéreo...

E' a alma da cidade, alma bem brasileira.
A magia sutil que por tôda parte erra...
E' a gente boa, tão simples e hospitaleira,
Que faz o encantamento estranho desta Terra!...

Luiz de Andrade, um brasileiro esquecido

MURILLO RENAULT LEITE

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

O ano de 1849, foi um ano fértil em nascimento de brasileiros que viriam dignificar a pátria por todos os títulos. Recentemente comemoramos, entre outros, os centenários de Joaquim Nabuco e Rui Barbosa, que foram amigos íntimos de nosso biografado.

Procurando melhoras de vida e atraído pelo que diziam do Brasil, embarcou de Portugal para aqui, o comerciante Antonio Joaquim dos Santos Andrade, instalando-se na cidade do Recife, em Pernambuco, onde, por seu amor ao trabalho, viu florescerem seus negocios. Nessa cidade conheceu êle a pernambucana Joaquina Atalia Rodrigues com quem veio a contrair matrimônio. Dêste consórcio nasceram vários filhos, sendo, que a 20 de novembro de 1849 veio à luz do mundo aquele que na pia batismal tomou o nome — Luiz de Andrade — e que viria ser "uma das mais poderosas organizações jornalísticas de nossa terra" — na linguagem sincera de Patrocinio.

Na cidade natal passou Luiz a primeira infância pois, em 1857 êle se vê obrigado a abandonar o torrão pátrio, que mais tarde teria nele um dos mais ardentes defensores, para seguir com a família para Portugal. Nessa nação irmã, pátria de seu pai, passa a mocidade e se educa sem esquecer-se um só instante de seu país. Alimentou sempre em seu espirito ardente de pernambucano o desejo de retornar ao Brasil, desejo êsse que viu realizar-se em 1876.

Cursou em Portugal vários estabelecimentos de ensino, entre êles o Liceu e Colégio Podestá do Pôrto, a notável Universidade de Coimbra que foi berço intelectual de brasileiros ilustres, nas suas Faculdades de Matemática e Filosofia e, finalmente, o curso superior de Letras de Lisboa. Pertenceu àquela brilhante plêiade de jovens que mais tarde viria ocupar posição saliente no cenário lusitano: na política — Manuel d'Arriaga e Bernardino Machado, ambos foram presidentes da República portuguesa, sendo que o último foi, ainda, Ministro de Portugal em nosso país; na caricatura — Bordallo Pinheiro; na literatura — Guilherme de Azevedo, Gonçalves Crespo o mimoso poeta das "Miniaturas", João Penha, Junqueiro e outros.

O autor do "A morte de D. João" foi o seu maior amigo e confidente: "Tu se quiseres confessá-lo, hás-de ter ainda dêsse tempo bom boas coisas no cartório! E digo no cartório porque nós não eramos escritores: escrivães, quando muito" relembrava-lhe pouco antes de Luiz vir para o Brasil. Foram companheiros inseparáveis nas noitadas estudantiinas de Coimbra.

Coimbra dos estudantes endiabrados e das tricanas airosas!

Coimbra das barulhentas noites das serenatas, em que os estudantes de Direito percorriam as ruas espalhando pelos ares os gons infernais da orquestra de latas, postando-se em frente das repúblicas dos estudantes das outras Faculdades, impedindo que pudessem estudar.

Coimbra dos duelos entre estudantes em que as espadas eram penas e os golpes deferidos eram versos!

Famoso foi o que se travou entre João Penha e Guerra Junqueiro, na taberna — Homem do Gás — cujo dono ao morrer anos mais tarde mereceu de João Penha o seguinte

EPITAFIO

El-lo aqui jaz, aqui jaz
N'esta humilde campa fria
O nosso velho rapaz;
Deus em sua glória o tenha!
Era êle quem acendia
Inspirações em João Penha!
Deus em sua glória o tenha!
N'esta humilde campa fria
El-lo aqui jaz, aqui jaz.

Foi nesta Coimbra que Luiz desenvolveu o cérebro e se lhe desabrochou o coração atraindo-o para a poesia, escrevendo versos formosos.

Sôbre esta epoca escreveu-lhe Guerra: "Bons tempos êsses em que sentia despontar juntamente com o buço a inspiração e os alexandrinos, e em que me vingava da pequenez dos pelos do bigode com a grandeza quilométrica dos versos!"

O jornalismo desde cedo atraiu Luiz. Colaborou em diversos jornais e revistas portuguesas: "Século" de Lisboa, na "Luta", no "Diário da Tarde", do Pôrto, na "A Fôlha", etc.

Fundou com Guilherme de Azevedo, Guerra Junqueiro e Bordallo Pinheiro, a célebre "Lanterna Mágica" órgão político humorista.

Apreciando a colaboração de Luiz na "Luta" e na "Lanterna Mágica", escreveu Camilo Castelo Branco a Pinho Leal:

.....Recebi os 5 ns. da "Lanterna Mágica". Acho-os interessantissimos. Luiz de Andrade ou Julio Verim escreve com engenhosa graça. Li dêle artigos na Luta soberbamente chistosos e bem escritos.....

João Penha, em carta que dirigiu a Luiz, dizia que para Camilo era êle (Luiz) o único homem que o fazia rir.

O autor de "A velhice do padre eterno" conservou por êle verdadeira amizade não se arrefecendo com a vinda de Luiz para o Brasil; mantiveram sempre correspondência. São cartas curiosíssimas. Em quase tôdas elas Guerra manifesta quão grande era seu desejo de vir ao Brasil fazer conferências. Era tanto o seu desejo de vir até nós que chegou a pensar em abrir aqui uma casa para representação de vinhos portugueses.

Nos princípios de 1876, pouco antes de embarcar, publicou Luiz ainda em Portugal o seu livro de estréia — Caricaturas em Prosa — editado pela livraria Moré, do Pôrto. Este livro que tem por prólogo uma carta de Junqueiro, mereceu critica lisonjeira dos escritores pátrios e lusos, esgotando-se as edições.

Entre nós José de Alencar e Luiz Guimarães Junior, insistiram com êle para que sua obra não ficasse neste livro, continuasse a produzir.

De Portugal, Teófilo Braga que fôra seu mestre e Camilo Castelo Branco enviaram palavras de entusiasmo, sendo que este último, em carta que lhe dirigiu, dizia ser êste livro uma novidade e a sua prosa ofender mais que a poesia de Junqueiro, "porque as demasias dos alexandrinos tinham indulgência enquanto que o descaroado da sua prosa era uma ressurreição de Rigault Lebrun".

Em 1876 tendo a saudade da pátria apertado cada vez mais, resolve embarcar para aqui.

Este é o Luiz de Andrade que mostrou em Portugal o que pode e é capaz o espírito brasileiro.

Vejamo-lo, agora, entre nós.

Voltou ao Brasil, instalando-se em Pernambuco.

Não encontrando ai o campo desejado às suas expansões jornalísticas, veio para a Côrte, onde começou pela imprensa a campanha pela liberdade dos escravos e proclamação da República. Havia voltado de Portugal impregnado de idéias republicanas.

Ele se entregou às lutas incertas do jornalismo com todo o ardor da mocidade, defendendo o regime republicano e a abolição da escravidão. Herdara do pai a alma aventurosa dos portuguêses e do lado materno o tradicional espírito ardente e patriótico dos pernambucanos.

Luiz Andrade pode ser estudado como abolicionista, político, parlamentar, jornalista e escritor; mas foi no jornalismo que êle mais engrandeceu sua pátria.

Nota-se em seus escritos um cunho patriótico como poucos nacionais tiveram e era com graça, correção de linguagem que êle tecia os seus trabalhos.

Em 1876 quando Luiz chegou, a onda abolicionista crescia cada vez mais. Aqui no Rio, Ferreira de Menezes, José do Patrocínio, João Clapp e outros começaram a delinear as diretrizes da campanha abolicionista. Entre os jornais, destacava-se a "Gazeta da Tarde", que se tornou o órgão oficial do abolicionismo.

Bastante razão tinha José do Patrocínio que fôra seu companheiro de lutas em dizer que o seu espírito bastava para fundar um jornal e ser a sua pena uma redação.

Sua atividade era extraordinária e que fertilidade de assuntos. Da sua capacidade de trabalho basta citar que foi correspondente no Rio da Província de São Paulo; colaborava em La Razón, fundou com Derneval da Fonseca e Manuel Carneiro o "Diário Popular"; redator da Revista Ilustrada, sendo Angelo Agostini e Pereira Neto ilustradores de sua verve; redator e um dos fundadores do Diário de Noticias, adquirindo juntamente com Rui Barbosa, Antonio Azevedo e Seixas Magalhães a propriedade deste jornal ao Barão de Canindé; colaborou na "Gazeta da Tarde", em cujo jornal foi fundada, em 19 de maio de 1883, a Confederação Abolicionista.

José do Patrocinio segue em 15 de novembro de 1883 para a Europa em busca da saúde. Nesta data Luiz assume a direção da "Gazeta da Tarde" norteando-a, numa época, em que mais intensa se tornara a luta pela libertação do elemento servil. Ele foi um dos maiores batalhadores pela abolição. Foi vice-presidente, durante 7 anos, da Confederação Abolicionista e presidente do Clube Abolicionista.

Nabuco na Inglaterra procura tirar partido para a abolição. Conseguia dinheiro com filantropos ingleses e remetia para Luiz e Clapp a fim de que aplicassem-no na alforria dos escravos.

Devido à sua modéstia, seu nome que é um dos maiores do abolicionismo ficou nos bastidores da história.

A' 13 de maio de 1888 é abolida a escravidão em todo o território nacional.

Estava realizado parte do seu ideal. Não esmoreceu, porém, seu trabalho com esta vitória; continuou a peleja pela proclamação da República. Proclamada esta foi eleito por 24.000 votos como representante do Estado de Pernambuco à Câmara dos Deputados sendo reconhecido e proclamado à 9 de novembro de 1890, sendo eleito novamente em 1894 pelo 2.º distrito e reconhecido pela Câmara a 30 de abril do mesmo ano.

A sua ultima campanha foi a de conseguir para a ilha de Paquetá, os melhoramentos de que ela tanto precisava tais como: iluminação, canalização de água potável, esgoto, telegrafo, etc.

Tendo se casado nesta ilha, com sua prima, a 22 de setembro de 1883, êle dedicou a este recanto da Guanabara todo o carinho, batalhando junto ao governo para melhorar a situação dos seus habitantes.

Luiz cerrou os olhos para sempre a 28 de setembro de 1912 e a República até hoje, não resgateou a divida que tem com êle.

Curiosa coincidência! Faleceu justamente no dia do aniversário da lei do ventre livre que considerava emancipados, daquela data em diante, todos os filhos de escravos, dêsses escravos por quem êle tanto batalhou, empregando seu talento e sacrificando sua mocidade, para restituir-lhes a completa liberdade.

Deixou, ao morrer, dois livros que não chegaram a ser impressos: Fisionomias Literárias de Portugal e Brasil e Contos Verdes e Amarelos.

Eis aí, em traços ligeiros, quem foi Luiz de Andrade o brasileiro esquecido que ficou nos bastidores da História

Tróvas

Do PETRARCA MARANHÃO

Nascer... viver... sucumbir...
eis as etapas, querida,
em que sóe se resumir
a aventura desta vida..

Há na vida dois momentos
que assinalam nossos dias:
— o dos grandes sofrimentos
e o dos grandes alegrias...

Às vêzes, tens, resoluto,
de escolher, justo, a medida!
— a vida por um minuto,
ou um minuto na vida!

Não sei por que te envaideces
com as gloríolas dêste mundo,
se sabes que tudo acaba
de sete palmos no fundo...

Por toda a parte só se ouve
a mesma palavra: amor...
Mas dela ninguem faz conta
que trás sofrimento e dor...

Namorados nos coretos...
Pombos aos pares e aos beijos...
Amam-se os homens e os bichos...
Há até nas águas, desejos...

Poéta

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Deixa-me, oh Deus! contemplar o mundo!
Deixa-me viver a vida em todos os seus transes
E sob os mais diversos aspectos,
Que eu quero sentir tôdas as sensações sublimes da natureza
E dos espetáculos indiscritíveis e sutis
Que só a emoção nos revela!
Quero vibrar de ardor ante a magnificência das Belezas,
Sofrer de paixão frente às cenas dolorosas das almas torturadas
E chorar de tristeza
Ante a miséria dos dramas trágicos da humanidade!

Com a sensibilidade que só a poesia das coisas tristes e belas
Nos transmite,
Preciso sentir da existência os quadros multiformes
No imenso quadro da vida!
E dentro da minh'alma ardente de artista inspirado,
Sob o calor poético dum eterno enamorado da natureza e do universo,
Com os olhos humildes, mas dentro da grandeza da minh'alma
Conhecer e admirar as vidas e a vida!
Sentir e viver as vidas e a vida!
Para mostrar purificada e verdadeira
A VIDA aos meus semelhantes!

SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA

Suplemento Literário
Direção: Astério de Campos

Antonieta Larrain - A [Bolív...]

Por ALV[...]IRA

Olegário Mariano evocou, em breves e comovidas palavras, a arte de Antonieta Larrain, antes do seu recital no TEATRO FENIX, como a musa estranha da latinidade, em cuja alma os poetas concentravam um agasalho para o esplendor dos seus poemas.

Viera de longe, dum país quasi lendário — A Bolívia — para nos dar a mensagem do seu espírito delicado. Estivemos em contacto com a declamadora na sua peregrinação para se apresentar em público.

Diàriamente vinha nos ver e se mostrava paciente, sentada na poltrona, quasi resignada. Observámo-la bem: os cabelos negros desciam sôbre as espáduas e os formosos olhos pensativos, pareciam guardar um miterioso segrêdo da raça Inca.

Mas no dia do seu recital, vimos se insinuando no palco uma figura ardente, iluminada pela beleza, vestida de oiro...

Ao contrário de muitas artistas semelhantes, Antonieta Larrain não possui nada de teatral nas atitudes: ela é a encarnação da própria poesia.

Dentro do aspecto dramático a sua alma revela, no calor da voz, um mundo de sonho, no qual a sensibilidade se torna uma fonte perene de grandeza.

Os gestos pouco influem na compreensão artística. Ela dá o colorido extremo através do sentimento como um pintor, um poeta ou um músico em exaltação.

Naquela tarde de tropicalismo brasileiro a nossa irmã de ideal tivera o condão de emocionar muitas vidas numa linguagem dôce e musical, retirando das antologias sonoras as poesias mais vibrantes, guardadas em "estôjos de ouro".

Houve um silêncio sagrado na platéia, só observado nas grandes catedrais, onde o rito atinge Deus.

E Antonieta Larrain ungiu de ternura o ambiente, envolvendo de facinação os ouvintes pasmos...

OS [...]

A Gênese do [...]ism[o]

II

O Romantismo surgiu, opôsto ao Classicismo, para a libertação do espírito da beleza, da arte ou da poesia, como floração espontânea e hiperbolizada do mundo interior, da sensibilidade, da imaginação, do caráter nacional; e exsurgiu o Realismo, contrário ao Romantismo, para o equilíbrio, a justeza, a concretização da vida na arte. Como os grandes escritores precisam dos grandes espetáculos, na observação de Pongerville, procuram retemperar a alma idealizadora na pira do mais incandescente dos dissídios.

Quem acendeu, na França, a deslumbrante fogueira da Escola Realista foi Gustavo Flaubert, alma soberana de artista, cujos primeiros influxos literários recebera, na infância, e na adolescência, dos predecessores e paladinos do [...]

As naturezas sensiveis têm necessidade da beleza. Esta a imensa [...] da arte realista, no meio parisiense [...] perfeição da arte de escrever, sem [...] estéticas e a vida humana. Fez, então [...] Schopenhauer, um oásis no deserto da [...] rária; nela confinou tôda a sua [...]

Não viveu Flaubert sessenta [...] renome, produzindo com sobriedade [...] sivamente de sua arte. O historiador [...] mágico artista da pena somente [...] o papel impresso que exprime um [...] o que sua frase era feita para ser [...] — eis o que revela sua vida [...] belas obras e sua correspondência [...] brosa fertilidade dum Alexandre D[umas] [...] monstrou Gustavo Simon, "trava [...]

Nascido em Rouen, a 12 de [dezembro] [...] do Croisset; filho do nobre [...] cirurgião Achilles-Cléophas Flaubert [...] mente, a leitura do D. Quixote e de [...] aos oito anos. Aos nove anos, a 31 de [...] uma carta a Ernesto Chevalier, de [...] 1831", e "boa saúde para tôda a vida [...] associar-nos-emos para escrever[...] creverás teus sonhos". Começou [...]

...olivia

...r ALV...IRA

dian... ...dora de mitos...

No s... ...eceram inúmeros ...rica e poucos d... Ronald de Carvalh... Mariano, do Brasil, ...ynolds, da Bolívia, ...devilla, da Argent... Sierra, da Hespan... ...nqueiro, de Portug... García Lorca, da ... ...itos outros.

Gost... ...los poemas "AS S... ...e Olegário Marian... magistralmente, ...o", de Juana Ib... ...o na mais alta e... ...ão esquecerem... ...ricana". Levará ...asil, quando voltar ...e Bolívia? Envôlt... ...egros e naquele ... eleite dos Deuses... ...ue deixará conosco... ...mais sentidos ...dos numa tarde d... ...

Pontos de Vista

ÂNGELUS ELOÍM

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Os jornais da semana passada noticiaram um crime ocorrido no canal do Mangue. Três párias disputavam um lugar para dormir no bueiro do canal e por isso um dêles foi assassinado a faca pelos demais.

* * *

Certa vez conversávamos em Ipanema, no bar do Veloso, eu, o advogado Celso Lima e o jornalista Rivadávia de Sousa. Riva, uma grande pena e um grande coração, é homem objetivo, com ângulos intelectuais e morais claramente estabelecidos. A conversa versava sôbre literatura. Celso e Riva adoram literatura moderna e adoram também um "samba em Berlim", isto é uma inocente coca-cola com uma pontinha de "água má", para emprestar à bebida sabôr nacional, dizem êles.

E Riva, principalmente não se conforma que um homem do meu tamanho só beba água mineral... A minha literatura inteiramente espiritualizada não se coaduna com o espírito do jornalista. Por gentileza, por cortezia, Riva me dava umas palmadinhas nas costas fingindo gostar da linguagem dos "Contos místicos" e da "História de um Sonho".

Falássemos, porém, em literaturra realista e Riva virava patinho em lago sereno. Caia no seu elemento. "Pé de moleque", um livro esgotado do jornalista, foi sucesso que reforçou o prestígio da literatura jovem do Brasil.

A alma, o feitio psíquico do escritor, fica indelevelmente gravado no que escreve. Riva ama a humanidade e a literatura realista o fascina irresistivelmente. Êle vê os problemas, sente os problemas, procura resolvê-los mentalmente se não de forma objetiva. Por isso mesmo pensei no meu amigo quando li a notícia do assassinato no bueiro do Mangue. Rivadávia à vista do cadáver jogado nas águas lamacentas seria capaz de escrever uma crônica esplêndida, abordando os ângulos chocantes da tragédia de um adolescente de dezessete anos, que mata para poder dormir num bueiro. E eu, confesso, não seria capaz de fazê-lo. Não seria porque a tragédia em si não me despertou emoção. Os elementos que Riva aproveitaria para a sua esplêndida crônica, não me serviriam de alicerces. Eu veria sòmente a parte sútil, espiritual, irreal, como querem quase todos. Veria o espírito do assassinado desligando-se mansamente do ergástulo da carne, e deixando o corpo ensanguentado no bueiro do Mangue, transferir-se sem mais delongas para os jardins encantados do eterno Nirvana...

...piração

...DES DE ALENCASTRO GUIMARÃES CORRÊA

...spiradora de tudo aquilo,
...elo e promissor na vida,
...ao meu lado,
...entos de tédio e de alegria.
...uela,
...ombra da cruz
...ulificação de seu filho amantissimo
...S.

...mbra da minha cruz,
...ego sôbre os meus ombros
...lvário da vida,
...algumas vêzes mais leve
...êzes mais pesada,
... sempre em ti.

...o os meus cabelos mesclados pela neve
... macios do algodão
...r no passado,
...me-ei de momentos alegres,
...igo,
...uerida,
...el...

...ça que me eleva e consola,
... incentiva para a luta pela vida,

...belo,
... que tem como supremo bem,
...ar na vida...

Fascinação

À INSÍGNE DECLAMADORA BOLIVIANA ANTONIETA LARRAIN

Já vi, no Titicaca suspiroso,
da lua cheia, a efígie, a se aninar,
e vi, na Paulo Afonso, impetuoso,
o fecundante Opara espadanar,
e ainda, no verão esplendoroso,
da sertaneja aurora, o despontar;
painel não vi, porém, tão grandioso
qual vendo Larrain a declamar:
soberba, peregrina, incomparável,
homérica, sublime, inenarrável,
eis, da Natura, a cena soberana;
ao vê-la, a Divindade se enternece
e o homem, prosternado, até esquece
o mísero zunir da vespa humana!

A. DE MEDEIROS GUALTER

Mostruário

Manuel Bandeira — LITERATURA HISPANO-AMERICANA — Pongetti, 1939. — Num elegante volume de 220 páginas apresenta a editora Pongetti êste resumo das literaturas dos países hispano-americanos, escrito pelo poeta Manuel Bandeira, há alguns anos professor da matéria em nossa Faculdade Nacional de Filosofia.

Em vinte e oito capítulos estuda o autor o movimento intelectual da Hispano-América, desde a literatura do Descobrimento e Conquista até a poesia moderna dos Neruda e dos Carrera Andrade. Um livro sem pretensões maiores, mas que será de grande auxílio aos estudiosos do assunto.

—

Lêdo Ivo — CÂNTICO — Lêdo Ivo, figura das mais importantes da nova geração de poetas brasileiros, está confirmando, mais uma vez, com o seu novo volume de poemas — **Cântico** — recentemente publicado pela Livraria José Olímpio Editora, todo o entusiasmo com que foi acolhido pela crítica por ocasião de sua estréia. Poeta de múltiplos recursos, impregnado de forte imaginação, audácia nas imagens, lirismo extremamente pessoal, Lêdo Ivo, nesse seu novo **Cântico**, desdobra-se ainda uma vez em versos admiráveis de beleza subjetiva e objetiva, sempre num sentido de aperfeiçoamento e evolução, tal se fôra uma flexa disparada para o alto. Nas páginas de **Cântico**, tôdas essas qualidades ressaltam de maneira acentuada, justificando assim palavras de louvor como estas de Álvaro Lins: "O conceito poético do Sr. Lêdo Ivo está marcado pela amplitude, não havendo qualquer timidez neste jovem poeta ao colocar a missão da poesia em seus limites mais distantes".

—o—

Luiz Viana Filho — RUI E NABUCO — Neste ano em que se comemora o primeiro centenário de nascimento de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco, nenhuma homenagem à memória dêsses dois grandes vultos da nossa história seria mais significativa do que um estudo a ambos dedicado, envolvendo-os, embora parcialmente, numa análise objetiva das atividades em que um e outro se empenharam ou encontraram. Êsse estudo, que acaba de ser publicado pela Livraria José Olímpio Editora, sob o título de **Rui & Nabuco**, deve-se ao escritor Luiz Viana Filho, um erudito conhecedor da vida e obra dêsses dois grandes brasileiros. Reunindo num só volume essas duas personalidades, Luiz Viana Filho, visou, antes de tudo, fixar em linhas gerais as relações entre ambos, muitas vêzes marcadas por traços de grande elevação moral, ao mesmo tempo que sublinhar as diferenças, por vêzes profundas, entre os dois grandes homens. Além dêsse mérito, por si só de bastante relêvo, já que Rui e Nabuco lutaram tantas vêzes pelos mesmos ideais: a abolição, a liberdade religiosa e a eleição direta, o ensaio de Luiz Viana Filho traz ainda contribuição nova, qual seja a de esclarecer a evolução do pensamento e do sentimento religioso de Rui Barbosa, à luz de documentação pouco conhecida. **Rui & Nabuco** aparece na Coleção Documentos Brasileiros, em edição ilustrada.



UM MÁGICO ESTILIZADOR DA FISIONOMIA HUMANA — A fina sociedade do Rio de Janeiro foi surpreendida, belamente, neste fim de ano, pelos novos primores da arte nacional de Artur Botelho de Barros. Êste genial artista do pincel, na idade das ilusões, tem o poder mágico de transmitir à fisionomia humana, por meio de sugestivos retratos, a máxima verossimilhança, a expressão da própria vida. Sua exposição atual é um dos mais raros acontecimentos artísticos, de 1949, no Brasil. Sua vocação, extraordinàriamente idealista e conscienciosa, merece todo o amparo, e todos os louvores:

Nasceu em Quebrângulo, Estado de Alagoas, aos 25 de maio de 1924, contando, portanto, vinte e cinco anos de idade. E' filho do Sr. Antônio de Barros Passos (já falecido e que era tabelião público naquele município alagoano) e da Sra. Julieta Botelho de Barros. Fêz os estudos primário e ginasial em Quebrângulo, Pilar e Maceió. Sua arte é integralmente espontânea, pois não frequentou nunca nenhum curso artístico nem teve, em tempo algum, professor que lhe administrasse lições de desenho e pintura. Para se usar de um têrmo que desbragadamente se emprega, a torto e a direito, sem critério nem cautela, mas empregando-o aqui segundo os imperativos da sensatez, da justiça e da verdade — é um gênio! Acha-se nesta Capital há pouco mais de um mês, tendo no Rio chegado precisamente a 18 de outubro próximo passado. A sua exposição, inaugurada às 17 horas de 1.º de dezembro, no saguão do Teatro Regina, manter-se-á franqueada ao público até o dia 15 dêste mês. E' esta a primeira que êle realiza na terra carioca, sob os valiosos auspícios da ilustre atriz patrícia Dulcina de Morais (a qual muito o tem incentivado) e em benefício da "Casa dos Artistas".



[L]IVROS DO MOMENTO

...e do... ...ismo

...ânfunto.

...têm... ...porque têm ...a imensa... ...ado dianteiro ...parisiense, ...nceridade, a ...sem de... ...suas criações ...Fêz, ainda ...eza de Artur ...deserto d... ...a arte lite... ...sua filiaç... ...enia... ...os anos e o ...riedade, ...vendo exclu... ...historiad... ...a que êsse ...ente... ...e na vida ...ne um p... ...de beleza; ...ar se... ...puro artista ...vida... ...forme, suas ...nplacia... ...da assom... ...dre P... ...como de... ...via um... ...cigarros..." ...de... ...propriedade ...Ana J... ...manda, e da ...Flaubert, ...viu, atenta... ...ste e de... ...Sabia ler ...a 31 de... ...830, escreveu ...lier, de... ...com ano de ...Sôa a vi... ..."Se quiseres, ...veu... ...s, e tu es... ...moço, ...rever as his-

tórias que uma senhora contava na casa paterna de Rouen. Aos dez, compôs tragédias, representadas por êle, e pelos colegas.

Terminado o curso secundário, com distinção em Filosofia, ingressou Flaubert, em Paris, na Faculdade de Direito. Na oficina dum escultor amigo, Pradier, conheceu o poeta Vítor Hugo, que se tornou seu ídolo. Gustavo Lanson confirma-o: — "Hugo était son Dieu"! Assim o Romantismo influiu na educação artística de Flaubert que, depois, fêz do romance, consoante Lanson, um espêlho da alma humana, um quadro da vida — "un miroir de l'âme humaine, un tableau de la vie". (2) Doutor em leis, deixou Paris, havendo perdido o pai e a irmã Carolina. Não exerceu a profissão de advogado. Viajou pela Bretanha, com Máximo Du Camp, descrevendo-a, em colaboração, no livro **Através de campos e práias.** Excursionaram, em 1849, pelo Oriente; visitaram, ao mesmo tempo, a Grécia e a Itália, apurando o gôsto artístico. De regresso, Flaubert educou uma sobrinha de cinco anos; consagrou-se, de 1852 a 1856, ao romance **Madame Bovary**, iniciador do Realismo. Apareceu êste romance na **Revista de Paris**, em 1856, sendo atacado, perseguido, e vitorioso. Trabalhava nessa obra dia e noite, apesar de suas dolorosas crises de histero-neurastenia, da saúde alterada desde os vinte e três anos! A primeira edição, em nítido volume, data de 1857.

O próprio Vitor Hugo, chefe do Romantismo, já lhe havia dito — "Sois um dêsses elevados cimos que todos os golpes ferem, mas nenhum o abate". Endereçou-lhe, de Hauteville House, a 30 de agôsto de 1857, estas palavras consagradoras: — "Fizestes um belo livro, e eu me dou por feliz de o dizer". Apreciou o romance, e declarou ser Flaubert um dos espíritos condutores de sua geração, podendo erguer bem alto o "flambeau de l'art"! Antes de confessar que o amava, e de lhe apertar a mão, reflexionou, talvez irônicamente: — "Je suis dans les ténèbres, mais j'ais l'amour de la lumière"...

Numa semana, celebrizou-se o romancista de **Madame Bovary**. Afamados autores coetâneos elogiaram-no. Apesar dos louvores Flaubert compareceu ao tribunal, em 1857, juntamente com Léon Laurent-Pichat e Auguste-Alexis Pillet, o primeiro gerente, o segundo impressor da **Revista de Paris**, acusados pelo crime da publicação daquele romance, tido como ofensivo à moral e à religião. O romancista e seus cúmplices estavam incursos nas penas dos arts. 1.º e 8 da lei de 17 de maio de 1819, e 59 e 60 do Código Penal. No recinto, Flaubert sentou-se no banco dos réus. À esquerda, o advogado de defesa Senard; e à direita, o bilioso advogado imperial de acusação, Ernest Pinard, representante do Ministério Público. Diante de todos, o Presidente Dubarle ladeado pelos assessores Naquart e Dupaty, e numerosas pessoas que encarnavam a opinião coletiva. A acusação foi amarga e prolixa; a defesa, enérgica, documentada e persuasiva. Os advogados Desmarest e Faverie apresentaram as defesas, respectivamente, do gerente Pichat e do impressor Pillet. Concluídos os debates, o tribunal absolveu-os, por os não considerar réus dos delitos que lhes foram imputados...

Flaubert, doente, compôs a peça **O candidato**, exibida em Paris, em 1857; viajou por Túnes, visitou Cartago, e editou em 1862 **Salambô**, romance histórico; em 1869, **A Educação Sentimental**; 1871, terminou, no lar da sobrinha em Neuville, **A Tentação de Santo Antão**, principiada na juventude; 1874, **Bouvart e Pécuchet**, após trinta anos de meditação; 1877, **Três contos: São João, o hospitaleiro; Um coração simples; Herodíade.**

Em moço, Gustavo Flaubert, de tipo alto, compleixão robusta, semelhava um deus do paganismo. Consumiu a saúde nos livros, e a vultosa fortuna no auxílio ao marido da sobrinha dêle, Flaubert, a filha adotiva Carolina Franklin Grout.

Pobre e enfêrmo, os bons amigos arranjaram-lhe o cargo de Bibliotecário na Biblioteca Mazarino. Sofria dos nervos; procurava dominá-los! A 8 de maio de 1880, fulminado por um ataque de apoplexia, ou hemorragia cerebral, faleceu em poucos minutos, aos cinquenta e oito anos e quatro meses, na plenitude de suas criações realistas.

Guy de Maupassant, o mais fiel e o melhor de seus discípulos, divulgou um substancioso estudo a respeito de Flaubert, e o rematou: "Um dia, enfim, êle tomba, fulminado, ao pé de sua mesa de trabalho, morto por ela, a Literatura, morto como todos os grandes apaixonados que sua paixão devora sempre..."

Sepultaram-no em Rouen, na terra-mãe.

Não pertenceu à Academia Francesa êsse cavaleiro da Legião de Honra, com Pouson du Terrail. Amou, foi amado, e teve seu grande amor, tão revivido num ensaio de Gérard-Gailly; e morreu celibatário!

Amou, acima de tudo, a verdade e o belo. Distanciou-se dos românticos, ao se utilizar, sempre, dos materiais, dos elementos objetivos, do processo científico, de base firme, da observação e da experiência social. Tôda a sua obra é, por isso mesmo, sòlidamente humana, verdadeira e bela; assegurando-lhe a primazia do romance realista, e a imortalidade. Nada quis escrever que não fôsse da beleza e da verdade a máxima expressão, havendo urdido cenas tão reais, que acoimaram de libertinas.

Supunha a beleza morta, e, furioso, procurou ressuscitá-la, para que a beleza reinasse, eternamente, no mundo das letras e das artes. A beleza era sua religião. Dêsse modo atenuou a macabra visão do escalpelamento de cadáveres, dissecados pelo pai, no Hospital de Rouen, cujo interno Louis Bouilhet, a partir de 1846, abandonou a cirurgia para se dedicar à Literatura.

Flaubert explicou-se:

— Há em mim, literàriamente falando, dois bons homens distintos: um que está apaixonado de vozeirio, de lirismo, de grandes vôos de águia, de tôdas as sonoridades da frase e dos cumes das idéias; um outro que excava, e que investiga a verdade quanto pode.

Daí a paciência do enamorado da composição e do estilo, do esteta que refundia os esboços de seus romances, qual a **Madame Bovary**, antes da redação definitiva de seus manuscritos.

Anatole France, mais tarde, escreveu, em **La Vie littéraire**, aludindo a Flaubert: — "Êle trabalhava como um boi. Sua paciência, sua coragem, sua boa fé, sua probidade permanecerão, para todo o sempre, exemplares. E' o mais consciencioso dos escritores. Sua correspondência testemunha a sinceridade, a continuidade de seus esforços". L. Bouilhet exclamou: — "Evohé! Eu li a **Bovary**! Tu podes viver tranquilo..."

A imprensa inteira, na morte de Flaubert, rendeu-lhe as mais significativas homenagens, reputando-o um verdadeiro mártir da Literatura.

Os comentaristas seus coevos, e os de hoje, exaltam-lhe a paixão das belas frases harmoniosas, a perfeição e hegemonia do estilo.

Numa obra de 1945, o severíssimo Kléber Haedens rememorou que Flaubert pesava cada sílaba, comparava-as entre si, fazia vibrar-lhes os sons e as côres; preparava a languidez e a cadência das frases, consoante o momento e a intensidade da cena que elas descrevem; cuidava de suas quedas e separações; não ... fiava, nem mesmo a sombra de uma vírgula, ... sopro ao acaso... Com êste labor gigantesco, Flaubert criou, no entender do mencionado crítico, as encantadoras frases, para as submeter à mais dura das provas e julgar sua qualidade melodiosa. Ficava só satisfeito, quando as frases lhe agradavam ao ouvido...

Êle tinha a fascinação do colorido e musicalidade das palavras.

Em suas recordações pessoais, François Coppée, parnasiano, refere seu primeiro encontro com Flaubert, na residência de verão na princesa Mathilde, no castelo de Saint-Gratien, à hora do crepúsculo. Ano de 1869. Reconheceu Flaubert, imediatamente, por seu aspecto característico: tipo de gigante apoplético, e bigodes do guerreiro mongólico, êle que fôra um Adonis na juventude!

Falaram do estilo. O realista expôs a fórmula:

— Eu não sei que uma frase é boa senão quando passou por meu "gueuloir"!

Declamou, nesse instante, belas frases, com ênfase de voz e amplitude de gesto, trechos de Bossuet e Chateaubriand, fazendo sentir o ritmo, as sonoridades majestosas, qual a música de um órgão. Trêmulo de alegria, congestionado de prazer. Aquêle parnasiano achava indispensável a organização duma antologia com as frases recopiladas por Gustavo Flaubert dos clássicos e modernos.

Que "ôlho de águia"! Quantos tesouros ocultos das obras literárias desvendou!

Flaubert, aos domingos, à tarde, recebia os amigos e confrades: Emílio Zola, os irmãos Edmond e Jules de Goncourt, que fundaram uma Academia de dez membros, os quais distribuem prêmios anuais; Alphonse Daudet, e os jovens naturalistas, cujo "modernismo" intolerante o exasperava algumas vêzes.

Nos **Souvenirs d'un Parisien**, de 1910, François Coppée relata o seguinte: um dia de verão e bom humor, na casa de Flaubert, o piano duma vizinha tocava uma sonata, e o ruído dêsse monótono instrumento, entrando pelas janelas abertas, abafava a conversação de Flaubert e Coppée. Inesperadamente, Flaubert disse:

— Espere. A vizinha mortifica-me com o seu piano. Mas eu me vingo, e lhe declamo ("gueule") Chateaubriand!

E declamou um de seus trechos favoritos — a frase dêsse autor sôbre os Romanos. Como a sonata persistia, êle continuou, ostentando tôda a sonoridade e tôda a pujança de seu órgão, pelo admirável "lever de lune" de **Atala**...

Referiu Coppée:

— Ouvimos, nessa ocasião, a vizinha fechar o piano, num golpe sêco! Uma vez mais, a Literatura havia afirmado a superioridade sôbre a Música...

O mesmo Coppée, que o relia constantemente, e lhe imitava, na declamação, a voz de bronze, nas frases imperecíveis de **Salambô** ou do **Coração simples**, gozando, duplamente, o ritmo grandioso dêsse estilo único, chamou-lhe de Bethoven da prosa francesa!

Aqui está, em resumo, o esteta do Realismo, o maravilhoso estilista, o príncipe do espírito, segundo Camilo Mauclair, e que tanto influiu na geração de Coimbra, notòriamente em Antero de Quental, e Eça de Queiros, que, nos **Ecos de Paris**, apelidou a Vitor Hugo de "divino poeta", e a Gustavo Flaubert de "poderoso artista, um dos maiores dêste século..."

ASTÉRIO DE CAMPOS

(1) J. Calvet — **Littérature Française**, Paris, 1949, pg. 779 e 782.
(2) Gustave Lanson, Diretor da Escola Normal Superior — **Littérature Française**, Paris, 21.ª edição, p. 1.074.

REMESSA DE LIVROS: Rua Bambuí, 23 — Grajaú.

EDUCAÇÃO E ENSINO

ATRAVE'S DAS ESCOLAS

Redação de Elpidio Pimentel

Professor do Colégio Pedro II -- Externato

Quartas, sextas e domingos

PROBLEMAS DE DISCIPLINA

"A inquietação e de certa forma a indocilidade da juventude contemporânea, de par com as normas de desmedida liberdade a que a pedagogia romântico-democrática do fim do século passado condicionou o ensino, estão criando problemas difíceis para os que têm a responsabilidade de conduzir, educar e instruir os jovens de hoje, cidadãos de amanhã.

A indisciplina escolar e a sua ancila favorita — a "cola" sistemática — criam não raro sérias desarmonias nos meios escolares, onde surgem e se propagam.

Como manter ordem, restaurar respeito aos mestres, propiciar ambiente favorável ao ensino em tais circunstâncias?

Os processos duramente compressivos confirmam, quase sempre, a verdade do trivial conceito de que violências geram violências.

Ocorreu-nos, de acôrdo com a tendência econômica do mundo moderno, uma sugestão de caráter pacífico, evidentemente segura, porque atinge o bolso dos responsáveis pelos estudantes indisciplinados: o regime das multas, impostas pelos inspetores de alunos, chefes de disciplina ou professores, conforme o caso.

Para obviar-se ao perigo e à inconveniência do pagamento em dinheiro, talvez fôsse possível ao Govêrno criar uma "taxa disciplinar", de valores diferentes e progressivos, que o aluno, ou a pessoa, que por êle responda, pagariam, adquirindo-a nos postos em que se vendem estampilhas e selos, para entregá-la a quem tivesse o encargo de fixá-la e carimbá-la na respectiva caderneta de presença do indisciplinado, em tôda sua longa e complexa escola, desde os conversadores incorrigíveis até os "coladores" habituais.

Nos primeiros meses a receita, proveniente desta taxa, seria decerto algo impressionante...

ESCOLAS UTÓPICAS

Que se diria de quem cogitasse de fundar escolas de poetas, de oradores, de romancistas?

O mesmo epíteto, no nosso entender, merecem os que insistem no ocioso afã de titular e diplomar jornalistas.

A técnica do jornalismo aprendem-na facilmente os que têm vocação para a imprensa, após ligeiro estágio na fase inicial de "focas", revisando e redigindo suas primeiras notícias, suas reportagens e crônicas de estreantes.

Quem não tiver gôsto para as lides, diàriamente renovadas das linotipos e das rotativas, poderá encanecer nas academias de imprensa, porque nunca será jornalista digno dêsse honroso título.

Poetas, jornalistas e tribunos nascem predestinados: a escola, a cultura geral dá-lhes vigor e polimento à vocação, apenas.

IDADES PSICOLÓGICAS

A evolução intelectual, o desenvolvimento mental aquilata-se psicològicamente, experimentando a curiosidade das crianças, a partir do seu terceiro ano de existência.

De acôrdo com essa escala métrica, pode precisar-se o nível intelectual infantil, nos tipos normais, apropriando-se-lhes então os necessários ensinamentos.

Dos dois aos três anos, as crianças compreendem-nos mais pelos gestos do que pela linguagem oral. Daí as experiências práticas de ensinar-lhes o que é nariz, bôca, olhos etc., apontando para êsses órgãos. Passaremos, em seguida, a fazê-las repetirem pequenas frases ou palavras de seis sílabas, mostrando-lhes gravuras e ensinando-as a contarem até 5.

"Aos quatro anos" devem aprender a diferença dos sexos, a nomear objetos familiares, a contarem até 10, a comparar o comprimento de duas linhas etc.

"Aos cinco anos" é preciso adestrá-las na comparação de pêsos, na repetição de frases mais extensas, na solução de jogos de paciência etc..

"Aos seis anos" inicia-se a idade das definições pelo uso; as crianças devem comparar, do ponto de vista estético, figuras ou desenhos diferentes; dar três recados simultâneamente, a responder a perguntas sôbre sua idade, a distinguir ontem de hoje, manhã de tarde, etc..

"Aos sete anos", devem saber fazer a leitura de fatos simples e conversar imediatamente sôbre êles, a nomear quatro côres, a fazer pequenos ditados, a contar ás avessas de 20 a 0 etc.

"Dos oito aos nove anos", poderão ensinar-lhes o conhecimento da data do dia, das horas, dos dias da semana, dos meses do ano, a fazerem pequenos trocos de dinheiro, a classificarem tamanhos e pêsos em ordem crescente e decrescente etc.

"Aos dez anos" as crianças devem exercitar-se na construção de pequenas frases com três a cinco vocábulos dados; devem responder a perguntas, cujas respostas demandem inteligência e compreensão etc.

Exemplos: Quando cortamos o dedo, que devemos fazer? Quando alguém se afoga à nossa vista? Quando nos pedem opinião sôbre alguém, que não conhecemos?

"Aos onze anos" mandem-nas criticar e corrigir pequenas frases erradas; dêem-lhes proposições absurdas e esperem que elas descubram os disparates. Exemplos: Iamos nós dois sós no bonde, quando êste descarrilou e feriu os quatro que nele viajávamos etc.

Nessa época é preciso observar-lhes o máximo de palavras, que possam citar em três minutos. As crianças de fácil evocação, chegam a enumerar até duzentos vocábulos. Devem ser capazes de dar definições abstratas e de pôr em boa ordem palavras de propósito baralhadas.

"Aos doze anos", é preciso fazê-las repetirem vários algarismos, encontrar rimas, dizer frases de 25 a 30 vocábulos etc.

"Aos treze anos" podem efetuar paralelos entre temas abstratos: prazer e dor, opulência e miséria, orgulho e vaidade etc.

O método pedagógico procura avaliar o quociente intelectual do estudante pelo seu gráu de instrução.

Assim, se dois alunos da mesma idade, estão numa escola — João no curso médio e Pedro no curso superior — conclui-se, nem sempre justamente, que êste é mais inteligente do que aquêle.

Os jovens, que satisfazem plenamente as exigências dessa escola, são normais; os que não as podem cumprir, são retardados ou subnormais; e os que as excedem denominam-se supra-normais.

PROFESSORES DE HISTÓRIA

Para o grande pedagogo argentino Otávio Burge, o mérito superior dos mestres de História está na tarefa difícil de sintetizá-la, sem a falsear.

Os feitos humanos, os fenômenos sociais, entrelaçados, complexos, devem ser reduzidos ás suas proporções mais simples, mas não a ponto de desnaturalizá-los.

Quando estudarmos o desenvolvimento das civilizações, pesquisando-lhes as consequências econômicas e filosóficas, tenhamos o cuidado de atentar de preferência nos seus pontos eminentes, nas suas idéias-chave, que se coordenam, se elevam, formando a corrente gigantesca e milenar da História.

Como, olhando de longe serranias são os seus píncaros, cristas e cumeadas que nos cativam os olhos — assim ao fitarmos o passado, no estudo de história, a vista busca ansiosa os seus pontos culminantes, que se encadeiam, como cordilheiras, através das idades.

CINEMA



LIDIA STUART é uma das revelações do cinema brasileiro em 1949. "Descoberta" de Moacir Fenelon, o entusiasta produtor e diretor de "O Homem que Passa...", que, durante duas semanas, constituiu o êxito marcante no Rio, Lidia Stuart tem, nesse filme, um dos mais destacados papéis, registrando a sua estréia no nosso cine.

Paulo Porto, um dos intérpretes de "O homem que passa..." e a sua biografia

PAULO PORTO... chama-se na realidade, Paulo Epaminondas Ventania Porto.

Nasceu em São Paulo de Muriaé (atualmente "Murié", apenas) na Zona da Mata, no Estado de Minas Gerais.

Data do nascimento 1º de setembro de 1918.

E' casado e pai de dois filhos (um lindo casal, por sinal!). Na família, é o único elemento a se dedicar à vida artística. Ressalte-se, porém, o caso de sua jovem irmã Gylce, que, com o pseudônimo de "Rose Lee", foi, durante aproximadamente quatro anos, cantora de música americana, na Rádio Nacional.

Veio para o Rio com a idade de oito anos, sendo logo internado no Colégio Rabelo, onde terminou o curso ginasial e de onde veio até a professor, posto que ocupa até o presente data.

Estudou na Faculdade de Filosofia (Curso de Línguas néo Latinas) e formou-se pela Faculdade Nacional de Direito, com a turma de 1943. Exerceu a advocacia durante um ano apenas, auxiliando no escritório de seu pai, também advogado, mas logo compreendeu ser bem outra a sua vocação.

Como ator teatral, primeiramente amador, ingressou no Teatro do Estudante, em fins de 1938, vindo a fazer o Romeu da tragédia de Shakespeare, num espetáculo que foi vivamente aplaudido pelo público e pela crítica de então.

Dentro do setor amadorista, tomou parte em inúmeros outros trabalhos, inclusive "Os Romanescos", de Rostand. Foi, até, por sua atuação nesta peça, que Carmen Santos animou-se a convidá-lo para o pequeno papel de "Inconfidência Mineira", com o qual abriram-se-lhe as portas de sua carreira de ator cinematográfico.

No teatro profissional ao qual aderiu em 1940, acedendo ao convite de Procópio para interpretar o galã de "O Avarento" de Molière — Paulo Porto tomou parte em: "Badejo", "Deus lhe pague", "Maria Cachucha", "O Sábio", "O Burro", e muitas mais, todas com Procópio. Ainda no teatro profissional, fez todo o repertório de Joraci Camargo, quando com ele excursionou pelo norte do país. Esteve com Mesquitinha, em toda a sua temporada pelo sul. Foi, a esta altura, que deixou o teatro, a chamado de Olavo de Barros que vinha acenando com tentador convite para incorporar-se ao elenco da Tupi, estação a que pertence até hoje, apesar de recentes rumores que prenunciavam a sua transferência para outra PR.

Em 1944, estando no rádio, foi convidado por Bibi Ferreira para interpretar o galã de "A Moreninha", sobre cuja peça afirmam haver sido o maior sucesso e a mais rendosa apresentação de Bibi.

Ao cinema só voltou com "Asas do Brasil", sob a direção de Moacir Fenelon que já o queria em "E' proibido sonhar" e que veio a tê-lo, novamente agora em "O Homem que Passa", filme em que Paulo Porto tem a oportunidade de voltar a trabalhar ao lado de Lourdinha Bittencourt, Alvaro Aguiar e Mario Lago, que com ele também estiveram em "Asas do Brasil" e que estão no elenco de "O Homem que Passa", cujo protagonista é Rodolfo Mayer e no qual veremos ainda: Manoel Rocha, Cauhé Filho, Zizinho Macedo e três futurosas estréias: a estrela Lidia Stuart, Lizete Barros e a pequena Ana Vitória.

Finalmente, estréia, amanhã, em horários especiais, o filme "Além da Vida"

Todo o imenso público que aguarda, e com justificável impaciência, o lançamento de Além da Vida" (L'Eternel Retour), terá finalmente amanhã, nos cinemas Pathé, Alvorada (em Copacabana) e São José (na Praça Tiradentes), satisfeita a sua curiosidade. O belo e grande filme do diretor Jean Delannoy (de "A Sinfonia Pastoral") que a França Filmes do Brasil apresenta, iniciará a partir de amanhã a sua carreira extraordinária no cartaz. Além dos magníficos diálogos que o filme contém, assim como a música e a fotografia, respectivamente de Jean Cocteau, Georges Auric e Roger Hubert, valiosos são os desempenhos de Jean Marais, Madeleine Sologne, Jean Murat, Junie Astor, Yvonne de Bray, anão Pieral e Alexandre Rignault em "Além da Vida" (L'Eternel Retour) — uma realização que é um verdadeiro modelo para tôdas as criações cinematográficas. Obedece ao horário seguinte, as exibições de "Além da Vida": no Pathé, 1,30 — 3,40 — 5.50 — 8 e 10,10; no Alvorada, 1.30 — 4.15 — 6.00 — 8,15 e 10.30; no São José, 14.00 — 13,10 — 5.20 — 18.00 — 20,10 e 22,10.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário n. 98

A 11 AS 12 HORAS

Instantâneos

A obra-prima do escritor Giovanni Verga "Cavalleria Rusticana" foi adaptada para a tela, e com o título de "Ciume Trágico" será apresentado pela Art-Films muito breve no Rio, São Paulo, Recife e Porto Alegre o filme da Scalera posado por Isa Pola, Doris Duranti e Leonardo Cortese.

— A Art-Films importará as duas versões de "Os Piratas de Capri" que Louis Hayward, Mariella Lotti, Binnie Barnes, Massimo Serato, Alan Curtiss e Michael Rasumny fizeram na Italia. A versão italiana dirigida por G. M. Scotese e a americana (falada em inglês) orientada por Edgard G. Ulmer. A Art-Films exibirá no Brasil as duas versões. E os fans farão o julgamento!...

— Amedeo Nazzari, cujo nome de batismo é Amedeo Buffa, nasceu em Cagliari, Itália, a 10 de dezembro de 1907. Cursou o liceu clássico e trabalhou no teatro antes de se dedicar só cinema onde começou em 1935 fazendo um pequeno papel em "Ginevri degli Almieri". Apareceu depois em outros filmes até que em "Luciano Serra piloto" (exibido há anos em nosso país) alcançou o estrelato. Desde então tornou-se um dos astros mais populares do cinema italiano e seus filmes mais celebres são: "Caravaggio", "Farsa trágica", "Pequena Scampolo", "O Bandido", "A Grande Luz", "A filha do capitão", "Um dia na vida" e os seguintes, de próxima apresentação pela Art Films: "Desembarca um marinheiro", "O divorcio vem depois" e "Quando uma mulher é valente.

Bob Hope à frente do elenco de "A menina dos meus olhos!"

Para surpresa dos espectadores — e surpresa das mais agradaveis, o argumento de "A Menina dos meus olhos", engraçadíssima comédia que a Paramount apresentará amanhã nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Primor e Mascote, assume, em determinadas passagens, uma atmosfera de encantadora ternura, de inebriante poesia, chegando mesmo a provocar lágrimas o que faz aumentar consideravelmente o interesse do filme, o seu valor e qualidade já que passa a agradar a todos os tipos de platéia, aos apreciadores de dramas e de comédias.

Para intérpretes dos principais papéis de "A Menina dos meus Olhos", o diretor Sidney Lanfield selecionou o que havia de mais adequado no elenco da Paramount, como seja o comediante n. 1, Bob Hope; a estrela encanto, Lucille Ball; e uma garotinha que é um autêntico fenomeno artístico: Mary Jane Saunders.

'Os amantes de Verone'

Após a versão modernizada de "Manon Lescaut", do Abade Prevost, no filme "Anjo perverso", a França Filmes do Brasil anuncia para breve "Os amantes de Verone", o clássico de William Shakespeare "Romeu e Julieta", também em versão século XX dirigida por André Cayatte e interpretada por Anouk Aimée, jovem e encantadora personalidade feminina do ultra moderno cinema francês, no papel de "Julieta", e Serge Reggiani — que também foi visto em "Anjo Perverso" — no papel de "Romeu". Os diálogos do filme se devem à inteligência de Jacques Prevert — de "Les enfants du Paradis" — e a fotografia e a música, respectivamente, de Henri Alekan — de "A bela e a fera" — e Joseph Kosma — também de "Les enfants du Paradis" e ainda de "História de um pecado". "Os amantes de Verone" vem sendo considerada pela crítica mundial como obra de positivos valores artísticos.

Natal para os anjos...

(Conclusão da 3ª pág.)

Kaz, Loiva Leiria Borba, Stela Soares Farjalla, Diva Paulo, Alaíde Margarida, Rosamaria de Vasconcelos, Célia Magda de Amorim, Mármara Valle, Laís Nunes Ribeiro, Mariema de Carvalho, Maria Vitória Celso Carneiro de Mendonça, Sofia Teles de Menezes e Dra. Berta Lebrenick.

Para qualquer uma delas ou para a diretora desta página podem ser enviados os donativos, os quais, antecipadamente e de todo o coração, agradecemos. Endereço: Suplemento "Mulher", Redação de "Gazeta de Notícias", Rua Teófilo Otoni, 142.

"Caminhos do Sul" mais um filme nacional



Ainda com a fita de procedência verde e amarela, indicativa das produções nacionais, veremos, dentro em breve, na Cinelândia, "Caminhos do Sul", filme brasileiro realizado sob a direção de Fernando de Barros. Os artistas principais dessa película são Maria Della Costa, Tonia Carreiro, Orlando Villar, Roberto Acácio, Sady Cabral, Luiza Barreto Leite, Eduardo [illegible] e Jackson de Souza.

Muito se espera dessa produção, dada a experiência de Fernando de Barros.

[illegible] "Caminhos do Sul", que dentro em pouco será lançada nesta capital.

O NENÊ E A CASA

(CONCLUSÃO DA 3.ª PAG.)

corram, sujem as mãozinhas no prazer sempre renovado de fazer casinhas e bolinhas de areia. Em casa tomarão banho, almoçarão satisfeitos e corados, caindo na caminha com vontade, na hora da sesta. Assim, quando grandes, terão a satisfação de se sentirem compreendidos, chegando à certeza de que tiveram uma infância bem vivida.

Direção
PAULO CLETO

VIDA AGRICOLA

Colaboração de tecnicos especializados e comunicados especiais do S. I. Agricola

Agricultura -- Pecuária -- Pequenas indústrias -- Cooperativismo -- Avicultura -- Fruticultura -- Produção agrária -- Conselhos uteis

Tração animal e tração mecânica

RÔMOLO CAVINA
Engenheiro-Agrônomo

Uma das formas indicadas não deve ser retardada. O oil- para aumentar o aproveitamento das terras de uma fazenda é o uso do arado, das grades, das semeadeiras, dos cultivadores e de ceifadeiras, que podem ser puxadas por animais ou tratores.

Realmente, quando os trabalhos de uma lavoura são feitos a máquina resultam sempre mais baratos, mais rapidamente feitos, mais perfeitos e exigem muito menos gente para trabalhar.

Nestas condições, a questão mais comum nas fazendas será a decisão que preferir animais ou tratores.

A resposta a esta dificuldade do fazendeiro é muito variável, até certo ponto complicada e poderá levar a êrros de graves consequências.

As razões para a preferência a um ou outro caso diferem extremamente de fazenda para fazenda e de fazendeiro para fazendeiro.

O custo do serviço prestado pelos animais ou pelos tratores varia bastante e, principalmente, depende da quantidade de dias de serviço que eles realizam a fazenda, durante o ano.

Mas não é apenas o custo que o fazendeiro deverá reparar. Há uma longa série de razões sôbre as quais será preciso meditar cuidadosamente para reduzir as causas de êrro e de prejuizo. Entre elas, estão o capital necessário á compra do trator ou dos animais; o custo e o tipo de máquinas exigidas por um e por outro sistema de tração; a disponibilidade de operários capazes de trabalhar com as máquinas escolhidas; o custo e a facilidade de obtenção de combustível ou de forragens; a assistência mecânica; o tipo de terreno a trabalhar, capaz de influir no tamanho e espécie das máquinas que se possam economicamente usar; o tamanho da fazenda; as possibilidades de usar os animais ou o trator em outros serviços durante as épocas em que não forem usados na lavoura; mercado capaz e conveniente para absorver o acréscimo de produção devido á mecanização etc..

Também não interessa saber o que fazem os outros fazendeiros e muito menos se deve basear a escolha na simples leitura de um anúncio de máquinas. Agir ás cegas é, muitas vêzes, ir de encontro a desastres. Cada fazenda é um problema diferente para ser mecanizada e a escolha entre tração animal e a tração mecânica envolve encargos de vulto para ser tomada sem cuidadosa atenção.

Há vantagens e desvantagens em um e em outro sistema de tração. Para preferir algum deles, é preciso considerar particularmente a fazenda onde será aplicado. E' preciso considerar também as condições da produção, da mão de obra e do mercado em relação ao custo e á quantidade produzida com a mecanização.

Para muitas fazendas brasileiras a tração animal é e será por algum tempo a mais indicada. Em muitas outras se poderá manter, por hora, a exploração rotineira, manual ou á enxada. Mas, em outras, é o trator a única solução econômica e apropriada e que não deve ser retardada. O difícil, portanto, está em escolher o melhor para resolver acertadamente o caso da SUA fazenda.

Cultura do Marmeleiro

RÔMOLO CAVINA
Engenheiro-Agrônomo

O marmeleiro é uma árvore pequena, de cinco a oito metros. O fruto maduro é arredondado, amarelado, duro e de cheiro agradável, sendo utilizado para geléias, dôces, compotas e marmelada e para a conhecida sopa de marmelo.

Deve ser cultivado em clima temperado e altitude acima de seiscentos metros, sendo a melhor aos oitocentos.

Devem ser preferidos, nessa altura, os terrenos de encosta e baixadas férteis, bem drenadas, um pouco argilosas, mas profundas e de sub-sólo permeavel, evitando-se os terrenos úmidos e de pouco sol.

O marmeleiro reproduz-se de estaca, mergulho e enxerto. Para o preparo da muda em viveiros, é preferivel a estaca.

O terreno para o viveiro deve ser preparado com os maiores cuidados. Na época da poda de algum pomar bem tratado separam-se e escolhem-se as varas de um centimetros de grossura, sadias, limpas, direitas, com uns trinta centimetros de comprimento. Desinfetam-se em calda bordaleza a um por cento.

Abrem-se sulcos de metro em metro no terreno bem preparado. Enterram-se as estacas deixando cinco centimetros para fora; rega-se e cobre-se o toco com uma camada de terra.

Tenha-se o maior cuidado com o viveiro, repetindo-se as limpezas e as aplicações de calda bordaleza.

No segundo ano, podam-se as mudas a uns dez centimetros do chão e coloca-se um tutor para proteger a única vara que vai começar a árvore. Esta vara atingindo uns oitenta centimetros é desbrotada para abrir em pequena e provisória copa. No 3° ano, corta-se tudo a 60 ou 80 cms. do chão. Protege-se o corte.

Deixam-se vingar apenas três ou quatro brotos bem distribuidos no alto da muda e um para cada lado. Eliminam-se os demais e pulveriza-se com calda bordaleza ou outro fungicida equivalente.

Os três anos de permanência da muda no viveiro permitem o aproveitamento do terreno do pomar, para barateamento da sua limpeza, por meio de culturas de milho, feijão ou outra mais indicada.

As covas devem ser abertas com um mês de antecedência, nas dimensões de sessenta por sessenta e na distância mínima de cinco metros em tôdas as direções.

Enche-se cada cova com a terra da parte de cima quando foi aberta, de mistura com estêrco bem curtido e trezentas gramas de farinha de ossos.

O transplante se fará em dia encoberto ou chuvoso, devendo-se ter muito cuidado no arrancamento e transporte das mudas.

Na cultura definitiva, completa-se a poda de formação iniciada no viveiro. Cortam-se, no primeiro ano, as varas a uns quinze ou vinte centimetros dos ramos básicos. No segundo, dobra-se o número de varas do ano anterior, de modo a formar uma taça.

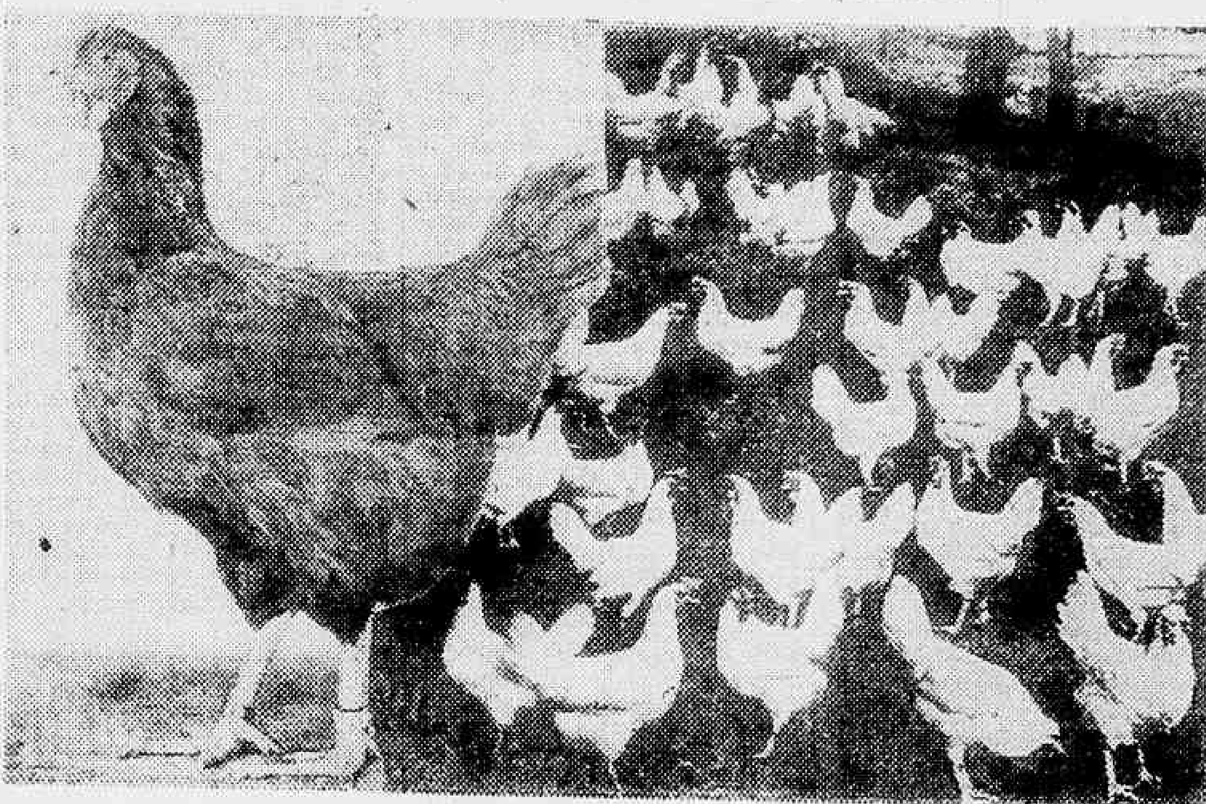
No terceiro, começa a frutificação que, aliás, é pequena. Pela poda de limpeza, mantém-se o marmeleiro em forma de taça aberta, deixando-se apenas as varas fortes, bem criadas e desenvolvidas.

De três em três anos, depois da poda de frutificação, aplicam-se uns dez quilos de estêrco bem curtido em cada pé. Iniciada a frutificação, aduba-se com cem a duzentas gramas de superfosfato por pé, para obter melhores e maiores frutos.

A produção de um marmeleiro bem cuidado deve ser, em média, de meia caixa por ano. A boa qualidade e mesmo a possibilidade de produção depende da aplicação de fungicidas. Uma boa colheita, de bons frutos, só pode ser alcançada se as pulverizações forem bem feitas e se o pomar tiver o devido trato.

As melhores «Raças mistas» de galinhas

Qual a raça que devemos preferir?



Um exemplar Rhode que está sendo cruzado com Leghorn

A quem deseja criar galinhas surge sempre um pequeno problema, na hora de pôr em prática aquela idéia. Que raça devo criar? Esta é a pergunta obrigatória.

Há quem goste mais das galinhas de plumagem exquisita ou das raças menos comuns, só pelo prazer de possuir aves raras. Tal critério, entretanto, não deve prevalecer, pois a finalidade das galinhas é produzir ovos em boa quantidade e nos fornecer carne de qualidade ótima, e não servir de enfeite ou de simples curiosidade. Devemos, então, dar preferência a uma das "raças mistas", isto é, raças que atendem áquelas duas finalidades — produção de ovos e de carne — mais alto grau. Eliminamos assim a Legorne branca, que é uma "raça especializada" na produção de ovos, mas dá pequena quantidade de carne quando comparada com as raças mistas. E, em criações domésticas, não é só o ovo que interessa...

Dentre as raças que tanto põem ovos em abundância quanto produzem carne saborosa e em quantidade, pois são aves pesadas, três devem impor-se á nossa preferência: a New Hampshire, a Plymonth Rock Barrada e a Rhode Island Red, tôdas de origem norte-americana e criadas com sucesso no Brasil.

A primeira, de formação relativamente recente, descende da Rhode vermelha e aproxima-se um tanto desta, apresentando, porém, coloração acastanhada e penas pretas nas asas, na cauda e no pescoço. Tem grande aptidão para a postura, começando as frangas a pôr desde os cinco meses, o que indica notável precocidade.

A Plymouth barrada é considerada, por muitos criadores norte-americanos como a melhor raça, e tambem no Brasil é muito estimada pela sua feliz combinação de beleza e produtividade, reunindo assim o útil ao agradável.

Finalmente, a Rhode vermelha é a raça mais difundida no Brasil, que grande número de avicultores experimentados indica como a que melhor preenche as duas finalidades econômicas de produtora de ovos e carne. E' tida como a galinha prática por excelência, bem adaptada ao nosso clima, dando ovos grandes e carne suculenta, macia de excelente sabor.

Assim, não há razão para dúvidas quanto á raça que devemos preferir para as nóssas criações domésticas. Escolhendo qualquer das três, podemos ter a certeza de que estaremos agindo bem.



O MAIS LINDO VALE
perto
DA MAIS LINDA PRAIA
LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00
★
AVENIDA ERASMO BRAGA 227 - GRUPO 701 - CASTELO

RAIOS X — ELETROMEDICINA EM GERAL
CONSERTA-SE, REFORMA-SE E VENDE-SE
Eletrotécnica WINDSOR Limitada
RUA FREI CANECA, 308 — TELEFONE 32-4905

Requereram pesquisas minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, nos dias 24, 25, 28 e 30 do mês findo os seguintes pedidos de pesquisas: de José Olimpio Pereira, agalmatolito, Macacos, Pará de Minas, Minas; Otávio S. Rolim, calcáreo, talco e assoc., Fazenda Velha, Ribeirão Branco, S. Paulo; Odete dos Anjos Bastos, caolim e assoc., Parque Bristol, São Paulo, São Paulo; Mineração Baiana Ltda., minério de manganês e assoc., Sitio da Picada, Jacobina, Bahia; Lucia Sperb Sander, água mineral, São Leopoldo, Rio Grande do Sul; Mineração Baiana Ltda., minério de manganês e assoc., Contendas e Oficinas, Campo Formoso, Bahia; José Barbosa Melo e Santos, mármore, Fazenda das Perobas, Matosinhos, Minas Gerais e Cia, Estrada de Ferro e Minas de S. Jerônimo, carvão mineral, Triunfo, Rio Grande do Sul (3 pedidos).

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

Em defesa da indústria de laticínios e produtos derivados

O Sindicato de Indústria de Laticinios e Produtos Derivados, de São Paulo, levou ao conhecimento do Ministro Daniel de Carvalho que, nesse Estado, vem sendo vendida margarina, com coloração idêntica á da mantelga, com prejuizo para os que se dedicam á fabricação do produto, pedindo providências sôbre o assunto.

Respondendo, informou o titular da Agricultura áquela entidade que, por ser antiquada a legislação que rege a matéria e não correspondendo, assim, a evolução da referida indústria, o assunto em questão já havia sido estudado pelo Ministério da Agricultura, em 1947, quando encaminhou para o Estudo do Congresso Nacional um projeto de lei, que permitirá atender a tão justa reclamação.

Produção de óleos do Estado de Minas Gerais

No ano de 1948 o Estado de Minas produziu 1.889.165 quilos de óleos vegetais, na importância de Cr$ 13.708.308,00, ao preço médio de Cr$ 7,30 o quilogramo. Segundo informa o Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, o óleo produzido provém do amendoim, babaçú, caroço de algodão, gergelim, macauba (óleo da gema e da polpa) e mamona. Em relação ao óleo de caroço de algodão, o volume foi de 1.399.502 quilos, no valor de Cr$ .... 9.321.919,00.

Auxílio federal á Escola de Agronomia do Nordeste

O Ministério da Agricultura vai conceder, no corrente exercicio, um auxilio de 350 mil cruzeiros á Escola de Agronomia do Nordeste, a fim de ser aplicado em construções e material didático, destacando-se dois prédios para residência de professores e seis para funcionários e servidores de campo. O têrmo do respectivo contrato foi assinado pelo Ministro Daniel de Carvalho e pelo deputado Fernando Nobrega, representando o Govêrno da Paraiba.

Instalada moderna estação meteorológica em Taubaté

Designado pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, esteve em São Paulo o técnico Aquiles Gaertne, desse órgão que, alí, ministrou instruções ao pessoal do Observatório Meteorológico de Santana e fez nova determinação do azimute, assim como providenciou a inauguração do serviço aerológico das altas camadas e procedeu a mudança e remontagem das estações meteorológicas de Taubaté e Sorocaba.

Na Estação de Ipanema, no mesmo Estado, providenciou o referido técnico a montagem de uma estação meteorológica de 2ª classe especial e, completando sua tarefa, montou uma moderna estação meteorológica em Taubaté, estação que foi instalada no jardim público da cidade, com aproveitamento de um velho coreto, cedido, para esse fim, pela Prefeitura local.

Ao ato inaugural da nova estação, que conta com a mais moderna aparelhagem, compareceram o Prefeito Municipal de Taubaté, Sr. José Luiz de Almeida Soares; o diretor de Obras Públicas da Prefeitura em apreço, Sr. Alvaro Guimarães; o presidente da Associação Comercial dessa cidade, Sr. Juventino Tavares e outras autoridades.

Dois novos acordos com o Paraná

O Ministro Daniel de Carvalho e o Sr. Libino José dos Santos Pacheco, representando êste o Govêrno do Paraná, assinaram os termos dos acôrdos celebrados entre a União e aquele Estado. O primeiro visa a organização de exposições de animais e produtos derivados, compreendendo um certame Estadual e vários regionais, contribuindo o Ministério com o auxilio de cem mil cruzeiros e o Govêrno paranaense com igual importância. O segundo acôrdo visa a execução no território daquele Estado, das leis, regulamentos e demais disposições federais sôbre caça e pesca, pelo espaço de cinco anos.

Ampliação do parque de exposições da Associação Rural Sul-Fluminense

Foi assinado, pelo Ministro Daniel de Carvalho e pelo deputado Paulo Fernandes, presidente da Associação Rural Sul Fluminense, Estado do Rio, o têrmo de contrato celebrado entre o Ministério e a referida entidade para melhoramento e ampliação de seu Parque de Exposições, sob regime de cooperação. A contribuição Federal é de 150 mil cruzeiros.

Filmes sôbre os nossos indios

E ALBUNS COM MAIS DE 14 MIL FOTOGRAFIAS

O Serviço de Proteção aos Indios, do Ministério da Agricultura, vem desenvolvendo interessantes trabalhos relacionados com o estudo de nossos selvicolas, para melhor conhecê-los e com o fim de divulgar as suas atividades em contato com os civilizados.

Nesse sentido, destaca-se o trabalho da Equipe Etnográfica da Seção de Estudos, da qual fazem parte especialistas que, nos aglomerados indigenas, realizam pesquisas e colhem dados de interesse para o Govêrno e instituições dedicadas ao problema. O Serviço de Proteção aos Indios, graças a esses trabalhos, já possue 10 filmes concluidos e e em fase final de elaboração sobre os nossos selvicolas e as atividades dos Postos Indigenas nos vários Estados, além de mais de 14 mil fotografias, colecionadas em albuns, com os negativos em anexo, podendo ser ampliadas até 1,80 metros. Esses filmes vêm sendo cedidos, para exibição, a serviços e instituições interessados.

"A DEUSA AJOELHADA"

A história emocionante de um homem alucinado por um corpo de mulher, a grande estréia da Pelmex, amanhã, num circuito liderado pelo Cine Presidente

CINEMA

A história emocionante de "A Deusa Ajoelhada"

Maria Felix e Arturo de Cordova, num grande momento de "A Deusa Ajoelhada"

Para fazer bom cinema, é coisa por demais sabida que se deve possuir antes de tudo uma boa história. Mas, boas histórias não aparecem todos os dias, e, mesmo nesse após-guerra tem se verificado um fenomeno antipático; os escritores não vêm produzindo coisa original, valiosa, com um conteúdo que satisfaça aos mais exigentes, e, daí haver certa dificuldade em encontrar uma história que sirva.

O cinema do México, diga-se de passagem, tem subido muito ultimamente no seu setor de argumentos. Utilizando enredos profundamente humanos, tratando de casos reais ou em outras vezes usando as tintas da fantasia, a cinematografia asteca alcançando um alto padrão em suas produções, razão pela qual, é verdadeiramente a atual "senhora da bilheteria".

O ENREDO DE "A DEUSA AJOELHADA"

Para a grande produção, "A Deusa Ajoelhada", cujo lançamento no Rio será levado a efeito amanhã em um grande circuito, os mexicanos da Panamerican Films S. A., escolheram uma história extraida de um original de Ladislau Fodor. Basta o nome do conhecido dramaturgo para assegurar o êxito da transformação desse argumento em coisa digna de ser filmada. A transposição á tela, em imagens, dos personagens de Fodor, foi realizada de maneira magistral por Roberto Galvadon, alias, um dos directores mais destacados do México, depois é claro do famoso Emilio Fernandes, sem dúvida o maior deles atualmente.

Fodor criou o drama de um homem rico que procura longe de suas fábricas e problemas, o amor de uma mulher. Não pode existir coisa mais natural. Mas, essa mulher, personagem que mereceu do escritor uma consideração toda especial, é diabólica em seus carinhos, impetuosa em suas decisões, alucinante em seus beijos. Uma mulher de fogo! O dramaturgo fez dessa mulher a base para os acontecimentos que formariam a história mais extranha até hoje aproveitada no cinema. Essa mesma criatura viria mais tarde a ser o modelo de um escultor famoso, e, a estátua acabada seria a razão de todos os problemas futuros do enredo.

A espôsa do rico industrial pede que este lhe compre uma estátua do referido escultor. Outra passagem naturalissima. O industrial vai ao estudio e queda-se extasiado diante da escultura. Ve na estátua as formas da mulher de fogo que é o grande pecado de sua vida, e, daí por diante sua alucinação é um fato. A mulher ocupa seu pensamento dia e noite, a estátua no centro de seu formoso jardim, não sai de sua retina, parece ouvir em tudo a voz maviosa de sua querida amante.

Da alucinação dos primeiros dias o industrial é tomado por pensamentos vários, inclusive o de assassinar a razão de seus tormentos. Nem mesmo a propria espôsa, exemplo de bondade, ternura, desprendimento, consegue afasta-lo do pequenino mundo onde viveu três personagens, le, a mulher de fogo e uma estátua!...

Se Fodor foi habilissimo no tratamento de sua idéia original, o diretor Roberto Galvadon ainda mais no tratamento cinematográfico do enrêdo. Tendo em mãos, Maria Feliz e Arturo de Cordova para viver os personagens centrais da história, Galvadon esmerou-se nas cenas dramáticas e alcançou triunfos significativos nos instantes menos fortes do enrêdo.

Há, por exemplo a passagem do argumento pelo "bas-fond" panamenho, onde Fodor caracterizou a luta intima do industrial e o egoismo da mulher motivo de sua alucinação. Galvadon apreendeu o sentido das idéias de Fodor e nesses momentos soube encontrar o filão maravilhoso para lograr atingir um sentido ambiente positivo e acima de tudo, real.

A PARTE MUSICAL DE "A DEUSA AJOELHADA"

Justamente nesse ponto em que "A Deusa Ajoelhada" transporta-se ao "bas-fond" de Panamá, Galvadon utilizou um elemento de grande valor para colaborar no êxito de tais cenas: a musica de Agustin Lara.

O conhecido compositor criou canções para Maria Felix e foi de rara inspiração no seu trabalho. A musica de Agustin é por vezes de projeção acima do comum no desempenho da querida "estrela" mexicana.

Por todos esses elementos, "A Deusa Ajoelhada" é realmente um grande filme, digno do publico em geral. Já amanhã a Pelmex lançará "A Deusa Ajoelhada", nos cinemas Presidente, Coliseu Para Todos, Fluminense, Nanci (São Gonçalo) e Para Todos (Niterói), em sessões ás 14 — 16 — 10 20 e 22 horas.

E, o leitor que nos acompanhou até aqui, não perderá por certo a "chance" de assistir transformada em imagens a fascinante história de Ladislau Fodor, valorizada pelo tratamento cinematográfico de Roberto Galvadon, vivida magistralmente por Maria Feliz e Arturo de Codova e musicada pelo fabuloso Agustin Lera.

"A Deusa Ajoelhada" será a partir de amanhã o mais procurado cartaz cinematográfico da semana.

CINEMATOGRAMAS

"Marcada Pelo Destino" (The (The Adventuress), filme da individual apresentado pela Eagle-Lion, abriu a Deborak Kerr — "a maior descoberta desde Ingrid Bergman" — o ensejo de trabalhar ao lado de Gable.

— As aventuras de uma sereia de verdade, na austera Londres, são qualquer coisa de impagável em "Miranda, a Sereia" (Miranda), um filme J. Artuhr Rank-Gainsborough para a Eagle-Lion Glynis Johns é a sereia ... que sereia!

— Arlene "A Boneca" Dahl, "estrela" de "A Sombra da Guilhotina" (The Reign of Terror), o épico de Valter Wanger para a Eagle-Lion recebeu uma carta dizendo que ela era a "cabeça vermelha" mais linda de Hollywood. A signatária era simplesmente Clara Bow, uma das mais famosas "red-haired" dos bons tempos...

— Uma catastrofe aérea verificou-se recentemente nos Alpes salvando-se apenas 10 homens e três mulheres. "Jornada Interrompida" (The Broken Journey), narra a dramática história dos sobreviventes e suas reações ante o perigo. A Eagle-Lion apresentará esta produção Rank-Gainsborough.

Dan Duryea é mau no cinema, mas um bom companheiro na vida real

Dan Duryea da Universal-International onde filmou "Traficantes da Morte" (Hohnny Stool Pigeon) e "Baixeza" (Criss Cross)

Assim se expressam todos os amigos e companheiros de trabalho de Dan Duryea. Mas é provavel que a maioria do público amante de cinema o imagine na vida real um personagem destes que aparecem nos filmes de horrores etc... Porém não é nada disso. Dan Duryea na vida real não é nada mais nem menos que um simples jardineiro, apesar de ter pensado quando jovem em dedicar-se exclusivamente a publicidade. Podemos até achar graça de tão extremosa ocupação de Duryea quando não está trabalhando na filmagem de alguma pelicula.

Sendo um grande admirador da natureza, deleita-se fazendo diversas plantações de flores raras. Possue um magnifico jardim, cultivado por ele mesmo. Recentemente obteve um especimem de rara beleza criado no jardim de sua residencia. Trata-se de um crisantemo negro que pensa desdobrar em grande quantidade para fins comerciais.

No cinema, sem dificuldade Dan Duryea passa o tempo esbofeteando mulheres indefesas, como vimos em "Almas Perversas" com Joan Bennett, atacando os homens, roubando os desprevenidos, traindo os companheiros e em geral representando todos os papeis desprezíveis na vida real. Assim é o Dan Duryea cinematográfico.

Atualmente conta com um numero de 21 filmes, porém somente em três peliculas foi que não apareceu em papeis desta classe e por este motivo foi que o público reclamou chegando até mesmo a protestar. E' verdade que os interpretou muito bem, porem não estava no seu "metier", todos já se haviam acostumado com Duryea no papel de vilão e nunca no do mocinho. Por esta razão a Universal-International aceitou a sugestão do público que poderá novamente apreciar a engenhosa perversidade do seu idolo em "Baixeza" (Criss Gross) no qual aparece com Burt Lancaster — Yvonne De Carlo e Stephen McNally e em "Traficantes da Morte" (Johnny Stool Pigeon) com Shelley Winters e Howard Duff.

Fora da tela, Dan Duryea é tão sentimental que não consente que nenhum de seus dois filhos o vejam em qualquer especie de filme. Agora, ao que nos parece, vai permitir que o mais velho, Peter, com 11 anos, assista "Bandido Apaixonado" mas ao menor, Richard de 8 anos, não foi ainda concedida esta oportunidade.

Sob nova direção o Cine São Carlos

Após uma temporada de insucessos, que tanto lhe vinham prejudicando o bom nome que deve merecer, passou o São Carlos, o cinema da rua Alcindo Guanabara, para nova administração. E já se está fazendo sentir o acerto de seus novos proprietários a melhoria da programação ali apresentada. Essa melhoria se está notando na escolha dos filmes para serem ali reapresentados. Embora excluido da classe dos lançadores, o cine São Carlos está selecionando cuidadosamente os melhores filmes para fazê-los reprisar em sua tela. Fala-se, mesmo, numa completa reforma de sua aparelhagem e de suas acomodações para muito brevepossivelmente em fevereiro do ano vindouro. E', sem duvida, uma grande noticia para os fans do cinema.

CINEMA MEXICANO

Produções Rosas Priego, decidiram mudar o titulo da pelicula "Rosario Sueltate el Pelo" por "Novia a la medida" em razão de estar mais de acordo com o desenrolar do filme.

— A proxima pelicula que Luis Aguilar protagonizará para Raul de Anda, terá por titulo "Una Cancion a la Virgen" e será dirigida por René Cardona.

— Logo que Maria Felix terminar de filmar "Dona Diabla" para produções Filme, irá a Espanha, a fim de seguir filmando neste país. O produtor Cesareo Gonzalez, deseja reuni-la com Arturo de Cordova, a fim de intepretarem um filme que será de grande sucesso.

Mais uma revelação do cinema brasileiro

O cinema brasileiro tem tido ocasião de apresentar, de quando em vez, uma revelação.

E' esse o caso de "Serra da aventura", filme nacional que nos apresentará um argumento inédito nos anais do cinema indigena. Nessa pelicula teremos ocasião de ver, não uma, mas diversas revelações.

E dentre elas se destaca a linda Zaquia Jorge, que a par de sua formosura, tem oportunidade de demonstrar os seus dotes artisticos, dignos de uma grande estrela. Vemo-la acima, num flagrante de "Serra da aventura", tendo a seu lado Milton Carvalho.

« Além da Vida »

(L'Eternel Retour)

(CONTINUAÇÃO)

Quatro homens levantam Patrice do solo, colocam-no sobre os seus ombros, saem com ele. E Nathalie fecha o cortejo, sustentando com as suas brancas mãos a cabeça inerte de Patrice.

Patrice, em casa de Nathalie, é por ela tratado noite e dia até ver-se fora de perigo. Anne (Jeanne Marken) ajuda-a nesse delicado mister. Mais tarde, já em convalescença, vem o jovem a saber alguns detalhes sobre a sua benfeitora. Nathalie descende de pescadores portugueses, todos mortos por ocasião de um naufragio. Anne foi a excelente criatura que a assistiu desde tão infausto acontecimento. E Moroh? Moroh é simplesmente o homem que quer desposar Nathalie. Sem ninguem que a ampare, sem nenhum ideal que a conduza e fortaleça, a pobre moça está por tudo, embora saiba que Moroh, [illegible] perverso [illegible] dia [illegible] lá.

Patrice medita. E se a salvasse da penosa existencia que a espera?... Nathalie bem poderia vir a ser a espôsa que prometera encontrar para seu tio Marc...

— E o rapaz, diplomaticamente, consegue, pouco a pouco persuadi-la a deixar a ilha e tudo o mais em troca de uma vida nova onde teria conforto, respeito, consideração... e talvez amor.

O que, porém, Patrice não sabe, todo entregue ao seu entusiasmo de poder beneficiar duas pessoas dignas a um só tempo, é que Nathalie já sente por ele esse amor que o rapaz imaginava destinar a outro homem. Mas que fazer, se Patrice não a ama?... Fosse como fosse, o honrado Marc sempre seria melhor que o perverso Moroh. E Nathalie acedia...

Aproxima-se a hora da partida. Anne, entretanto, mostra-se inquieta ante a perspectiva de Nathalie desposar um homem idoso e que [illegible] conhece. [illegible] rito em filtros mágicos e desejando garantir a felicidade daquela que adotara, entrega-lhe secretamente um vinho composto de ervas misteriosas, em cujo frasco esta palavra Veneno destinava-se, diz ela, a impedir que algum curioso viesse a tocar na preciosa beberagem. Os que beberem deste vinho, acrescenta, amar-se-ão por toda a vida e além da vida. Nathalie ri-se, incrédula, mas a boa Anne fá-la prometer utilizar-se do tal filtro, para si e para seu esposo na noite de suas nupcias.

Patrice chega em companhia de Nathalie, ao castelo de Marc. Este os espera. Apresentações: O tio Marc... Nathalie..." E Marc aturdido, sente-se maravilhado ante essa ofuscante aparição...

Mais tarde, ao apresentar Nathalie aos Frossin, Marc, prudentemente, diz tratar-se de uma amiga que deverá hospedar-se por alguns dias no castelo. Uma noite, entretanto, exasperado ante as atitudes insidiosas de Gertrude, ele se decide a revelar a todos sua intenção de desposar Nathalie. Indignação de Gertrude. Todas as suas objeções, porém, só merecem o desprezo de Marc. Patrice, que está presente, ouve por sua vez a declaração de seu tio. Ouve-a, no entanto, sem alegria, perturbado, pois lá no fundo de seu coração, sem que o suspeite, ou pressentisse, o amor aflorava, fazia ouvir o primeiro vagido de sua existencia. Mas Gertrude advinha o sentimento de Patrice e é por essa caminho que espera vingar-se do seu despeito, rebatendo a ameaça que pesa sobre as suas mais caras ambições...

Realiza-se o casamento. No páteo do castelo reunem-se os habitantes da região, todos endomingados: fazendeiros, camponeses, etc. A filarmonica local executa uma alegre marcha adequada ao momento. Os dias passam. Marc sente um grande amor por sua espôsa e uma espécie de encantada admiração pela sua mocidade. Patrice, de seu lado, iludindo sua própria afeição, procura tratar Nathalie com uma simplicidade de amigo. Gosta de chamá-la imitando o canto do rouxinol, mantem com ela longas palestras, prepara-lhes saborosos coquiteis. Certa noite, enquanto lá fora os relampagos cortam os céus de rubras chicotadas, Patrice desce á adega a fim de escolher os ingredientes com que compor um desses coquiteis para ambos. Preparada a bebida, o jovem deixa-a por alguns instantes sobre o balcão do bar e aproxima-se de Nathalie, com quem troca algumas palavras. Isso basta para que Achille, o anão, agarrando o frasco que Anne deu a Nathalie, e onde se lê Veneno, derrame o conteudo do mesmo no recipiente do coquitel. Patrice, em seguida, enche as taças, oferece uma delas á espôsa de Marc e sorve de um so trago o néctar contido na outra. Nathalie imita-o. Todominados pelos vapores do alcool, ou se preferirem, sob o poder mágico do elixir de ervas preparado por Anne, os dois jovens acabam revelando um ao outro, o amor de que se acham possuidos. Gertrude cuja atenção não os abandona, diz nessa mesma noite á Marc: "Em teu lugar, Marc, eu trataria de vigiar Patrice..." Vão conselho. Daí por diante os dois apaixonados estarão unidos por toda a vida... e até para além da vida.

(Continua na proxima página ...)